

ATLAS VISUAL INFINITO

ZONA RIBEIRINHA DE LISBOA

Atlas Visual Infinito: Zona Ribeirinha de Lisboa

Título: Atlas Visual Infinito: Zona Ribeirinha de Lisboa

Autores: Laboratório Lisboa e o Rio.

Estudantes: Bernardo Custódio, Carolina Alves da Silva, David Carvalho, Duarte Almeida, Francisco Quaresma, Joana Marques, Julia Shtefura, Luís Filipe Ribeiro, Mariana Rosa, Milton Perry, Nuno Almeida, Nuno Bernardes, Vilma Nico Ferreira.

Coordenação: Teresa Madeira da Silva

Orientação: Teresa Madeira da Silva, Caterina Francesca Di Giovanni, Pedro Marques Alves.

Projeto Final de Arquitetura 2020-2021. Mestrado Integrado em Arquitetura, Departamento de Arquitetura e Urbanismo. Iscte - Instituto Universitário de Lisboa, CRIA-Iscte, DINÂMIA'CET-Iscte. Lisboa, setembro 2021.

Capa: Vilma Nico Ferreira (fotografia: T. Madeira da Silva, 2021).

Revisão gráfica: Caterina Francesca Di Giovanni.

Suporte edição eletrónica.

ISBN: 978-989-781-549-2

URL Repositório: <http://hdl.handle.net/10071/23314>

Iscte-Instituto Universitário de Lisboa

Edifício ISCTE Av. Das Forças Armadas 1649-026 Lisboa, Portugal

Citação recomendada:

Laboratório Lisboa e o Rio (coord. Madeira da Silva, T.) (2021). **Atlas Visual Infinito: Zona Ribeirinha de Lisboa**. Lisboa: Laboratório Lisboa e o Rio, Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, CRIA-Iscte, DINÂMIA'CET-Iscte. Acessível em <http://hdl.handle.net/10071/23314>

Atlas Visual Infinito: Zona Ribeirinha de Lisboa

Nota Introdutória	6
Categorias	11
1. Topografia	17
2. Fronteira / limite	31
3. Memória	47
4. Infraestruturas	75
5. Paisagens frágeis	97
6. Ícones	113
7. Acontecimentos	139
8. Mobilidade	161
9. Vida	175
10. (in)previsibilidade	191
11. Utopia	207
Índice das imagens	220

NOTA INTRODUTÓRIA

“Se o atlas aparece como um trabalho incessante de recomposição do mundo, é, em primeiro lugar, porque o mundo mesmo sofre decomposições constantemente, uma atrás da outra.” (Didi-Huberman, 2010: 7).

O Laboratório Lisboa e o Rio, encontrou na zona ribeirinha de Lisboa um campo de análise e investigação, palco para a realização de um trabalho de investigação de onde resultou um documento (<http://hdl.handle.net/10071/23314>) de apoio ao trabalho de projeto a realizar na zona ribeirinha de Lisboa. Foi nossa intenção, desde o início, fazer um trabalho de investigação coletivo, através da pesquisa e do debate de ideias, realizado em equipa entre estudantes e professores e cujo resultado final constituísse um objeto particular sobre esta zona da cidade. A realização de um Atlas da Zona Ribeirinha pareceu uma tarefa que podia abrir novas perspetivas e diversas leituras da cidade. Queríamos expressar a riqueza do sítio de modo a dar a ver, a partir de diferentes reconfigurações, todo o material gráfico e iconográfico que fomos encontrando da zona ribeirinha de modo a perceber como Lisboa chegou até aqui.

Para a realização do Atlas procurámos trabalhos semelhantes. Encontramos vários atlas de arquitetura e urbanismo: o Atlas Urbanístico de Lisboa, assente em parâmetros quantificáveis (Salgado e

Lourenço, 2006); alguns atlas de plantas (plantas de projetos de arquitetura), como o Atlas de Plantas Habitação (Schneider, 2001); o Le Grand Atlas de l'Architecture Mondiale (Schweizer, 1982) com um carácter ilustrativo e organizado a partir de uma perspetiva espaço / temporal desde a antiguidade até ao século XX. Encontramos também outros atlas no âmbito das ciências da vida como o Atlas das Aves Nidificantes em Portugal (Equipa Atlas, 2008), atlas de botânica entre outros. Não seria esse tipo de atlas que nos interessava dado o carácter catalográfico, que quase todos detinham, dos objetos a tratar.

Para além destes, encontramos, no âmbito das artes visuais, da arquitetura e da história da arte outros atlas que nos interessaram preferencialmente.

O arquiteto João Luís Carrilho da Graça abriu-nos um novo caminho a partir do Atlas Mnemosyne, de Aby Warburg entre 1924 e 1929 (Warburg, A. 2010), Pesquisamos outros como o Museu imaginário de André Malraux, um "museu sem paredes" iniciado em 1947 (A.D, 2013). O projeto Atlas em andamento de Gerhard Richter (Curator, 2015), montado em folhas soltas de papel com fotografias, muitas tiradas pelo próprio, recortes de jornais e esboços, começado nos anos de 1960. O Atlas de Parede de Eduardo Souto de Moura (Bandeira e Tavares, 2011), realizado a partir de imagens recolhidas pelo arquiteto.

As imagens do pintor flamengo do período barroco, David Teniers (1610-1690) designado “the Younger” na galeria do Arquiduque Leopold Wilhelm e, mais recentemente, a exposição de fotografia do Álvaro Rosendo “Aos meus amores _2.0”, realizada na Cisterna Galeria em janeiro de 2020 (Monteiro, 2020).

O Atlas Mnemosyne, composto por Aby Warburg entre 1924 e 1929 (Warburg, A. 2010), constituiu a nossa principal referência. Warburg, “através de um leque conceptual (...) elaborou um modo de produção de saber cujos argumentos são formulados e desenvolvidos pelas próprias imagens quando relacionadas”. (Warnke in Warburg, p. VI, 2010). O Atlas Mnemosyne, abriu-nos o caminho, por um lado, porque o resultado produzido ocorria, não das

imagens em si, mas da forma como as imagens se relacionavam umas com outras e, por outro, porque a partir de novas configurações e diferentes analogias poderíamos ter novas leituras da nossa área de estudo.

Quando começamos o trabalho não imaginamos o que tínhamos pela frente. Fazer um atlas implica uma “ambição desmesurada” (Bandeira, 2011: 9), à medida que o trabalho avançava íamos percebendo que fazer um atlas é como levar um mundo nas costas (Didi-Huberman, G., 2010).

A informação disponível na internet é excessiva, mesmo incomensurável, dando-nos “uma consciência de impossibilidade. Impossibilidade de controle de limite, de conteúdo.” (Bandeira, 2011, 9). São milhares as imagens da zona ribeirinha.



Figura1. Preparação das bases de trabalho para a realização do Atlas Infinito da Zona Ribeirinha de Lisboa. Laboratório Lisboa e o Rio. (Fotos: T. Madeira da Silva, 2021).

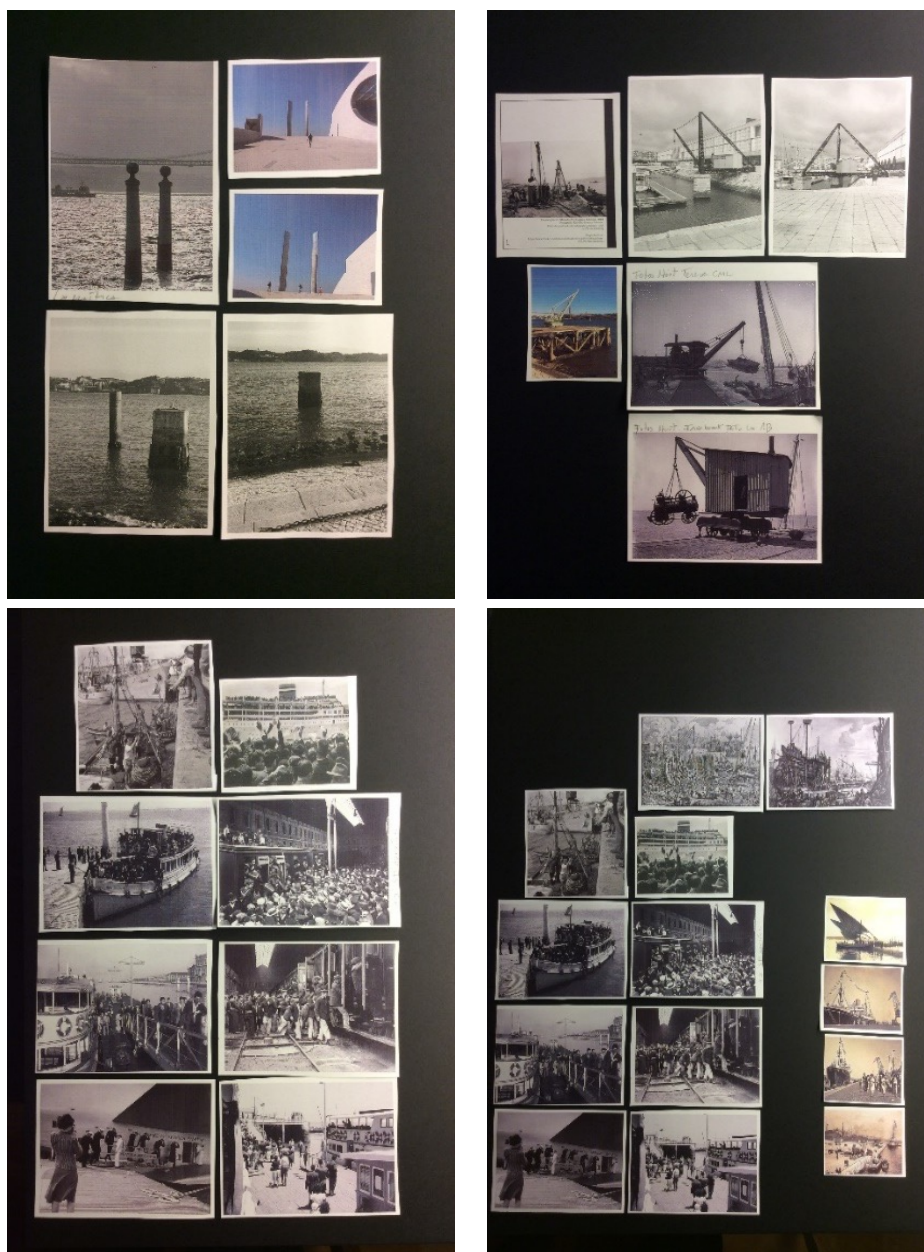


Figura 2. Estudos para a realização do Atlas Infinito da Zona Ribeirinha de Lisboa. Laboratório Lisboa e o Rio. (Fotos: T. Madeira da Silva, 2021).

Não queríamos reunir um conjunto exaustivo de imagens a partir de uma ordem cronológica, hierárquica ou tipológica. Quisemos, antes, contar uma história que ultrapassasse os esquemas históricos, geográficos, o inventário exaustivo, a classificação ou a catalogação.

O nosso interesse prendia-se, antes, com a possibilidade de ler a zona ribeirinha a partir de imagens, não só da contemporaneidade, mas também de outras épocas e de outros contextos e a partir daí construir uma interpretação nossa da zona ribeirinha.

A metodologia experimental – teve avanços e recuos. No início quisémos tudo. Depois percebemos que menos é mais e começamos a eliminar. A pesquisa foi feita essencialmente com base em bibliografia existente e imagens de arquivos online (CML e APL), blogs e também páginas de facebook. Estávamos em confinamento devido à covid 19. Reconhecemos que é necessário mais rigor científico na escolha das fontes e na confirmação dos dados de cada uma das imagens e uma pesquisa mais aprofundada em arquivos institucionais. No entanto, desmontar as várias coleções que íamos, aos poucos reunindo (cronológicas, geográficas, por arquivo, etc.), para dar a ver modelos alternativos, tornou-se um dos objetivos do trabalho.

Com base numa grelha conceptual constituída por diferentes categorias: Topografia, Fronteira/Limite, Memória, Infraestruturas, Paisagens Frágeis, Ícones, Acontecimentos, Mobilidade, Vida, (In)previsibilidade e Utopia, associamos as imagens de modo a compreender o território e criar uma nova constelação e um novo significado do lugar à maneira de Warburg. Warburg “não via cada imagem permanentemente fixada a um determinado contexto, mas (...) em cada nova constelação a confiava um novo significado” (Maciel in Warburg, A., 2010).

Assim, tendo como base imagens em

diferentes suportes, fotografias, mapas, plantas, gravuras, desenhos e ilustrações, agrupamo-las de modo a criar um objeto que expressasse o conjunto de temas relevantes para o nosso trabalho, construindo assim, exposições temáticas relacionadas com as categorias que criámos e que serviriam como uma espécie de guia.

Combinar imagens diferentes e realizar conexões inesperadas a partir de diferentes categorias (que construam uma linha de pensamento), far-nos-ia descobrir olhares diferentes sobre a zona ribeirinha e, com isso, criar uma base de inspiração para o projeto que iríamos realizar. Nesta medida, fazer o atlas passou a ser “reconfigurar o espaço, redistribuí-lo, desorientá-lo em suma: deslocá-lo ali onde pensávamos que era contínuo, reuni-lo ali onde supúnhamos que houvesse fronteiras.” (Didi-Huberman, 2010: 6-7). A partir de imagens heterogéneas por vezes difíceis de organizar e entender fizemos uma montagem nossa que abriu aos outros a possibilidade de diferentes leituras. Com isso fizemos novas descobertas, inventámos uma “geografia alternativa”, uma nova forma de ver e dar a ver associando diferentes matérias que fomos recolhendo a longo do tempo.

O que realizámos até agora é só um começo.

Bibliografia

- . APL (s.d.). **Centro de documentação**. Acessível: <https://www.portodelisboa.pt/>
- . BANDEIRA, P., TAVARES, A. (2011). **Eduardo Souto de Moura. Atlas de parede. Imagens de Método**. Dafne Editora.
- . CML, (s.d.). **Arquivo Municipal de Lisboa**. Acesso: <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/>
- . CURATOR. (2015). **Things that inspire us: Gerhard Richter's Atlas, 1962-2013**. In <http://curator.co/things-that-inspire-us-gerhard-richters-atlas-1962-2013/>
- . DIDI-HUBERMAN, G. (2010). **Atlas Como levar o mundo nas costas?** Sopro. n.41. Cultura e Barbárie.
- . EQUIPA ATLAS (2008). **Atlas das Aves Nidificantes em Portugal**. Lisboa: Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade/ Assírio & Alvim
- . MONTEIRO, L. G. (2020). **Folha de sala da Exposição Aos meus amores _2.0**. Lisboa: Cisterna Galeria. In: https://www.cisterna.pt/pt/artistas/alvaro-rosendo_11
- . SALGADO, M., Lourenço, N. (2006). **Atlas Urbanístico de Lisboa**. Lisboa: Argumentum
- . SCHNEIDER, F. (2001). **Atlas de Plantas Habitação**. Barcelona: Editorial Gustavo Gili
- . SCHWEIZER, H. (direc.) (1982). **Le Grand Atlas de l'Architecture Mondiale**. Encyclopaedia Universalis France S.A.
- . WARBURG, Aby (2010). **esammelte Schriften II-I. Der Bilderatlas Mnemosyne** (editado por Martin Warnke e Claudia Brink). Berlim, Akademie Verlag, 2000, 2ª ed. 2002 (que retomaro). Versão castelhana (de Fernando Checa) **Atlas Mnemosyne** (Trad. Joaquim Chamorro Melke). Madrid: Ediciones Akal.

CATEGORIAS

01. TOPOGRAFIA

Propusemos como primeira categoria a Topografia, por considerar que “as linhas e pontos notáveis que caracterizam a topografia est[ão] na base dos percursos e assentamentos humanos e, portanto, da construção da cidade e da sua arquitetura” (Sequeira e Rato, 2015: 6). Neste sentido, topografia é a base onde se constrói a cidade, ou seja, o “suporte inicial” (Carrilho da Graça, 2015: 24). Este tópico observa, portanto, as construções da cidade de Lisboa a partir de elementos associados ao seu território de base. As linhas de vale, as linhas de festos, as colinas, os promontórios e as construções a meia encosta são elementos topográficos marcantes para a apreensão da zona ribeirinha. Tratando-se de uma zona, onde a existência dos aterros é predominante estes elementos, apesar de não pertencerem à topografia inicial do território, são igualmente elementos topográficos de forte relevância.

02. FRONTEIRA / LIMITE

O conceito de fronteira / limite prende-se frequentemente com a relação entre cidade e campo, centro e periferia, dentro e fora, espaço construído e o espaço natural, cheio e vazio, etc. Este tópico procura explorar a ideia de fronteira enquanto elemento que divide ou separa dois sistemas. Na zona ribeirinha as fronteiras não são estanques ao longo do tempo, umas perduram ao

longo do tempo e outras surgem em períodos mais recentes. Este tópico mostra as fronteiras que consideramos existirem na zona ribeirinha procurando estabelecer o impacto que as mesmas têm na vida das pessoas, no espaço urbano e na paisagem.

03. MEMÓRIA

É aceite que só aprendemos sobre aquilo que conhecemos. As cidades estão sujeitas a constantes mudanças. Os edifícios e os espaços urbanos podem ser vistos como entidades formadas por muitas camadas, sobrepondo-se umas às outras ou até existindo lado a lado. Sendo lugares de transformação, crescimento e retração, as cidades são lugares onde as camadas que se sobrepõem se tornam palimpsestos com o tempo. Este tópico trata das mudanças urbanas, e dos processos de transformação dos espaços urbanos. Reflete o tempo como fator crucial para planear, projetar e construir a partir do entendimento do passado e do presente da zona ribeirinha de Lisboa.

04. INFRAESTRUTURAS

Infraestrutura é comumente atribuída à parte invisível de qualquer construção ou estrutura, ou ao conjunto de instalações equipamentos e serviços que garantem o funcionamento das cidades. Sendo a zona ribeirinha associada à atividade marítima suportada por grandes sistemas de infraestruturas, este tópico procura mostrar partes do invisível da construção, assim como os equipamentos e estruturas que permitem o funcionamento, a circulação e a trocas associadas às diversas atividades da zona ribeirinha.

05. PAISAGENS FRÁGEIS

As nossas cidades estão sujeitas a mudanças constantes. Encontramos muitos espaços na zona ribeirinha que evoluíram de superfícies abandonadas sem função, decorrentes da pós-industrialização, para lugares que comportam vários usos. São lugares que a partir das constantes transformações adquirem cicatrizes que alteram a forma como se vive o espaço urbano e os edifícios. Na zona ribeirinha há cicatrizes da cidade industrial, estruturas históricas que se transformam em espaços de usos contemporâneos, restos do antigo porto, dos mercados, dos cais para atracar de navios, etc.

06. ÍCONES

Este tópico representa os elementos

arquitetónicos e urbanos que se destacam (e se destacaram) na zona ribeirinha de Lisboa. Para Solà-Morales (1998 [1995]) os ícones são edifícios auto referentes, que na maioria dos casos, não obedecem a um plano previamente estabelecido, nem partem de fronteiras claras entre o público e o privado. Porém, estes elementos podem ser encarados como elementos que servem de referência, símbolo ou baluarte. Neste tópico, são vistos como marcos em relação ao contexto e ao que foi sendo construído ao longo do tempo. Em Lisboa e junto à zona ribeirinha temos vários exemplos de configurações cujo epicentro no passado eram elementos defensivos ou de entrada na cidade pelo rio ou mais recentemente equipamentos culturais ou de serviços reconhecidos como marcos importantes na paisagem da cidade.

07. ACONTECIMENTOS

Acontecimento é atribuído a qualquer ação, ato, evento ou episódio que tenha ocorrido e marcado a vivência da cidade e a zona ribeirinha de Lisboa. Muitos foram os acontecimentos marcantes que decorreram nesta zona da cidade e que fazem parte do imaginário coletivo dos seus habitantes. Este tópico inclui episódios tão diversos como a chegada da rainha de Inglaterra, a inauguração da ponte sobre o Tejo ou a revolução de 1974.

CATEGORIAS

08. MOBILIDADE

Lisboa na segunda metade do século XIX cresceu “para mais do dobro ou do triplo a extensão dos seus limites (...) recebeu e pôs a circular uma nova e imensa multidão de máquinas, viaturas e motores, em terra, mar e água, alterando para sempre a sua imagem e carácter.” (Fernandes, J. M., 1994: 18). Durante muito tempo o transporte marítimo e a dependência do automóvel tiveram enorme relevância. Atualmente é notória a preocupação com as questões da mobilidade no sentido de evitar a dependência do automóvel. Para tal a mobilidade engloba transportes públicos, ciclovias, redes de bicicletas, semáforos, etc. Este tópico prende-se com a circulação de pessoas e bens, acessibilidades e formas de abastecimento associadas aos transportes da cidade.

09. VIDA

A zona ribeirinha de Lisboa sempre teve uma vida própria ligada ao rio. A entrada na cidade fez-se durante muito tempo pelo rio e, por isso, esta zona constituiu-se como uma porta da cidade. A vida nesta zona mudou as suas características, mas também se foi adaptando aos usos que esta determinava. No passado a vida estava essencialmente ligada ao comércio e à atividade industrial. Essa atividade incluía construção e

reparação navais, transportes, comércio de peixe, indústria da alimentação e comércio por grosso, indústrias derivadas do petróleo e do carvão, e ligadas à produção de eletricidade e gás (APL, 1987). Este tópico centra-se na vida enquanto processo de ocupação e uso da zona ribeirinha. Atualmente constituiu-se, essencialmente, como uma zona de lazer.

10. (IN)PREVISIBILIDADE

As nossas cidades estão sujeitas a mudanças constantes. Algumas mudanças são facilmente previsíveis, outras mais imprevisíveis resultam de acontecimentos extraordinários e inesperados. Tivemos recentemente a (in)previsível pandemia que fez mudar as nossas vidas, os hábitos, os relacionamentos, a forma de trabalhar, a forma de nos deslocarmos e até a forma de nos cumprimentar. Tivemos outros acontecimentos imprevistos, mas de certa forma previsíveis: terremotos, incêndios, cheias, revoluções, ... que marcaram a zona ribeirinha de Lisboa. Outros virão, já sabemos, mas ainda não estamos preparados. Este tópico mostra os lugares marcados por guerras, catástrofes, terremotos, incêndios, pandemias, etc.

11. UTOPIA

Podemos aprender algo com cenários utópicos e distópicos? Acreditamos que o pensamento utópico (e distópico) na vida, como também, na arquitetura abre caminho a novas ideias e a novas descobertas. Neste sentido, a utopia confere um sentido ao pensamento arquitetónico, parte de uma realidade, mas implica criatividade e imaginação, ... acrescenta valor. Como o arquiteto quando projeta, a utopia parte da ideia de que há um campo alargado de possibilidades. Criamos este tópico de modo a compreender como algumas ideias para zona ribeirinha de Lisboa nos podem mostrar uma visão de futuro, um futuro que, em alguns casos, já é presente. Em 2050, oitenta por cento da população mundial vai viver nas cidades. Nessa altura, com a previsão da subida do nível das águas do mar muitas cidades podem vir a ficar submersas. Precisamos do pensamento utópico, para saber prever cidades capazes de acolher e sustentar essas pessoas nessas circunstâncias.

Bibliografia

- . APL (1987). **100 anos do Porto de Lisboa**. Lisboa: APL.
- . CARRILHO DA GRAÇA, JL. (2015) **Carrilho da Graça Lisboa**. Dafne Editora.
- . FERNANDES, J.M. in AA. VV (1994) **Lisboa em movimento/Lisboa in motion 1850-1920**. Lisboa: Livros Horizonte.
- . SOLÁ MORALES (1998). **Diferências, Topografia de la arquitetura contemporanea**. Barcelona: GG.
- . SEQUEIRA E RATO (2015) in Carrilho da Graça, JL. **Carrilho da Graça Lisboa**. Dafne Editora

Nota: as imagens incluídas neste e-book são retiradas de sites ou de livros que se encontram referenciados, pertencendo, os direitos da propriedade intelectual, aos seus autores ou aos sites que os publicam.

1. TOPOGRAFIA

Propusemos como primeira categoria a Topografia, por considerar que “as linhas e pontos notáveis que caracterizam a topografia est[ão] na base dos percursos e assentamentos humanos e, portanto, da construção da cidade e da sua arquitetura” (Sequeira e Rato, 2015: 6). Neste sentido, topografia é a base onde se constrói a cidade, ou seja, o “suporte inicial” (Carrilho da Graça, 2015: 24). Este tópico observa, portanto, as construções da cidade de Lisboa a partir de elementos associados ao seu território de base. As linhas de vale, as linhas de festos, as colinas, os promontórios e as construções a meia encosta são elementos topográficos marcantes para a apreensão da zona ribeirinha. Tratando-se de uma zona, onde a existência dos aterros é predominante estes elementos, apesar de não pertencerem à topografia inicial do território, são igualmente elementos topográficos de forte relevância.

TOPOGRAFIA

PAINEL 1

01

Vista geral de Lisboa, tomada perto de Almada, século XVIII.

Imagem: Museu da Cidade de Lisboa. Fonte: Almada Virtual [blog].

02

Capela Alto de Santo Amaro. "Presume-se que a gravura tenha sido feita no início do século XVII. (Gomes, V. D. B.)".

Fonte: Lisboa Mítica (Facebook).

03

Vista oriental de Lisboa tomada do jardim de S. Pedro de Alcântara, litografia Sousa e Barreto, 1844.

Imagem: Biblioteca Nacional de Portugal. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

04

Rocha do Conde de Óbidos, Alexandre-Jean Noël, 1789. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

05

Lisbon from Almada, Drawn by Lt. Col. Batty, Engraved by William Miller, 1830.

Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

06

Lisbon from Fort Almeida [sic], Drawn by C. Stanfield from a Sketch by W. Page, Engraved by E. Finden, Fieldmarshal The Duke of Wellington

Fonte: Almada Virtual [blog].

07

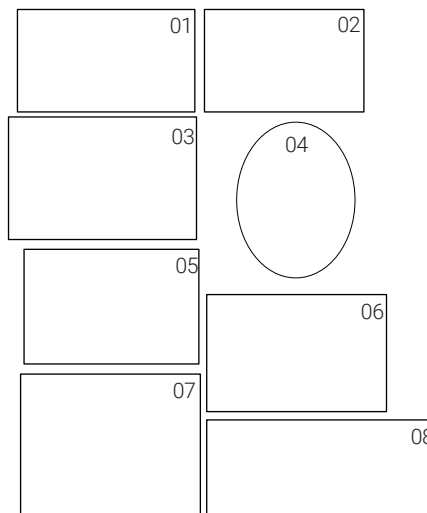
A View of the Praça do Comércio at Lisbon, taken from the Tagus: the original Drawing by Noel in the possession of Gerard de Visme Esq.r / Drawn by Noel; Engraved by Wells.

Imagem: Biblioteca Nacional de Portugal. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

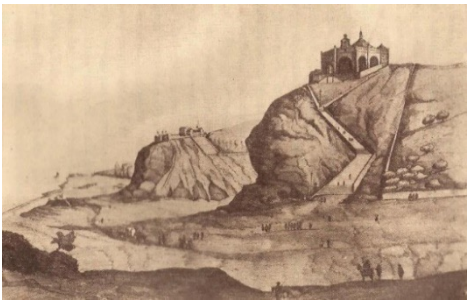
08

Vista de Lisboa tomada de Almada, século XVIII

Imagem: Museu da Cidade de Lisboa. Fonte: Almada Virtual [blog].



TOPOGRAFIA
PAINEL 1



TOPOGRAFIA

PAINEL 2

01

Vista de Lisboa e Rio Tejo no século XVI - Navios à vela Caravela e Carraca na era descobrimentos portugueses. Data da publicação 1572.
Autor: Franz Hogenberg & Georg Braun.
Fonte: Wikipedia.

02

Lisboa vista rasante, desenho aguarelado de Simão de Miranda (de Távora), 14 de Maio de 1575. Fonte: Almada Virtual Museo [blog].

03

[Panorâmica de Lisboa antes do Terramoto de 1755].
Autor: José Rodrigo de Meneses, 1887.
Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

04

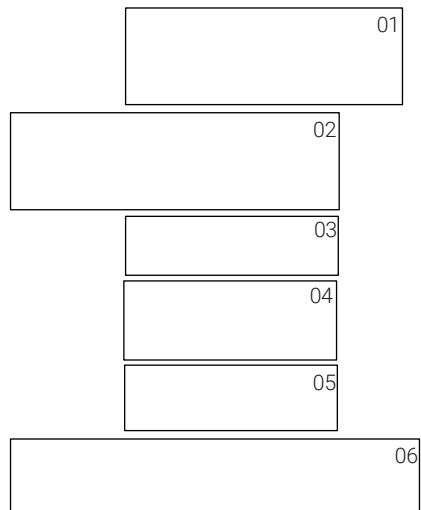
View of Lisbon
Autor Desconhecido, Finais do séc. XVIII.
Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

05

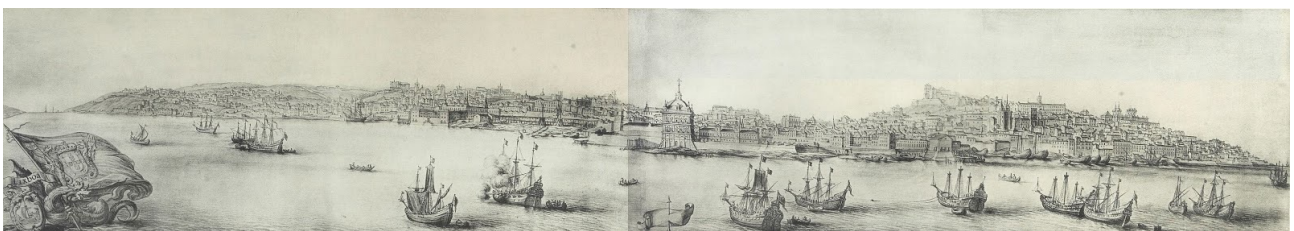
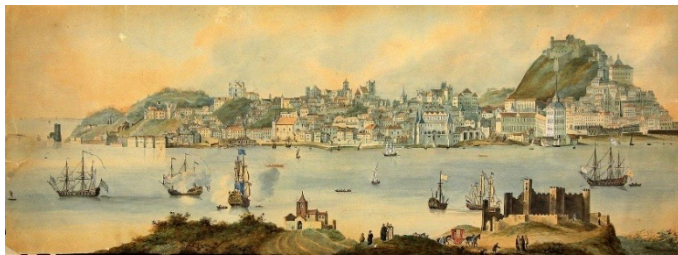
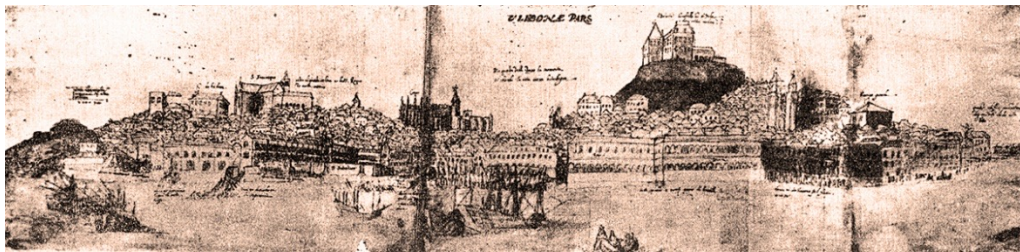
Porto de Lisboa. Autor: Hirosuke Watanuk (1926-).
Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

06

Viaje de Cosme de Médicis por España y Portugal (1668-1669), Pier Maria Baldi.
Fonte: Biblioteca Nacional de Portugal.



TOPOGRAFIA
PAINEL 2



TOPOGRAFIA

PAINEL 3

01

Esquema comparativo das representações de Lisboa de Clement Lempriere e de Peter Monamy.
Fonte: (Fig. 1, 7, 8 e 6). In, CML e UN (2019), A Imagem de Lisboa O Tejo e as Leis Zenonianas da Vista do Mar. Lisboa: CML e UN.

02

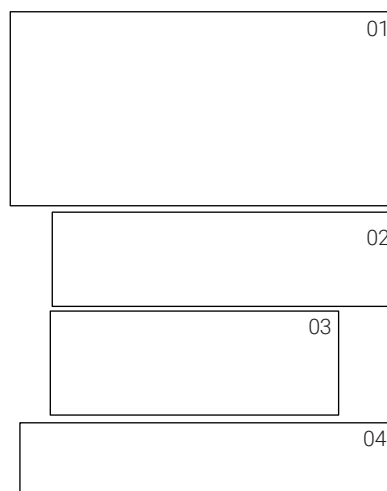
Paço Real de Santos, Lisboa séc. XVI
Iluminura de Simão de Bening e António de Holanda.
Fonte: Geneologia dos Reis de Portugal. fl.8. Desenho da 1ª metade do séc. XVI. British Library, Londres.
Add. Ms.12531.

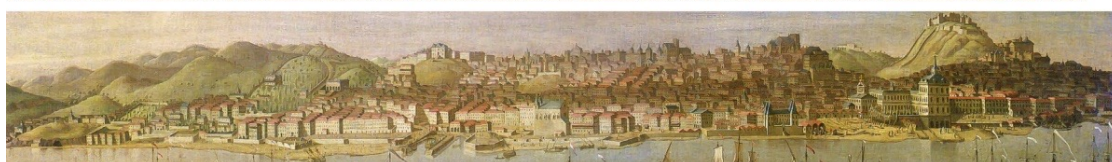
03

Pormenor do painel de azulejos do Palácio dos Condes de Tentúgal séc. XVII com vista de Alcântara.
(col. Museu do Azulejo, Lisboa).
Fonte: Histórias com História [blog]

04

Lisboa vista rasante, desenho aguarelado de Simão de Miranda (de Távora), 14 de Maio de 1575.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo.





TOPOGRAFIA

PAINEL 4

01

Panorâmica de Lisboa antes do Terramoto de 1755.
José Rodrigo de Meneses, 1887.

Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

02

View of Lisbon. Autor Desconhecido, Finais do séc.
XVIII.

Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

03

Vista de Lisboa, alemã, séc. XVIII.
Pormenor da forca e pira incineradora. Cota:
MC.GRA.1587.

Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses,
Departamento de Património Cultural da Direção
Municipal de Cultura, CML.

04

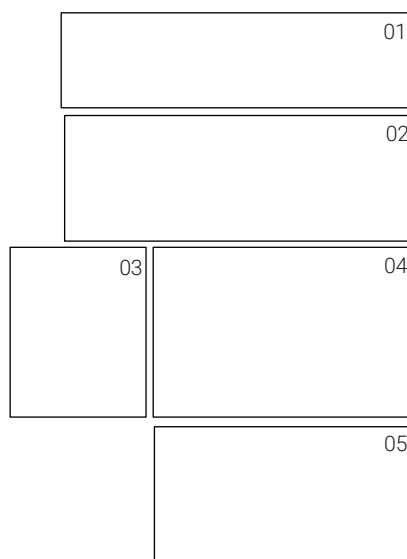
Panorâmica da Lisboa ribeirinha antes do Terramoto
de 1755, tomada a partir dos jardins do palácio do
Marquês de Abrantes (onde hoje se encontra a
embaixada de França). Pertence ao Ex.mo Senhor
Engenheiro Augusto Vieira da Silva.

Autor Desconhecido, Séc. XVIII - 1ª metade
Fonte: Museu de Lisboa.

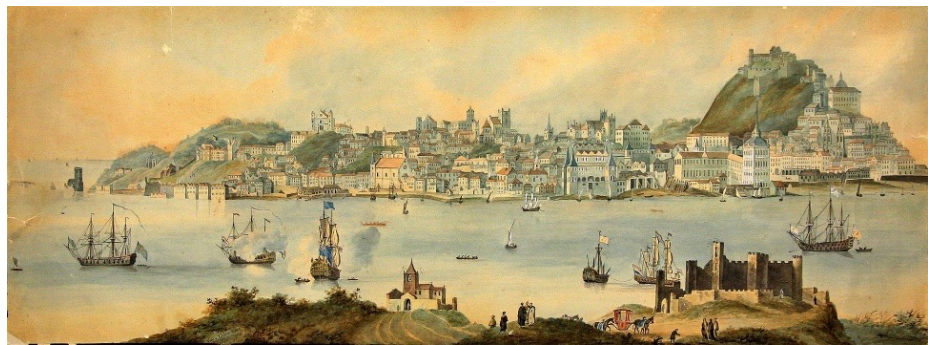
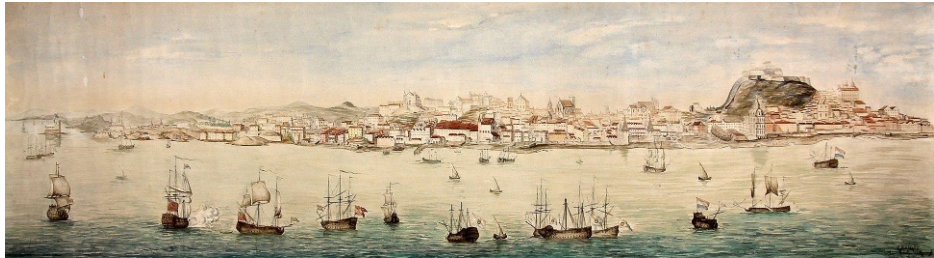
05

Lisboa, Rossio, Hospital de Todos os Santos,
Francisco Zuzarte, 1787. Pertence ao Ex.mo Senhor
Dr. Celestino Costa.

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.



TOPOGRAFIA
PAINEL 4



TOPOGRAFIA

PAINEL 5

01

Planta topográfica de Lisboa e seus subúrbios. José Fava em 1807.
Fonte: Arquivo da AML.

02

Batalha de Alcântara, 1580, representação c. de 1595.
Biblioteca Nacional de Portugal
Fonte: eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

03

Lisboa, Civitates Orbis Terrarum, Georg Braun [Georgio Braúnio], Frans Hogenberg, 1572.
Imagem: Prosimetron (pormenor).
Fonte: eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

04

O Porto de Lisboa por Alexandre-Jean Noël.
British Library.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

05

Gravura da cidade de Lisboa cerca de 1598. Autor: Georg Braun and Franz Hogenberg.
Fonte: wikipedia.

06

The British Fleet Sailing into Lisbon Harbour, Peter Monamy, 1735.
Charles Harrison-Wallace
Fonte: Eventualmente Lisboa e Tejo [blog].

07

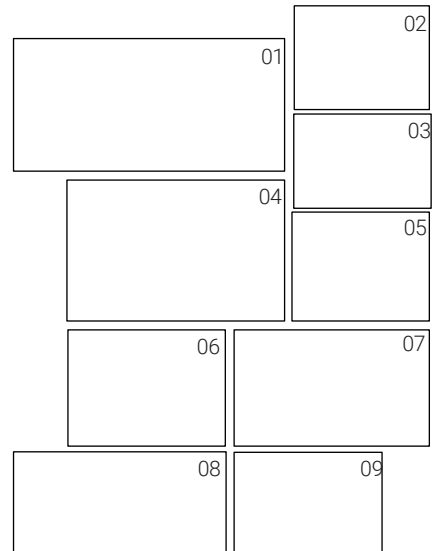
Vista Panorâmica de Lisboa (segmento central), Clement Lempriere, atribuído, c. 1709, coleção José Manuel Conceição. Gabinete de Estudos Olisiponenses.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

08

A Plan of the City of Lisbon. Situate on the Mouth of the River TAGUS (detalhe), in A Prospect thereof, and a Representation of the British Fleet Sailing into the Harbour in the year 1735. Desenho de Clement Lempriere.
Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses.

09

Vista da parte ocidental de Lisboa, Alexandre Jean Noel, início da década de 1790. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].



TOPOGRAFIA
PAINEL 5



TOPOGRAFIA

PAINEL 6

01

Estudo sobre Lisboa, tendo como base a evolução da cidade e a importância dos antigos caminhos de fecho e de vale para a sua definição.

©João Luís Carrilho da Graça / JLCG arquitetos Lda.

02

Topografia de Lisboa, escala 1:10 000 (0,89 m x 1,57 m). ©Tiago Casanova. Topography of Lisbon.

03

Lisboa, escala 1:2000 (7,40 m x 3,60 m). ©Tiago Casanova. Topography of Lisbon.

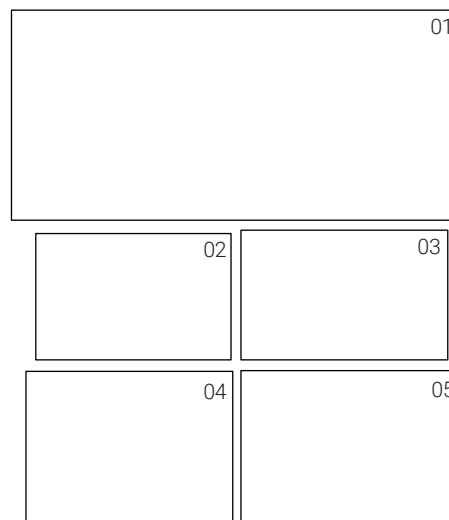
04

A Prospect thereof, and a Representation of the British Fleet Sailing into the Harbour in the year 1735. Desenho de Clement Lempriere.

Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses.

05.

Planta topográfica de Lisboa e seus subúrbios, por José Fava em 1807. Fonte: Arquivo AML.





2. FRONTEIRA / LIMITE

O conceito de fronteira / limite prende-se frequentemente com a relação entre cidade e campo, centro e periferia, dentro e fora, espaço construído e o espaço natural, cheio e vazio, etc. Este tópico procura explorar a ideia de fronteira enquanto elemento que divide ou separa dois sistemas. Na zona ribeirinha as fronteiras não são estanques ao longo do tempo, umas perduram ao longo do tempo e outras surgem em períodos mais recentes. Este tópico mostra as fronteiras que consideramos existirem na zona ribeirinha procurando estabelecer o impacto que as mesmas têm na vida das pessoas, no espaço urbano e na paisagem.

FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 1

01

Plan du Port de Lisbonne et de ses Costes Voisines (detalhe), pub. 1756, Jacques Nicolas Bellin (1703-1772). (Remarques sur la carte du royaume du Portugal) Imagem: Bibliothèque nationale de France
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

02

Planta da cidade de Lisboa e de Belém publicada em Londres e copiada em Lisboa em 1837 (detalhe). Imagem: Biblioteca Nacional de Portugal.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

03

"Lisboa, cidade do Al-Andalus" (pintura de Roque Gameiro, século XIX).

04

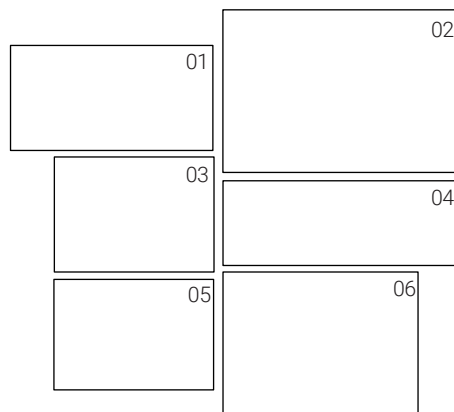
Viaje de Cosme de Médicis por España y Portugal (1668-1669), Villa Realle D Alcantara, Pier Maria Baldi. Imagem: [Biblioteca Nacional de Portugal](#)
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

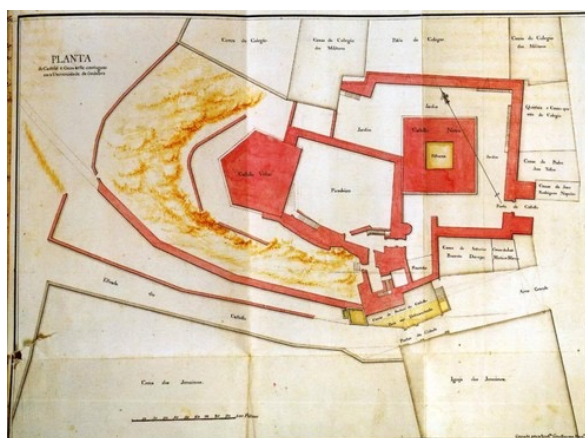
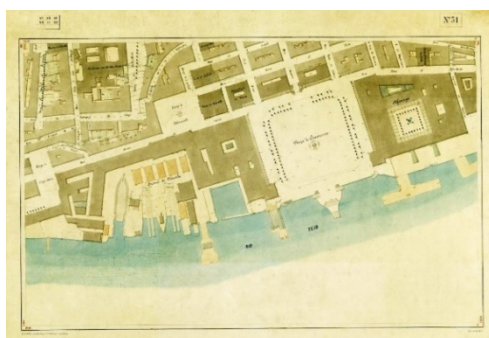
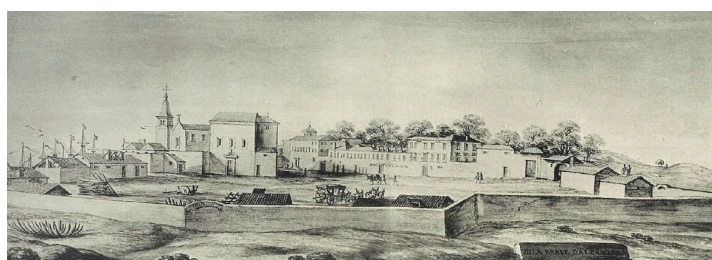
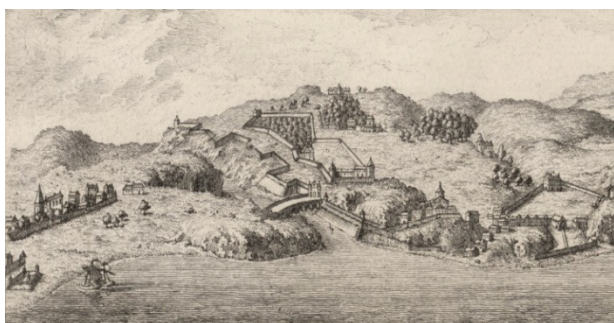
05

Levantamento topográfico de Francisco César Goullart, na planta 51 de 1879. Fonte: Restos de coleção [blog].

06

A muralha Medieval. Planta levantada por Guilherme Elsdén.
Fonte: Clube do Património.





FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 2

01

Fotografia aérea da estação e cais de Santa Apolónia, e museu Militar

Nunes, Abreu. 1919-. fotógrafo, [195-]

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

02

Vista aérea da zona de Santa Apolónia. Autor não identificado 1950-04-15

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

03

Zona industrial de Cabo Ruivo

Autor não identificado, s.d. [c. 1953]

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/ABR/000037

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

04

Vista aérea (Sul-Norte) do Parque das Nações com o Porto de recreio em primeiro plano Portela, Bruno, fotógrafo, 1999-08-15

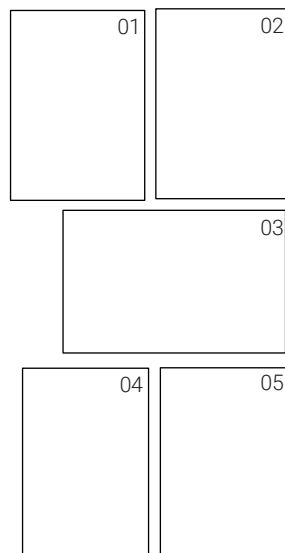
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

05

Fotografia aérea da zona do Poço do Bispo, lado oriental do Porto de Lisboa. Autor não identificado, s.d. 1950-04-15

Código de referência: PT/AMLSB/SPT/000195.

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.





FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 3

01

Fotografia aérea sobre a zona de Belém, vendo-se a Central Tejo [post. 1919] Avenida de Brasília; Rio Tejo. Fotógrafo não identificado.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

02

Cais Marítima Rocha Conde de Óbidos Cais-da-Rocha. 4 de julho de 1952. Fonte: Restos de coleção [blog].

03

Arsenal da Marinha. Vista aérea.
Fonte: Restos de coleção Arsenal da Marinha.

04

Vista aérea da Avenida da Ribeira das Naus (poente) [1952]. Autor desconhecido 1952.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

05

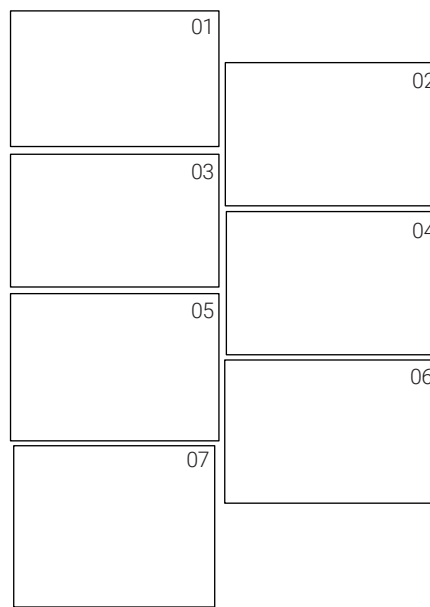
Estação fluvial do Sul e Sueste. Restos de coleção Estação-Sul-e-Sueste. Fonte: Restos de coleção [blog].

06

Luís Corrêa, José Pedro Pinheiro. 1892-1973, coronel aviador. Fotografia aérea, Cais do Sodré e Praça Duque de Terceira.
Fonte: Arquivo da CML.

07

Praça do Comércio. [1959] Armando Serôdio, in AML.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].





FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 4

01

Linha de Cascais, Portugal. (sem data). Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais, 1930-1980.

02

A Rua Augusta em meados do séc. XIX, vendo-se já as colunatas compósitas do arco triunfal colocadas em 1815. Fonte: Lisboa de antigamente [blog], (Coleção J. Bércia).

03

Rua do Comércio [1945] Antiga de El-Rei vulgo dos Capelistas; Sé de Lisboa. Judah Benoliel, in AML. Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

04

Doca de Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

05

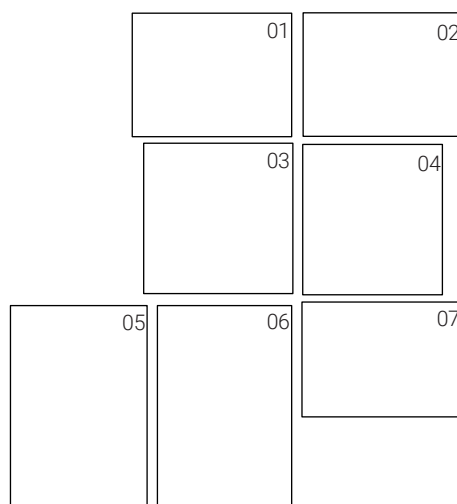
Terminal de Cruzeiros. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

06

Jardim Garcia da Orta. Parque das Nações. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

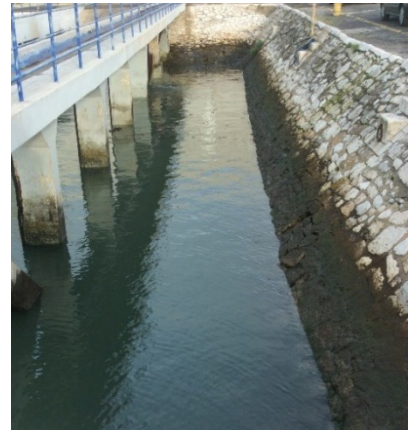
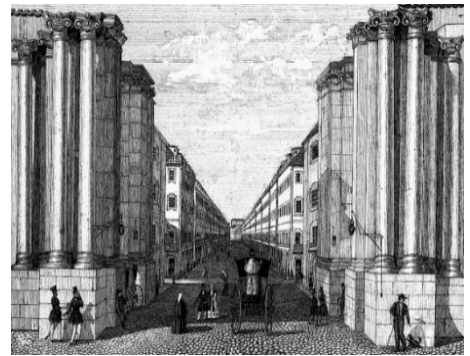
07

Aerogare de Cabo Ruivo e Pontão de Acesso. Fonte: Restos de Coleção [blog].



FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 4



FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 5

01

Rehabilitation Lisbon Waterfront – Ribeira das Naus, Lisboa, Portugal, 2009-2014. First Phase ©Rolando Volzone.

Fonte: Global arquitetura paisagista lda.

02

Rehabilitation Lisbon Waterfront – Ribeira das Naus, Lisboa, Portugal, 2009-2014. First Phase [©Rolando Volzone.

Fonte: Global arquitetura paisagista lda.

03

Paredão inclinado na margem do rio Tejo. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

04

Condutas junto do Museu da Eletricidade. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

05

Paredão junto ao rio Tejo.

"Construídos sobre o aterro que regularizou a linha de costa em virtude das obras do Porto de Lisboa, o paredão e via paralela, criaram uma nova ligação rodoviária entre a capital e os seus arredores ocidentais." Eduardo Portugal, c. 1930 P&B: 10 x 15 cm. P. 6560 (N. 5879/70)

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.173.

06

Rehabilitation Lisbon Waterfront – Ribeira das Naus, Lisboa, Portugal, 2009-2014. First Phase ©Rolando Volzone.

Fonte: Global arquitetura paisagista lda.

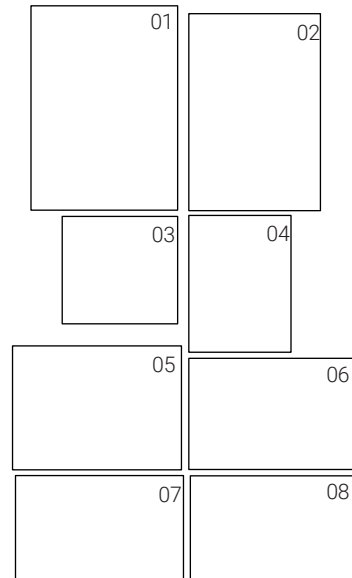
07

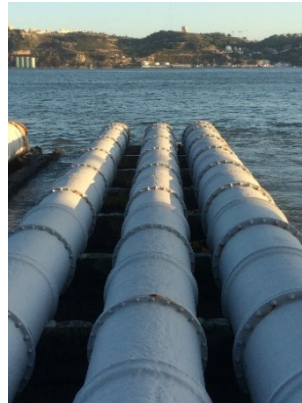
Central tejo (1940). Rio Tejo. Kurt Pinto. AML. Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

08

Central Tejo. Avenida da Índia e Avenida de Brasília depois das Obras.

Eduardo Portugal. ANL. Fonte: Lisboa de antigamente [blog].





FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 6

01

Paredão. Rio Tejo. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

02

Paredão. Rio Tejo. Cais do Sodré. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

03

Paredão. Rio Tejo. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

04

Paredão. Rio Tejo. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

05

Paredão. Rio Tejo. Cais do Sodré. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

06

Paredão. Rio Tejo. Santos. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

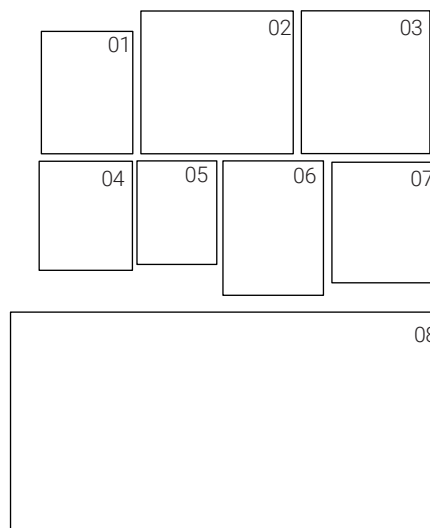
07

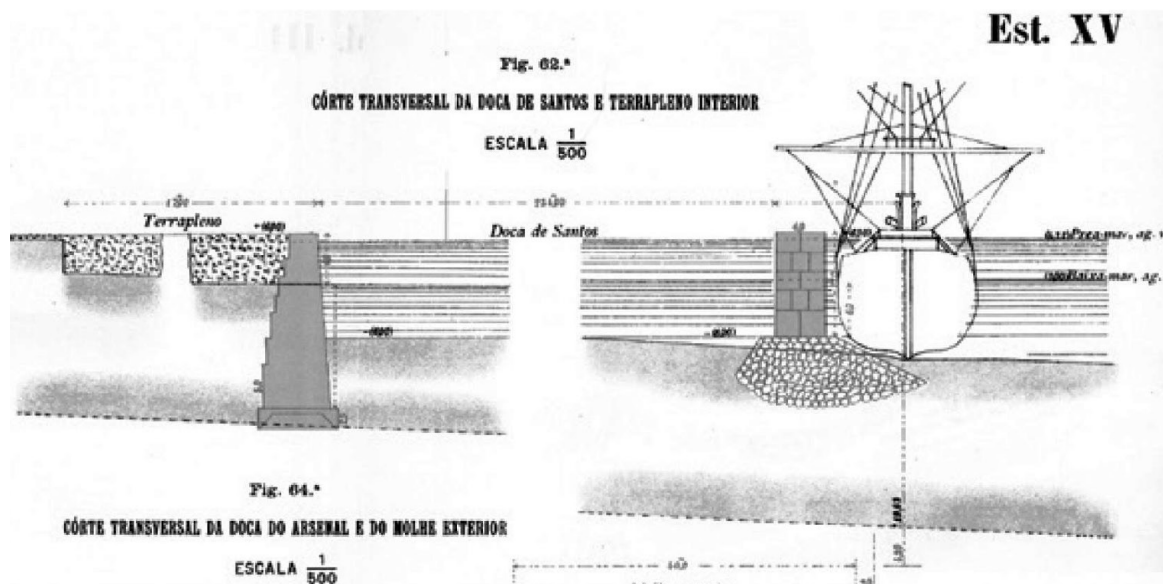
Paredão. Rio Tejo. Santos. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

08

Secções transversais da Doca de Alcântara e Santos. Autor Desconhecido.

Fonte: Estudo de Intenções para o Porto de Lisboa, na área entre Belém e Matinha 1ª fase. APL. pp.77.





FRONTEIRA / LIMITE

PAINEL 7

01

Escadaria. Cais das Colunas. A. Passaporte, 195....

Fonte: bic laranja.

02

Central Tejo [1940] Rio Tejo. Kurt Pinto.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

03

Rua dos Fanqueiros, 15. Antiga da Princesa antes
Nova da Princesa (S-N) Direção Praça da Figueira.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

04

Avenida Infante Dom Henrique. Cais de Santa
Apolónia, carros armazenados na Alfândega do Porto
de Lisboa. Data(s): [195-]. Judah Benoiel.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

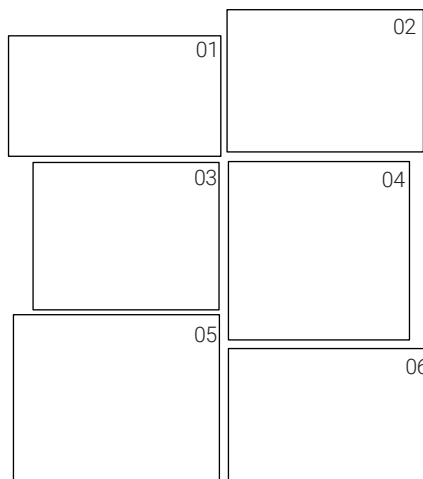
05

Avenida Ribeira das Naus [195-] Judah Benoiel. Fonte:
Lisboa de antigamente [blog].

06

Central Tejo [1940] Avenida da Índia e Avenida de
brasília depois das obras. Eduardo Portugal.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].





3. MEMÓRIA

É aceite que só aprendemos sobre aquilo que conhecemos. As cidades estão sujeitas a constantes mudanças. Os edifícios e os espaços urbanos podem ser vistos como entidades formadas por muitas camadas, sobrepondo-se umas às outras ou até existindo lado a lado. Sendo lugares de transformação, crescimento e retração, as cidades são lugares onde as camadas que se sobrepõem se tornam palimpsestos com o tempo. Este tópico trata das mudanças urbanas, e dos processos de transformação dos espaços urbanos. Reflete o tempo como fator crucial para planear, projetar e construir a partir do entendimento do passado e do presente da zona ribeirinha de Lisboa.

MEMÓRIA

PAINEL 1

01

O convento de S.to Hieronymos Em Bellem, Dirck Stoop, 1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].

02

Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Dirck Stoop, c. 1660 - 1670, 1662.
Imagem: Mauristhuis Museum .
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

03

Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Filipe Lobo, ass: Philippus Lupis Fecit 16--. Imagem: Christie's.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

04

Vista do Convento da Madre de Deus, Dirck Stoop, 1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].

05

Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Filipe Lobo, 1657, ass: Philippus Lupus fecit MDCLVII.
Imagem: MNAA
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

06

A torre E entrada da Barra de Bellem, Dirk Stoop, 1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].

07

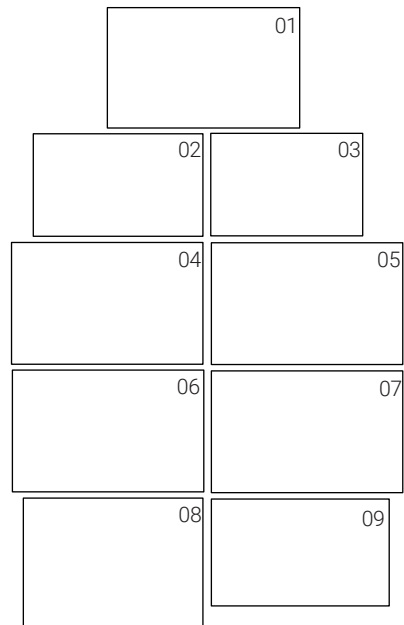
Vista de Santo Amaro e Perspectiva do lugar de Bellem, Dirck Stoop, 1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].

08

Vista do Convento de Sto Jerónimo de Belém e da Barra de Lisboa. Autor: Henri L'Évêque. Imagem: ComJeitoeArte.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

09

O Mosteiro dos Jerónimos. Pintura do Antiquário AR-PAB. Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.





MEMÓRIA

PAINEL 2

01

Vista do palácio real em Lisboa, Pieter van den Berge, segundo Dirk Stoop, 1662. Imagem: British Museum. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

02

O Terreiro do Paço antes do Paço da Ribeira de D. Manuel I. Fonte: Toponímia de Lisboa.

03

Praça do Comércio, projecto Eugénio dos Santos, gravura de Fróis Machado (?), século XVIII, reprodução anacrónica. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

04

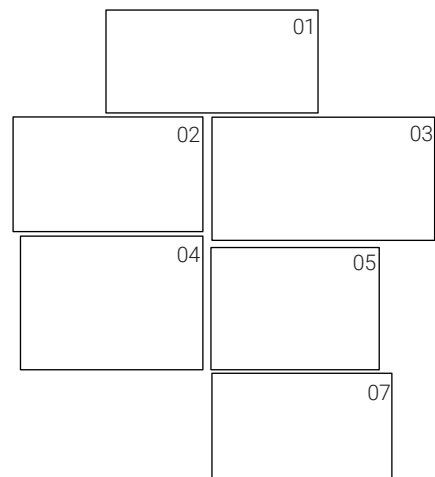
Terreiro do Paço. Primeira metade do século XVIII. (Tinta-da-China com aguada sobre papel, atribuído a Francisco Zuzarte, possivelmente em 1740). Fonte: Museu da Cidade.

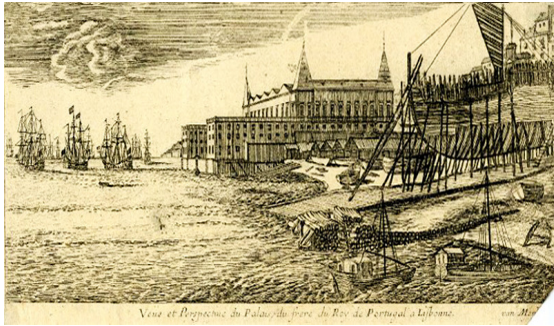
05

Torre de belém e Forte do bom Sucesso [c. 1900]. Antiga Praia do Restelo hoje Avenida de Brasília. Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

07

Vista e perspectiva do palácio do irmão do rei, Louis Meunier, 1668. Imagem: British Museum. Fonte: Almada virtual [blog].





MEMÓRIA

PAINEL 3

01

Manhã de névoa na Ribeira. Artur Pastor, entre 194- e 1970.

Fonte: Arquivo CML.

02

Inundações. Boqueirão do Duro, Santos, Lisboa. Judah Benoliel, 1945. Arquivo CML.

Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

03

Inundações. Cais do Sodré, Lisboa. Judah Benoliel, 18 novembro 1945. Arquivo CML.

Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

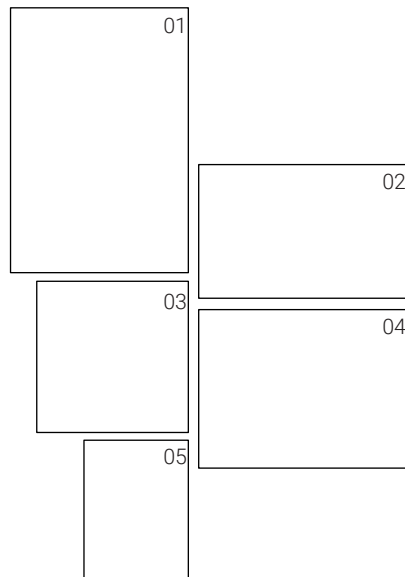
04

Lançamento à água do navio Mandovi na Doca da Ribeira das Naus. Autor desconhecido, c. 1918. Fonte: Lisboa de Antigamente [blog].

05

Descarga de batatas, Pastor, Artur, c. 1950.

Fonte: CML. Arquivo Artur Pastor.



MEMÓRIA
PAINEL 3



MEMÓRIA

PAINEL 4

01

Cais das Colunas (Artur Pastor, entre 195- e 197-
Fonte: Arquivo CML.

02

Largo dos Caminhos de Ferro. Autor desconhecido,
ant. 1888.
Fonte: Arquivo CML.

03

Carroça no Aterro, na zona da Ribeira Nova. Autor
desconhecido, s.d.
Fonte: Arquivo CML.

04

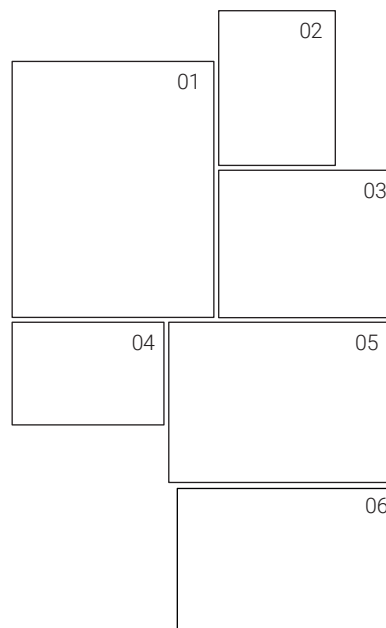
Cais da Ribeira. Alfredo Keil, 1876.
Fonte: Museu de Lisboa.

05

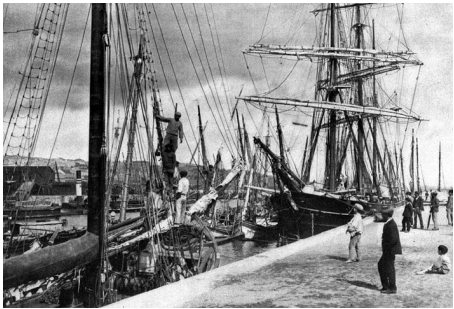
Praça do Comércio (Terreiro do Paço), Lisboa,
Portugal.
Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Fotografia sem
data. Produzida durante a actividade do Estúdio
Horácio Novais, 1930-1980..

06

Cais das Colunas. Eduardo Gageiro. 1935-, fotógrafo,
1966. Código de referência: PT/AMLSB/EGA/000033.
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.



MEMÓRIA
PAINEL 4



MEMÓRIA

PAINEL 5

01

Lavagem e escamagem de peixe. Cais da Ribeira Nova. Joshua Benoliel, ant. 1918. P&B: 9 x 12 cm P. 3868 (N. 3868). Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 106. Ou varinas lavando o peixe. Benoliel, Joshua, 1909. Fonte: Arquivo CML.

02

Calçada do Combro: Vendedor ambulante de esponjas naturais (ant. 1913). (Autor desconhecido, s.d. Fonte: Lisboa Antigamente [blog].

03

Doca de Santos. Autor desconhecido, entre 1890 e 192-. Fonte: Arquivo CML.

04

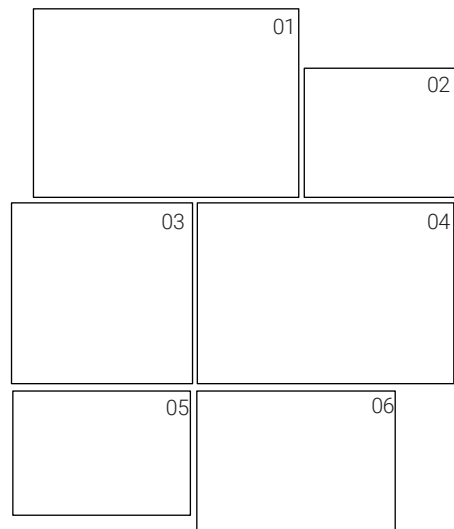
Vista do Porto de Lisboa, Cais de Alcântara. Autor desconhecido, 1936. Fonte: Lisboa de Antigamente [blog].

05

Ardina e vendedor de capilé. Agosto 1908. Joshua Benoliel. Fonte: Acesso: Wikimedia.

06

Lavadeiras. 1907. Joshua Benoliel. Fonte: Lisboa Secreta.



MEMÓRIA
PAINEL 5



MEMÓRIA

PAINEL 6

01

Cais do Sodré [c.1899], Desembarque de passageiros das canoas cacilheiras no Cais do Sodré. Autor desconhecido, c. 1899. Fonte: Lisboa Antigamente [blog].

02

Doca da Ribeira das Naus (actual Praça Europa) [c.1919]. Lançamento à água do navio "Mandovi" (...). Autor desconhecido. Fonte: Lisboa Antigamente [blog].

03

Aterro e mercado da Ribeira Nova. Autor desconhecido, 1903.
Fonte: Museu de Lisboa.

04

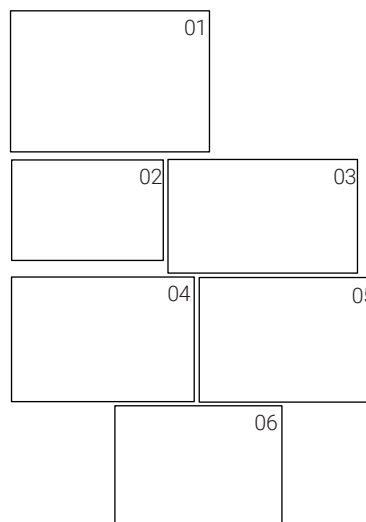
A doca de Santos durante a greve dos fragateiros. Benoliel, Joshua, 1911. Fonte: Arquivo CML.

05

Embarcações no Cais da Misericórdia.
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

06

Embarcações junto ao Cais da Ribeira Nova.
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.





MEMÓRIA

PAINEL 7

01

Panorâmica do rio Tejo vista do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 19--. Fonte: Arquivo CML.

02

Crianças a brincar. Autor desconhecido, 1892-1896. Fonte: Arquivo CML.

03

Praça do Comércio (Terreiro do Paço), Lisboa, Portugal. (s.d.).

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Produzida durante a atividade do Estúdio Horácio Novais, 1930-1980.

04

"Estado em que se encontram Lisboa. Lixo" - Trapeiros na Avenida 24 de Julho. Autor desconhecido, 1922. Fonte: Jornal O Século, Arquivo Nacional Torre do Tombo.

05

Praça do Comércio, junto ao Cais das Colunas. Francisco Rocchini (1822-1895). Finais do séc. XIX.

06

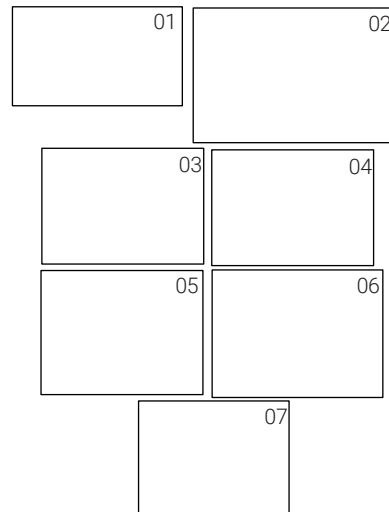
Terreiro das Farinhas antes das demolições, visto da Rua dos Arameiros. (Eduardo Portugal, 1940. Fonte: Arquivo CML.

06

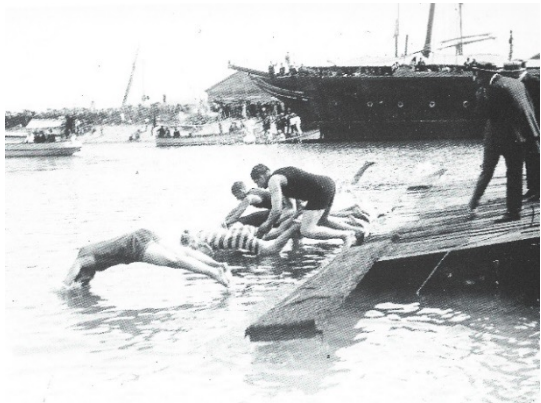
Treinos de Nadadores Salvadores Joshua Benoliel, setembro 1907P&B: 9 x 12 cm. P. 11023 (N. 9403). Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 165

07

Greve das varinas. Joshua Benoliel, (s.d.). Fonte: Espalha Factos.pt.



MEMÓRIA
PAINEL 7



MEMÓRIA

PAINEL 8

01

Descarga de madeira no Cais de Santo Amaro. Autor não identificado, s.d.

P&B: 18 x 24 cm, P. 12895 (N. 11079).

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 167.

02

Teracenas Navais. Autor desconhecido, s.d. Fonte:

Restos de coleção.pt.

03

Arsenal de Marinha, lançamento à água da canhoneira Dom Luiz. José Alves Cruz, 1895. Fonte: Arquivo CML.

04

Doca de Santo Amaro. Goulart, Artur João, 1961.

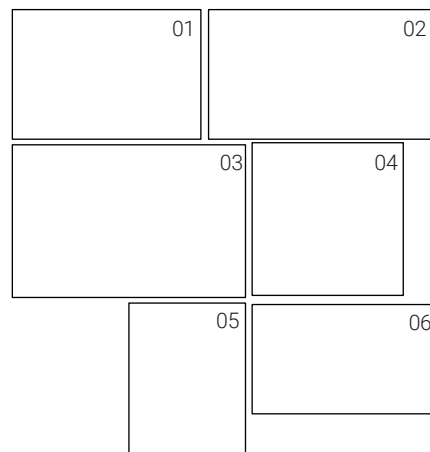
05

Lavagem do peixe. Pastor, Artur, entre 1950 e 1960.

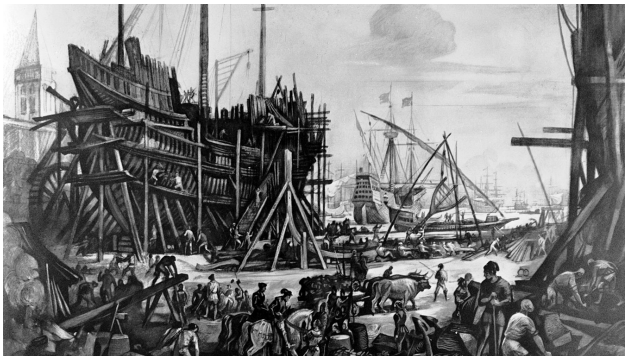
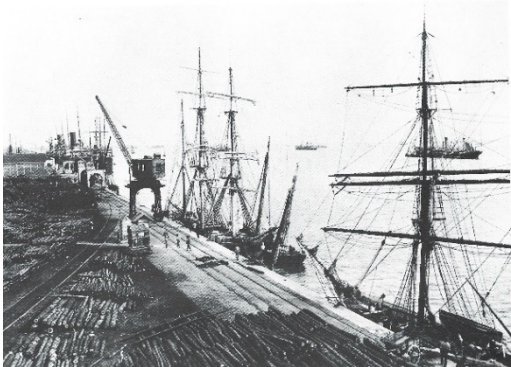
Fonte: Arquivo Artur Pastor..

06

Arsenal da marinha. 1866. Fonte: Restos de coleção [blog].



MEMÓRIA
PAINEL 8



MEMÓRIA

PAINEL 9

01

Marinheiro observa os destroços do navio MV Tollan.
Fonte: Tollan memórias [blog].

02

Destroços do navio Tollan (Manuel Moura, 1983.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

03

Destroços do navio Tollan (Manuel Moura, 1983.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

04

Chegada do paquete "Angola" vindo de Timor (1946) –
foto.
Fonte: Porto de Lisboa.

05

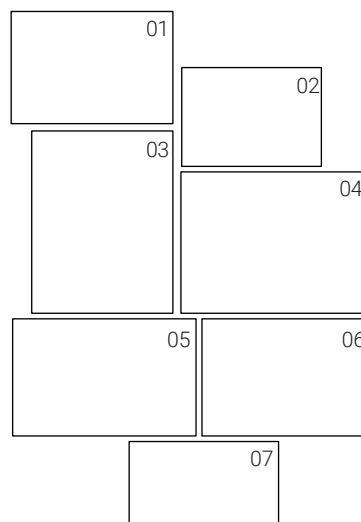
Junker 1230 amarado no rio Tejo. Mário Novais, 1927.
Fonte: FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos.

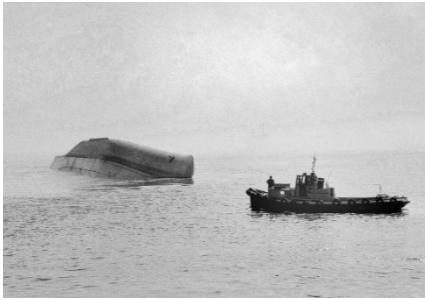
06

Tollan. Manuel Moura, 1983.
Fonte: Paixão por Lisboa.pt

07

Cais das colunas. 25 de Abril de 1974. Alfredo Cunha.





MEMÓRIA

PAINEL 10

01

Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro.
Fonte: DN.pt.

02

Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro.
Fonte: DN.pt.

03

Escadaria cais da ribeira velha. Campo das Cebolas.
Fonte: Observador.pt.

04

Campo das Cebolas. 2018 Lisboa, Portugal. Carrilho da Graça arquitetos.
Fonte: carrilhodagraça.pt.

05

Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro.

06

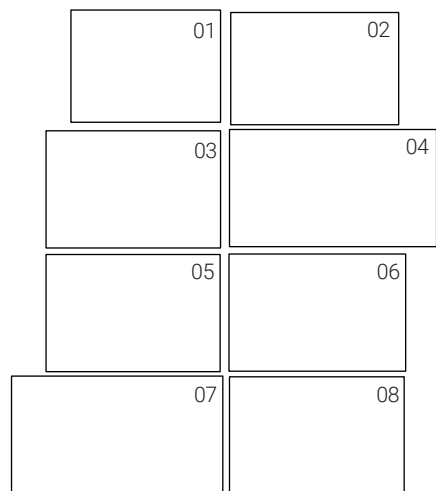
Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro.
Fonte: DN.pt.

07

Campo das cebolas. Parque de estacionamento.
Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

08

Requalificação do espaço público do Campo das Cebolas e construção de parque de estacionamento semi-subterrâneo. Santa Maria Maior, Lisboa.
Fonte: ihru.pt.





MEMÓRIA

PAINEL 11

01
Escadaria cais da ribeira velha. Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

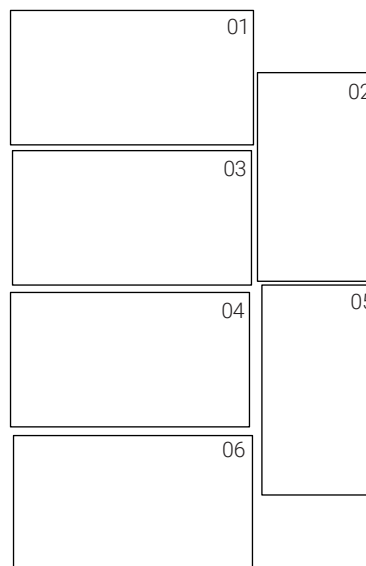
02
Interior do parque de estacionamento. Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

03
Escadaria do Cais das Colunas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

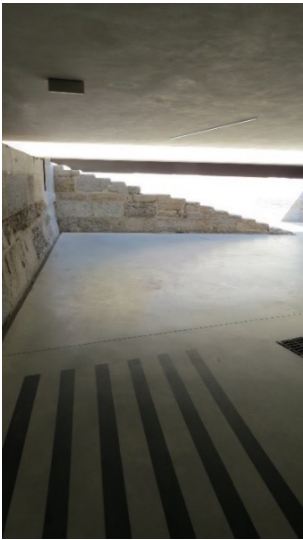
04
Vista geral. Cais das Colunas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

05
Interior do parque de estacionamento. Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

06
Painel colocado no parque de estacionamento do Campo das Cebolas. "Embarcação do século XIX. (...denominada 'Barco de Água Acima', típica do rio Tejo desde XIX." Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.



MEMÓRIA
PAINEL 11



MEMÓRIA

PAINEL 12

01

Tollan, 3 de dezembro de 1983. Manuel Moura. ©2007
Lusa. Agência de Notícias de Portugal, S. A.
Fonte: Lusa.

02

Cais das Colunas, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

03

Rio Tejo, Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

04

Cais das Colunas, Lisboa, [s.d.]. Ferreira da Cunha
(1901-1970).

Fonte: Arquivo Fotográfico da C.M.L.

05

Rio Tejo, Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

06

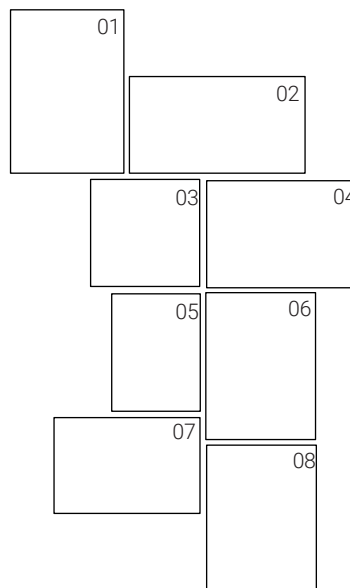
Fundação Champalimoud, Lisboa. T. Madeira da Silva,
2021.

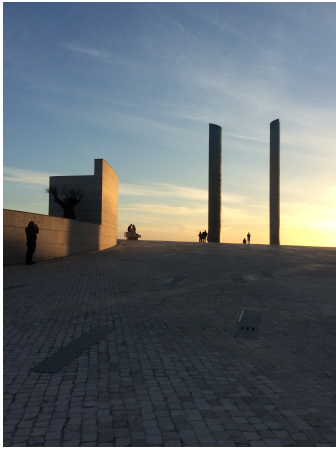
07

Braço de prata / Parque das nações. David Carvalho,
2021.

08

Fortaleza do Guincho. Cascais. T. Madeira da Silva,
2021.





MEMÓRIA

PAINEL 13

01
Pavimento. Campo das Cebolas, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

02
Almada na Calçada portuguesa. Vihs (Alexandre Farto).
Fonte: idealista / news.

03
Calceteiros. António Rafael (1941-2005).
Fonte: Museu da cidade.

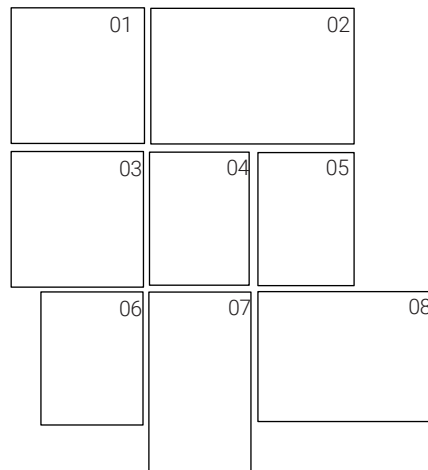
04
Pavimento. Zona ribeirinha, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

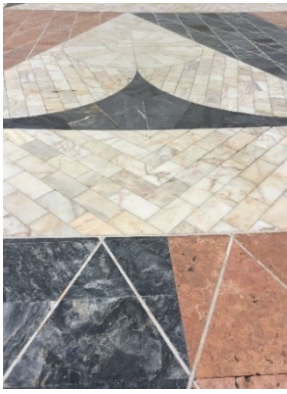
05
Pavimento. Zona ribeirinha, Padrão dos descobrimentos. Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

06
Pavimento. Zona ribeirinha, Padrão dos descobrimentos. Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

07
Pavimento, ciclovia. Zona ribeirinha, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

08
Praça Dom João da Câmara [1907], Com lentidão, terrosos e grosseiros, Ao fundo, à esq., o "Café Suisso".
Fonte: Lisboa de Antigamente [blog].





4. INFRAESTRUTURAS

Infraestrutura é comumente atribuída à parte invisível de qualquer construção ou estrutura, ou ao conjunto de instalações, equipamentos e serviços que garantem o funcionamento das cidades. Sendo a zona ribeirinha associada à atividade marítima suportada por grandes sistemas de infraestruturas, este tópico procura mostrar partes do invisível da construção, assim como os equipamentos e estruturas que permitem o funcionamento, a circulação e a trocas associadas às diversas atividades da zona ribeirinha.

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 1

01
Guindaste flutuante Engenheiro Sá Nogueira, 1968.
Fonte: Porto de Lisboa [facebook].

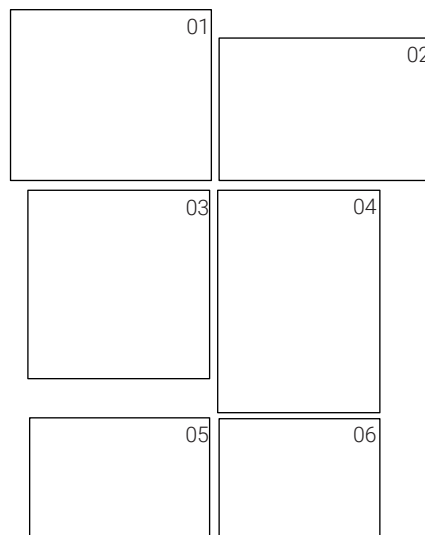
02
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.
Fonte: Restos de Coleção [blog].

03
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.7[13]
Fonte: Restos de Coleção [blog].

04
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.11[9]
Fonte: Restos de Coleção [blog].

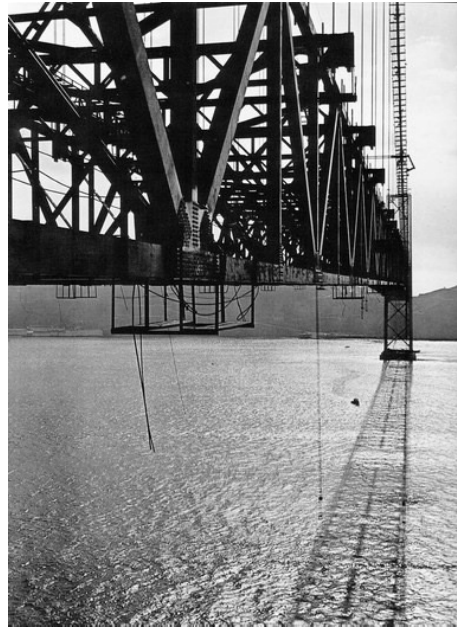
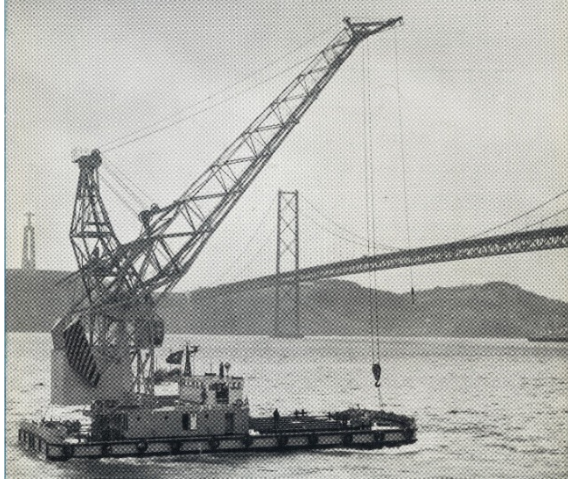
05
Construção da Ponte 25 de Abril. Arthur Wiliam Smith
1965. Fonte: Lisboa Mítica [blog].

06
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.9[19]
Fonte: Restos de Coleção [blog].



INFRAESTRUTURAS

PANEL 1



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 2

01

Padrão dos Descobrimentos, Lisboa, Portugal. Autor da Fotografia: Estúdio Horácio Novais. Data provável de produção da fotografia original: 1940.

[CFT164.44082]

Fonte: Biblioteca de arte. Fundação Calouste Gulbenkian.

02

Arsenal da marinha. Canhoeira D. Luís em construção.

Fonte: Restos de coleção [blog].

03

construção da estátua do marquês 1934.

Fonte: Lisboa mítica [blog].

04

Construção do monumento a D. Pedro IV [1869-70].

Prespetiva tirada da Calçada do Carmo para a Praça Dom Pedro IV [Rossio]. Francesco Rocchini.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

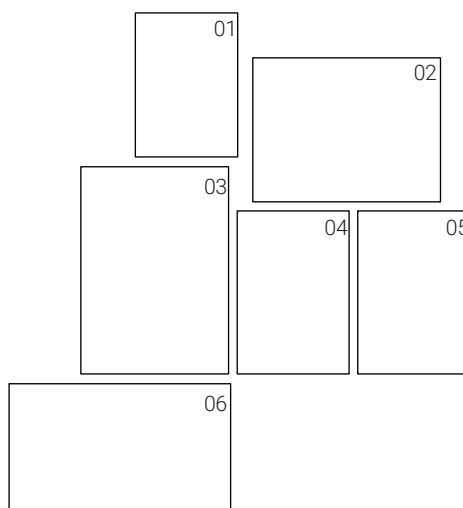
05

Arco da Rua Augusta em construção [c. 1862].

Fonte: Lisboa mítica [blog].

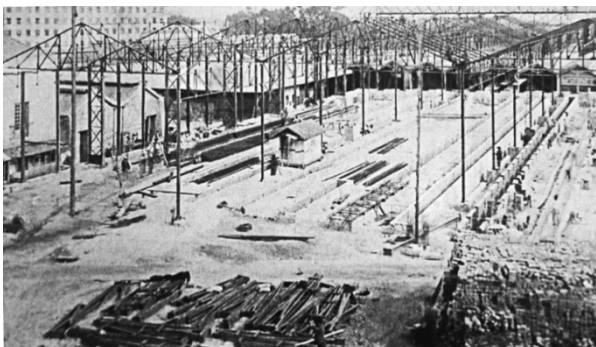
06 Construção da estação de Santo Amaro da CCFL.

Fonte: Restos de coleção [blog].



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 2



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 3

01

Construção da ponte sobre o Tejo.

Fotógrafo: Mário Novais (1899-1967). Fotografia sem data. [CFT003.11389]

Fonte: Restos de coleção [blog].

02

Ponte 25 de Abril em construção. Bastos, Artur Inácio. 1904-1975, fotógrafo, [entre 1962 e 1966]. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/AIB/000550

Fonte: Arquivo Municipal.

03.

Exposição do Mundo Português. Belém.

04.

Construção da Ponte 25 de Abril, terraplanagem e aterro. Casa Fotográfica Garcia Nunes, [entre 1962 e 1966] Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/NUN/001253

05

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193?

06

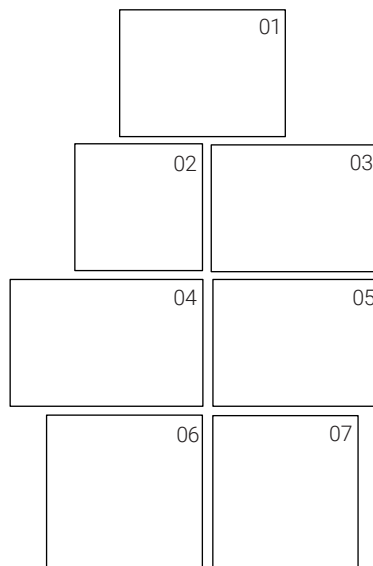
Ponte 25 de Abril em construção. Bastos, Artur Inácio. 1904-1975, fotógrafo, [entre 1962 e 1966]. Fonte:

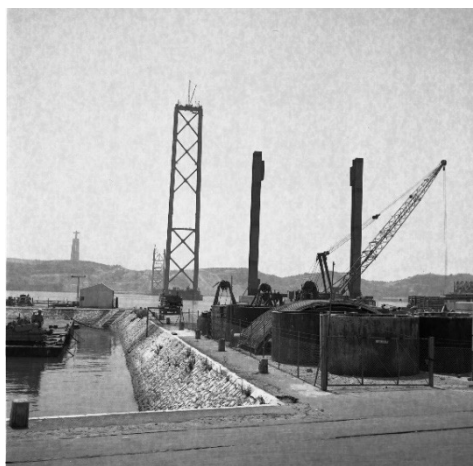
Arquivo Municipal.

07

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193?





olhares.com © Bruno Tomaz Gomes da Costa

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 4

01

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193?

02

Ponte pedonal da praia de Algés.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

03

Passagem de nível de Alcântara [ant.1966]. Linha do caminho de ferro de Lisboa-Cascais. Autor não identificado).

Fonte: AML.

04

Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga.

Data: [19-]. Seixas, Henrique Maufroy de. 1887-1948, colecionador, investigador.

05

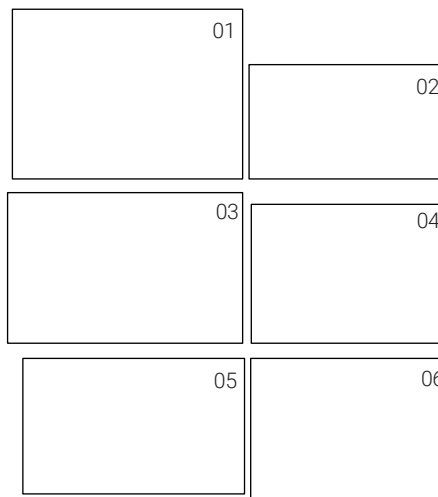
Estação Ferroviária do Cais do Sodré. Autor não identificado, 1895-1928.

P&B: 13 x 18 cm. P. 3730 (N. 3730).

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 86

06

Vista do Arsenal da Marinha.



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 4



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 5

01

Estação do Cais do Sodré, Portugal.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data provável de produção da fotografia original: após 1950. [

02

Edifício da Estação central Tejo, c. 1940.

Fonte: Porto de Lisboa.

03

Ponte 25 de Abril em construção. Bastos, Artur Inácio. 1904-1975, fotógrafo, [entre 1962 e 1966]. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/AIB/000536

04

Descarga do navio Saudades no Entrepasto Colonial.

Fonte: Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra

05

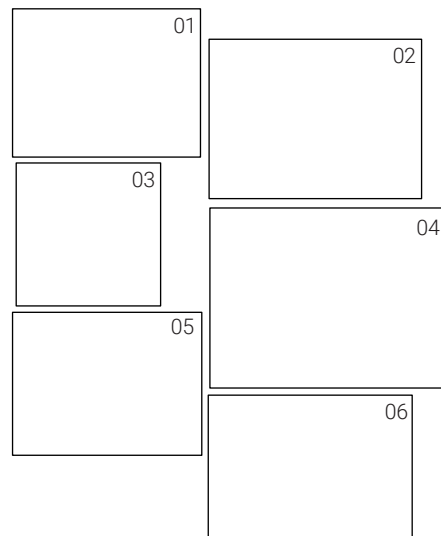
Cais de Santos (Armazém D) – 1941.

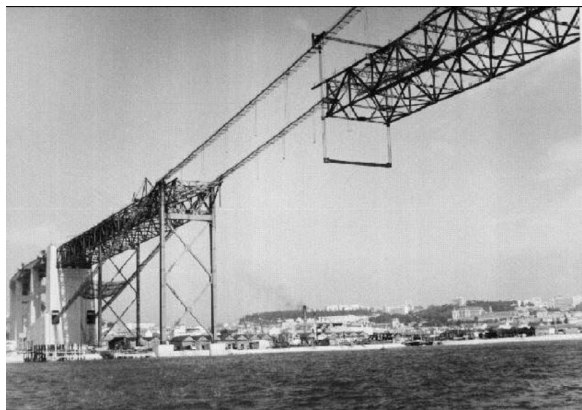
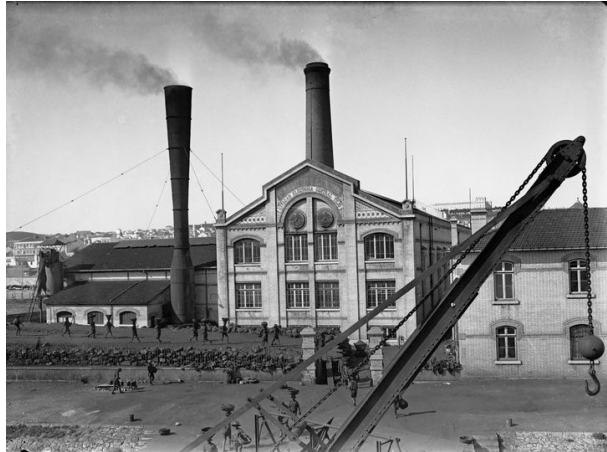
Fonte: Porto de Lisboa.

06

Ponte sobre o Tejo.

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.





INFRAESTRUTURAS

PAINEL 6

01

Alcântara, 1964.

Fonte: Arquivo CML.

02

Torre Vasco da Gama e conjunto habitacional na Zona Norte. Pavão, Luís. 1954-, fotógrafo, 1999.

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/003/LIS/000310

Fonte: Arquivo Municipal.

03 Ponte levadiça da Doca da Rocha Conde de Óbidos [ant. 1898]. João Francisco Camacho.

Fonte: AML.

04

Aeroporto marítimo de Cabo Ruivo. 1962.

Fonte: Restos de coleção [blog].

05

Obras de construção do aterro para a implantação da Fábrica do Gaz da Matinha. Eduardo Portugal, ant. setembro 1938. P&B: 10 x 15 cm. P. 6596.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 5.

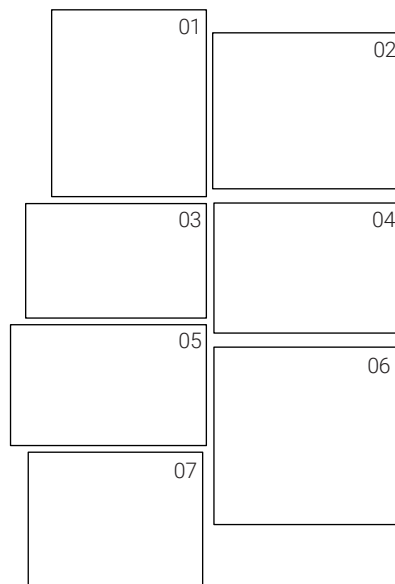
06

Aeroporto marítimo de Cabo Ruivo. 1962.

Fonte: Restos de coleção [blog].

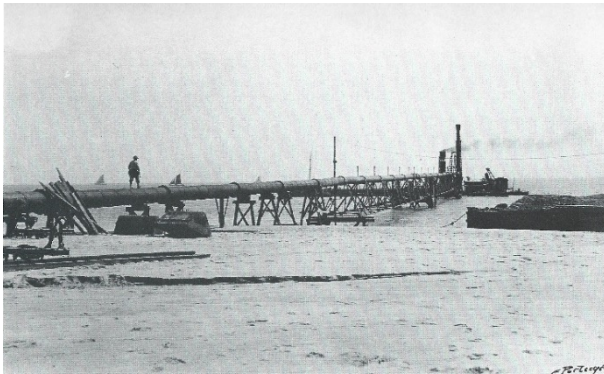
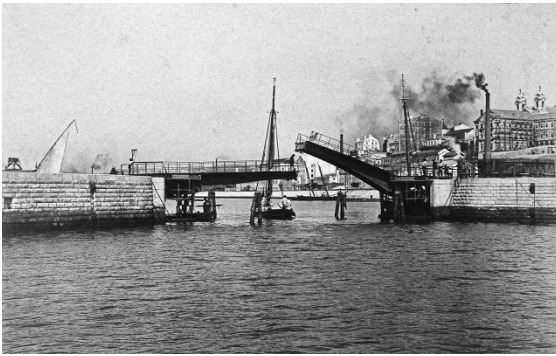
07

Linha de Cascais, Portugal. Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Fotografia sem data. Produzida durante a actividade do Estúdio Horácio Novais, 1930-1980.



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 6



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 7

01

Construção das carreiras de construção no estaleiro naval da Rocha (1917).

Fonte: Porto de Lisboa.

02

Incêndio Chiado, Lisboa, 1988. Foto: Carlos Almeida.

Acesso: cmjornal.pt

03

Durante a construção do Teatro del Mondo de Aldo

Rossi em Veneza, 1979.

Fonte: wikiarquitectura.pt

04

Construção da Estação do Rossio. ©DR

Fonte: Time Out.

05

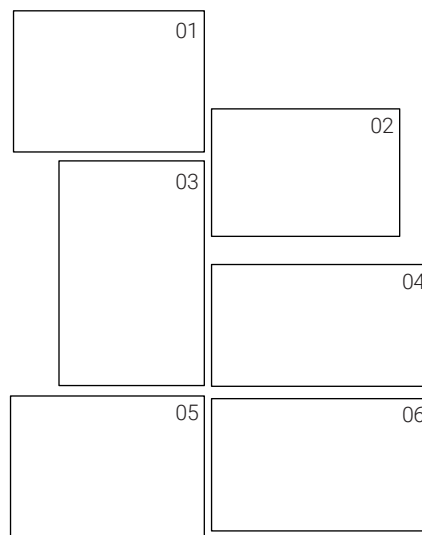
Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga.

Data(s): [19--] Seixas, Henrique Maufroy de. 1887-1948, colecionador, Arquivo: AF.

06

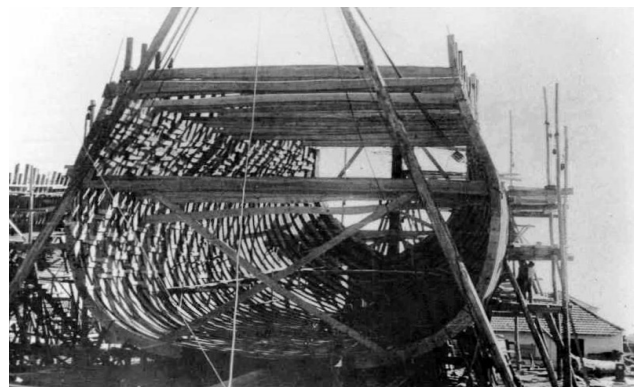
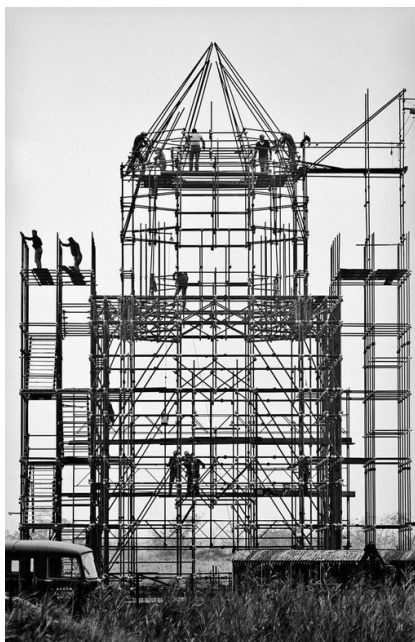
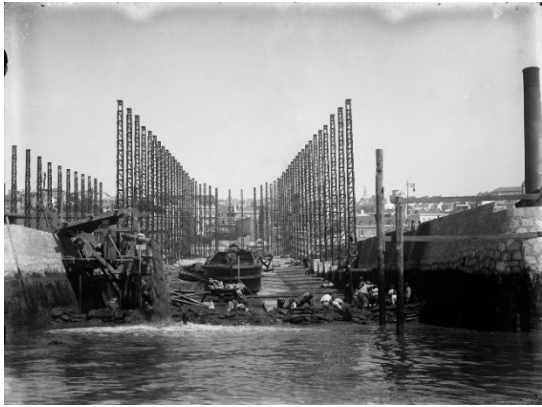
Construção da Nau de S. Vicente.

Fonte: Restos de coleção [blog].



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 7



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 8

01

Linha de Cascais durante as obras de ripagem da linha da zona Dafundo e Algés em 1938 (arq. priv.).
Fonte: Histórias com história. Linha de Cascais.

02

Construção da Ponte 25 de Abril.
Fonte: Restos de coleção.

03

Construção da Ponte sobre o Tejo.
Fonte: AML.

04

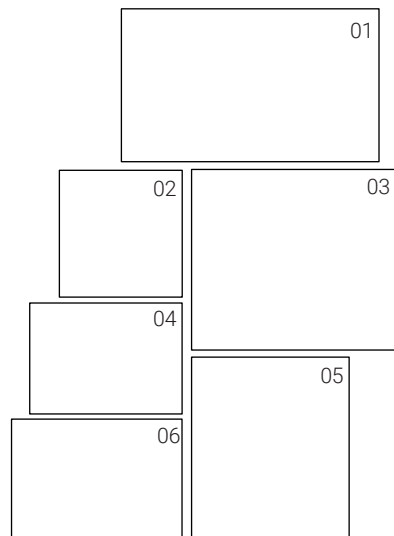
Trabalhos na construção da via férria com assentamento de travessas e carris (arq. priv.). Fonte: Histórias com história [blog]. Linha de Cascais.

05

Composição de material Craven of Sheffield na Linha de Cascais na Gibalta, vendo-se o antigo farol no início dos anos 50, foto Mário Novais. (arq. Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian)
Fonte: Histórias com história [blog]. Linha de Cascais.

06

Feira d'Agosto de 1907. Lisboa.
Fonte: Restos de coleção.



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 8



INFRAESTRUTURAS

PAINEL 9

01

Ponte sobre o Tejo. Lisboa, Portugal. Construção da ponte sobre o Tejo. (sem data).
Fotógrafo: Mário Novais (1899-1967).

02

Ponte Salazar.54.1[10].
Fonte: Restos de coleção [blog] Arsenal da Marinha.

03

Doca de Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

04

Exposição do mundo português. Lisboa, 1940 (?).

05

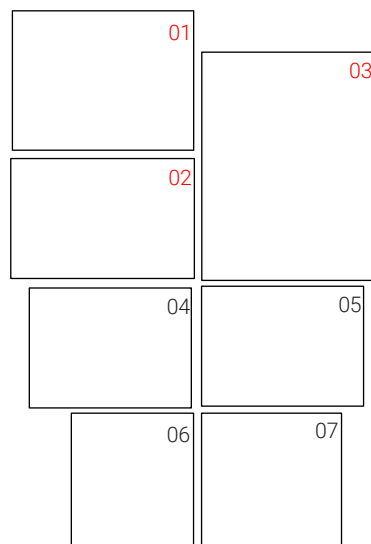
Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.
Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193?
[CFT164.190822]
Fonte: Biblioteca de arte. Fundação Calouste Gulbenkian.

06

Pontão em Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

07

Doca de Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.





INFRAESTRUTURAS

PAINEL 10

01

Bateria de Guindastes em Alcântara, 1948.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

02

Arsenal de Marinha, ponte da cábria. Eduardo Portugal. Arquivo fotográfico CML.

Fonte: Paixão por Lisboa.

03

Obras no Porto de Lisboa na Rocha Conde de Óbidos. Autor não identificado, post. 1877. P&B: 18 x 24 cm. P. 12880 (N. 11064). Colecção Seixas.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 137.

03

Construção de armazém de cimento armado em Alcântara (sem data).

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook]. (Arquivo do CDI).

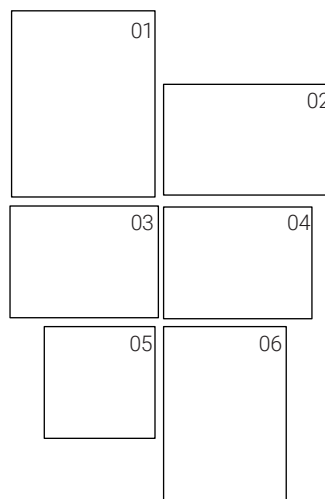
04

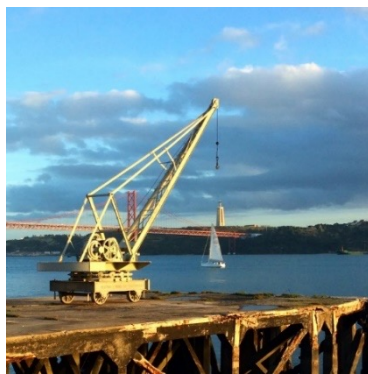
Guindaste a vapor, Cais de Santa Apolónia (1917).

Fonte: APL.

05 Pontão em Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

06 Doca de Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.





5. PAISAGENS FRÁGEIS

As nossas cidades estão sujeitas a mudanças constantes. Encontramos muitos espaços na zona ribeirinha que evoluíram de superfícies abandonadas sem função, decorrentes da pós-industrialização, para lugares que comportam vários usos. São lugares que a partir das constantes transformações adquirem cicatrizes que alteram a forma como se vive o espaço urbano e os edifícios. Na zona ribeirinha há cicatrizes da cidade industrial, estruturas históricas que se transformam em espaços de usos contemporâneos, restos do antigo porto, dos mercados, dos cais para atracar de navios, etc.

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 1

01

Arsenal fronteiro a Xabregas. Eduardo Portugal, c. 1938.
P&B: 10 x 15 cm, P. 6610 (N. 5819-E).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.12.

02

Aterro junto a Santa Apolónia. Eduardo Portugal, c. 1938.
P&B: 10 x15 cm, P. 6608.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.23.

03

Doca do Poço do Bispo antes das obras no porto de Lisboa, levadas a cabo nos finais dos anos 30, terem modificado totalmente o seu aspecto. Guedes, Paulo. 1886-1947, fotógrafo, [c. 1938]

04

Local para a instalação da Fábrica de Gaz da Matinha. Eduardo Portugal. Ant. Setembro de 1938. P&B: 10 x 15 cm, P. 6594.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 3.

05

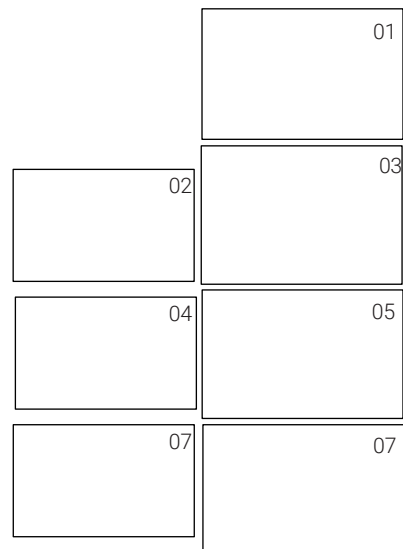
Praia em frente a Xabregas. Eduardo Portugal, 1900-1958.
Código de referência:
PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/EDP/001537
Fonte: Arquivo Municipal.

06

Começo do aterro para a implantação da Fábrica de Gaz da Matinha. Eduardo Portugal, ant. Setembro 1938. P&B: 10 x 15 cm, P. 6595.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.4.

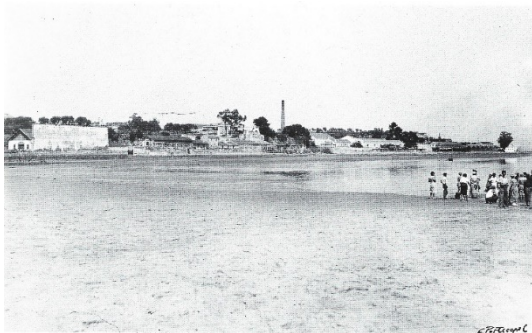
07

Início das obras do aterro para a construção da fábrica de Gás da Matinha. Portugal, Eduardo. 1900-1958, fotógrafo e colecionador, 1938-09-10.



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 1



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 2

01

Ponte sobre a Ribeira de Alcântara. Eduardo Portugal, c. 1945.

P&B: 7,5 x 13 cm

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 164

02

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus.

Fonte: Restos de colecção [blog].

03.

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus.

Fonte: Restos de colecção [blog].

04

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus.

Fonte: Restos de colecção [blog].

05

Praça Duque da Terceira durante as obras de construção do aterro.

c. 1877].

Câmara Municipal. Pelouro da Cultura, Arquivo Municipal

Fonte: Lisboa ribeirinha. Lisboa: Livros Horizonte, 1994.

06

Demolition of the factory. Eduardo Portugal. 1950.

Arquivo Municipal de Lisboa.

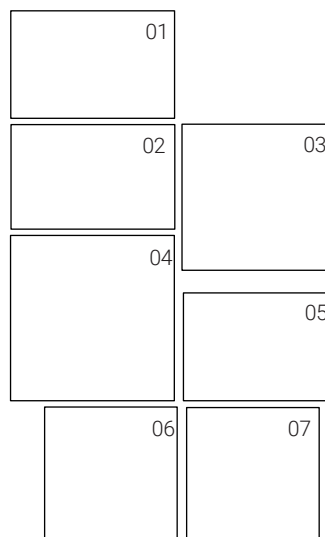
Fonte: Sánchez, J. M. Evolution of the waterfront and the port of Lisbon from 1887 to 1974.

06

Demolition of the factory. Eduardo Portugal. 1950.

Arquivo Municipal de Lisboa.

Fonte: Sánchez, J. M. Evolution of the waterfront and the port of Lisbon from 1887 to 1974.



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 2



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 3

01

"Cordoaria Nacional. Fachada para a Avenida da Índia.
Fonte: Restos de colecção [blog].

02

Obras de urbanização e pavimentação (Avenida
Infante Santo). Roiz, Lda., 1949. Fonte: Arquivo
Municipal.

03

Terrenos marginais entre o Terreiro do Paço e o Cais
do Sodré. Casa Fotográfica Garcia Nunes, 1966

Fonte: Arquivo Municipal.

04

Avenida Ribeira das Naus, [frente ribeirinha]. Goulart,
Artur João, 1961.

Fonte: Arquivo Municipal.

05

[Praia de Xabregas junto ao cais]. Goulart, Artur João,
1960. Fonte: Arquivo Municipal.

06

Avenida Ribeira das Naus, [frente ribeirinha]. Goulart,
Artur João, 1961. Fonte: Arquivo Municipal.

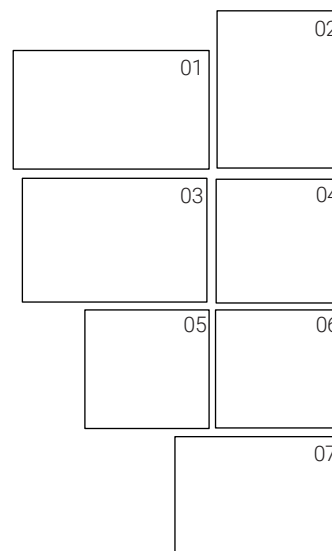
07

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Início
dos trabalhos.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais.

Data de produção da fotografia original: 193?

Fonte: FGC.





PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 4

01

Aterro junto a Santa Apolónia. Eduardo Portugal, 1938.
P&B: 10 x 15 cm, P. 6609 (N. 5879-D).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.22.

02

Aterro junto a Santa Apolónia
Eduardo Portugal, 1938
P&B: 10 x 15 cm
P. 6609 (N. 5879-D)
Disponível em:
Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 22

03

Doca de Alcântara, terrenos entre a doca e a Avenida 24 de Julho destinados a Armazéns Gerais. Eduardo Portugal.
Fonte: Arquivo Municipal.

04

Vista exterior do "Complexo do Arsenal da Marinha".
Fonte: Restos de colecção [blog].

05

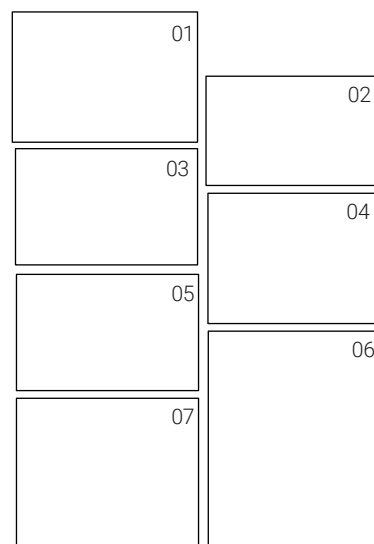
Edifício da CUF e terreno anteriormente ocupado pelas fábricas da Nova Companhia Nacional de Moagem. Mário Novais.

06

Obras de urbanização e pavimentação, Avenida Infante Santo. Autor desconhecido.
Fonte: Arquivo Municipal.

07

Construção da Doca de Alcântara, 1917
Fonte: Porto de Lisboa [facebook].



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 4



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 5

01

Cais do Sodré e Praça Duque de Terceira. Autor não identificado, 1905. P&B: 13 x 18 cm. P. 12786 (N. 10970).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.80.

02. Demolição e construção da Av. Ribeira das Naus. Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Restos de coleção [blog].

03

Central Tejo.
Fonte: Restos de coleção [blog].

04

Local para a instalação da Fábrica de Gaz da Matinha. Eduardo Portugal, ant. a Setembro de 1938. P&B 10 x 15 cm P.6593
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 2.

05

"Arsenal da Marinha"
Fonte: Restos de coleção [blog].

06

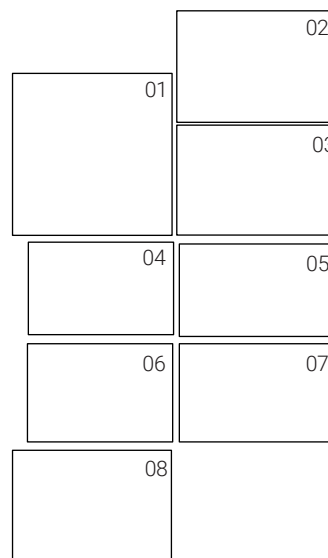
Antiga Estação de caminho de ferro e vapores do Sul e Sueste. Praça do Comércio (Terreiro do paço). Autor desconhecido.
Fonte: Lisboa de antigamente.

07

Central Tejo [1940] Av da Índia e Avenida de Brasília depois das obras. Eduardo Portugal. Arquivo Municipal.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

08

Arsenal da Marinha, 1866.
Fonte: Restos de coleção [blog].





PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 6

01

Primeiras instalações da Estação Ferroviária do Cais do Sodré, terminal da Linha férrea Lisboa – Cascais. Estação Ferroviária do Cais do Sodré. Autor não identificado, 1895-1928. P&B: 13 x 18 cm P. 3730 (N. 3730).

Fonte:

Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 86.

02

Construção da ponte sobre o Tejo.

Mário Novais. (s.d.).

Fonte: FCG.

03

Linha de Cascais, Portugal

Estúdio Horácio Novais. (s.d.).

Fonte: FCG.

04

Central tejo [1940. Rio Tejo. Kurt Pinto. Arquivo Municipal de Lisboa. (s.d.).

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

05

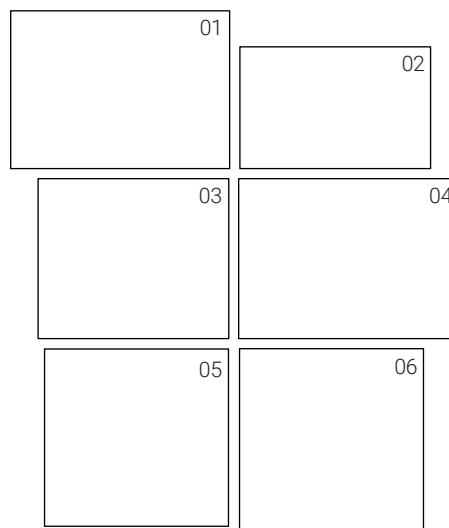
Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus. (s.d.).

Fonte: Restos de colecção [blog].

06

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus. (s.d.).

Fonte: Restos de colecção [blog].



PAISAGENS FRÁGEIS
PAINEL 6



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 7

01

Incendio na Câmara Municipal de Lisboa em 1863.

Foto 1866.

Fonte: CML [facebook].

02

Antiga Estação Sul e Sueste, pintura. Estúdio Mário Novais. 1933-1983, 1951. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MNV/000729

Fonte: Arquivo Municipal.

03

Mosteiro dos Jerónimos, ruínas causadas pelo desmoronamento da torre central Autor: Henrique Maufroy de Seixas, 1878.

Fonte: Arquivo Municipal.

04

O Grande Incêndio do Chiado", 2013. Tinta da China.

(Fotos de Alfredo Cunha, José Carlos Pratas e Rui Ochôa).

Fonte: jornal Público.

05

Incendio do Chiado, 1988. Fonte: news museum.

06

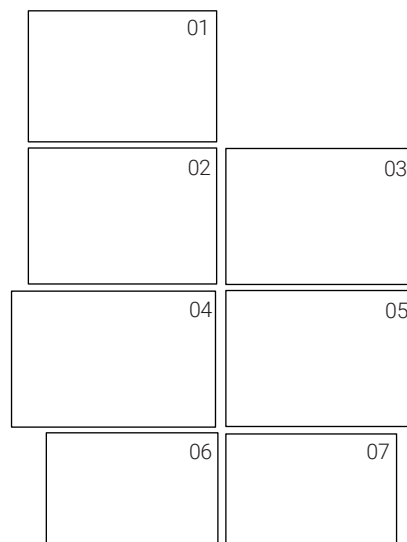
Incendio do Chiado. Jorge Paula, 1988.

Fonte: cm.pt.

07

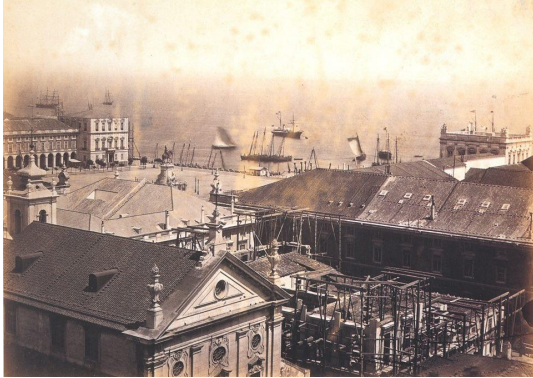
Incendio do Chiado. Jorge Paula, 1988.

Fonte: cm.pt.



PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 7



6. ÍCONES

Este tópico representa os elementos arquitetónicos e urbanos que se destacam (e se destacaram) na zona ribeirinha de Lisboa. Para Solà-Morales (1998 [1995]) os ícones são edifícios auto referentes, que na maioria dos casos, não obedecem a um plano previamente estabelecido, nem partem de fronteiras claras entre o público e o privado. Porém, estes elementos podem ser encarados como elementos que servem de referência, símbolo ou baluarte. Neste tópico, são vistos como marcos em relação ao contexto e ao que foi sendo construído ao longo do tempo. Em Lisboa e junto à zona ribeirinha temos vários exemplos de configurações cujo epicentro no passado eram elementos defensivos ou de entrada na cidade pelo rio ou mais recentemente equipamentos culturais ou de serviços reconhecidos como marcos importantes na paisagem da cidade.

ÍCONES

PAINEL 1

01

Planta da Torre de Belém em 1636.

Fonte: Restos de coleção [blog].

02

Praça do Comércio. Autor desconhecido. 1892.

Fonte: DGAEP.

03

Entrada na nova rua "vinte e quatro de Julho", junto à igreja de Santos. Ass. Pedrozo, 1863.

Fonte: Atlas de Lisboa, A Cidade no Espaço e no Tempo, Contexto, 1991 p.91.

04

Terreiro do Paço, Palácio Real e galeria das Damas.

José Artur Leitão Bárcia, [entre 1900 e 1945].

Fonte: Arquivo Municipal.

04

O Paço da Ribeira desde a dominação filipina segundo Domingos Vieira Serrão. Júlio de Castilho, 1892.

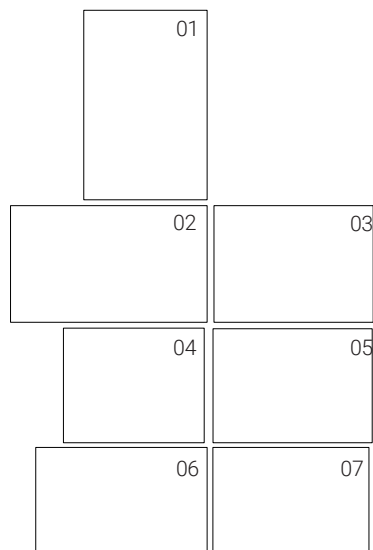
06

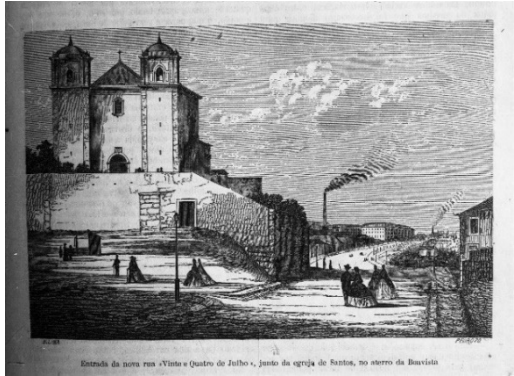
Torre de S Julião da Barra. João Christino, 1855.

Fonte: Catálogo Biblioteca Nacional.

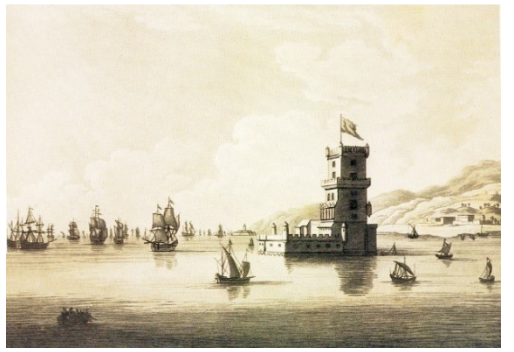
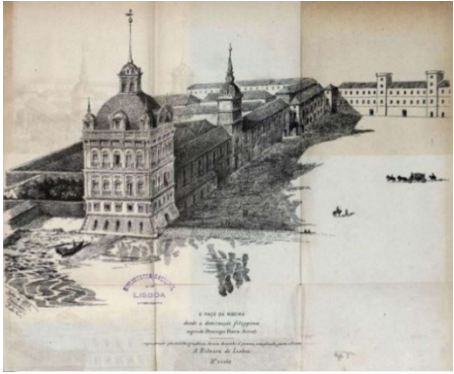
07

Torre de Belém. Fonte: Restos de Colecção [blog].





Entrada da rua «Vinte e Quatro de Julho», junto da igreja de Santa, no bairro da Baixa



ÍCONES

PAINEL 2

01

Gravura "Vue du Palais du Roy e Portugal à Lisbonne", Georg Balthazar e George Gottfried Wincler, sec. XVIII. Fonte: Museu de Lisboa.

02

Praça do Comércio de Lisboa. Domingos Francisco Lopes, fl. 1835-ca 1874, autor desconhecido, entre 1862 e 1873. Fonte: Biblioteca Nacional.

03

Terreiro do Paço no primeiro quartel do sec. XX. s.d. Fonte: Jornal A Capital.

04

Praça do Comércio da Cidade de Lisboa. Gaspar Frois Machado, sec. XVIII. Fonte: Museu de Lisboa.

05

Praça do Comércio. Autor Desconhecido, Séc. XVIII - 2ª metade. Fonte: Museu de Lisboa.

06

Praça do Comércio da Cidade de Lisboa MACHADO, Gaspar Frois (1759-1796), Sec. XVIII - último quartel. Fonte: Museu de Lisboa.

07

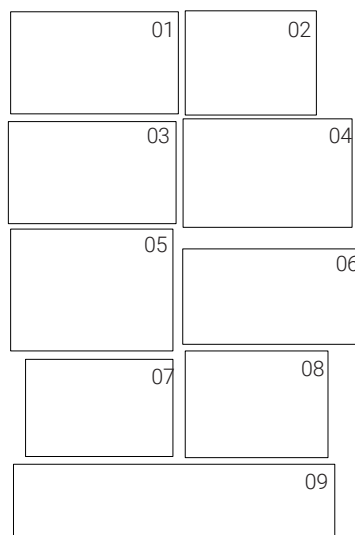
Vista de Lisboa em se representa o Palacio de S^a Magestade Fedilissima conforme estava na vespara d terramoto de 1755. Francisco Zuzarte, 1787. Fonte: Museu de Lisboa.

08

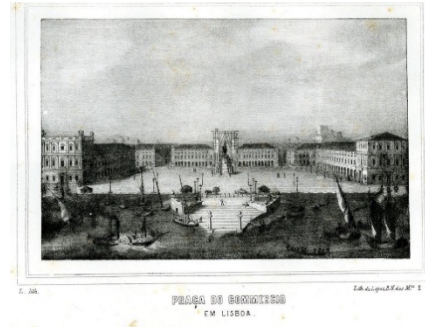
Livraria Real do Paço da Ribeira. Fonte: Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço [Facebook]..

09

Terreiro do Paço e vista panorâmica de Lisboa. Autor desconhecido. s.d. Fonte: Lisboa e o Tejo.



ÍCONES
PAINEL 2



ÍCONES

PAINEL 3

01

Belem Castle, Drawn by C. Stanfield, Engraved by E. Finden. Biblioteca Nacional.
Fonte: Eventualmente Lisboa[blog].

02

Torre de Belém. Autor desconhecido, s.d.
Fonte: <https://www.eamb.org/brasil/2011/03/torre-de-belem/>

03

Torre de Belém. Autor desconhecido, s.d.
Fonte: Restos de coleção [blog].

04

Torre de Belém. Mário Novais, s.d.

05

Reunida em Lisboa a soberba Armada espanhola de saída do porto para Inglaterra, a cargo do Duque de Medinasidonia. Vicente Urrabieta y Ortiz (1813-1879). 1588.
Fonte: Histórica Ibérica Moderna.

06

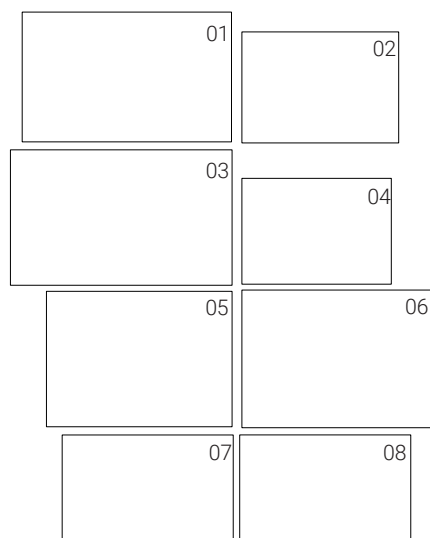
Vista do Rio da Torre de Belém. Mário Novais, s.d.

07

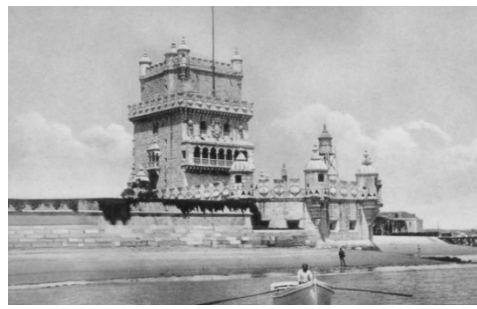
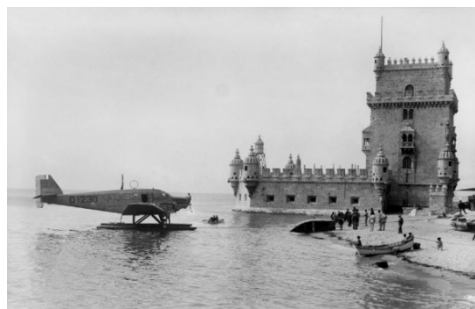
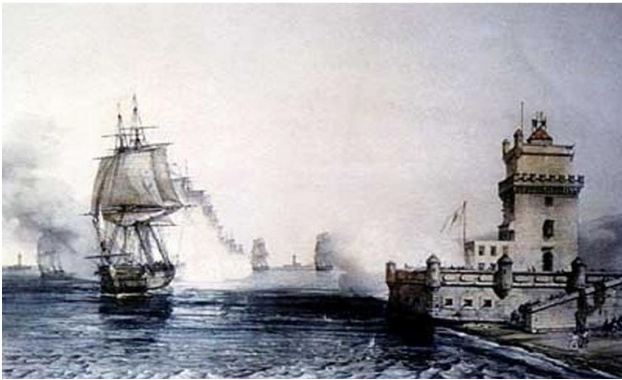
Avião junto à torre de Belém. Mário Novais, 1927.

08

Torre de Belém, séc. XIX c.1865, ainda com a muralha construída para as invasões francesas e com o farolim no terraço do Baluarte. Autor desconhecido, s.d. Fonte: Lisboa antiga.



ÍCONES
PAINEL 3



ÍCONES

PAINEL 4

01

Praça do Comércio. Autor desconhecido, 1892.

Fonte: DGAEP.

Acesso:

https://www.dgaep.gov.pt/upload/newsletter/News_10/historia/S1309.htm

02

Arco da Rua Augusta. (Início do sec. XX). Fotografia não identificada. Arquivo Municipal de Lisboa.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/10/arco-triunfal-da-rua-augusta-ou-da.html>

03

Entrada na nova rua "vinte e quatro de Julho", junto à igreja de Santos. Ass. Pedrozo, 1863.

Fonte: Atlas de Lisboa – A Cidade no Espaço e no Tempo, Contexto, 1991 p.91.

04

O Paço da Ribeira desde a dominação filipina segundo Domingos Vieira Serrão. Júlio de Castilho, 1892.

05

Terreiro do Paço, Palácio Real e Galeria das Damas. José Artur Leitão Bárcia, [entre 1900 e 1945].

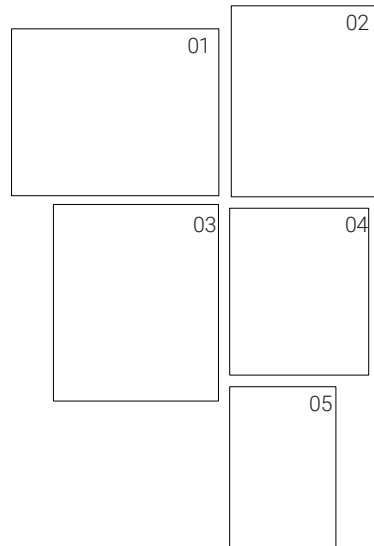
06

Torre de S Julião da Barra. João Christino, 1855.

Fonte: Catálogo Biblioteca nacional.

07

Arcada do Terreiro do Paço. Lisboa. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2020.



ÍCONES
PAINEL 4



ÍCONES

PAINEL 5

01

Desenho da Casa dos Bicos. Nogueira da Silva. 1860.

Fonte: Câmara de Lisboa [Facebook].

Acesso:

<https://m.facebook.com/camaradelisboa/photos/casa-dos-bicos-em-1860-gravura-de-madeira-sobre-desenho-de-noqueira-da-silvaarqu/1521973084489303/>

02

Casa dos Bicos. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

03

Casa dos Bicos. Mário Novais. s.d.

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/49894828497/in/album-72157606052560202/>

04

Mercado da Ribeira Velha. Autor desconhecido, sec.

XVIII

Fonte; Museu de Lisboa.

05

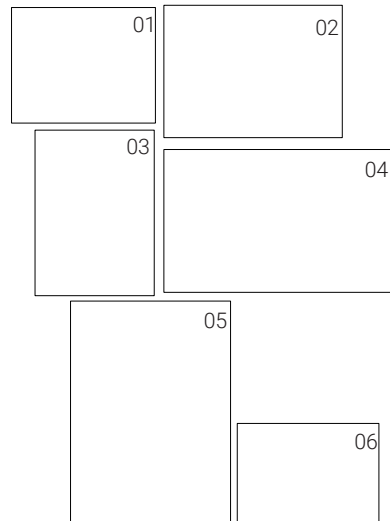
Casa das Varandas, Lisboa. Mário Novais, 1952.

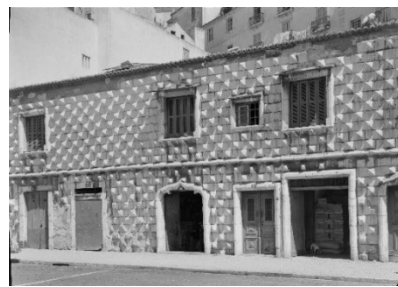
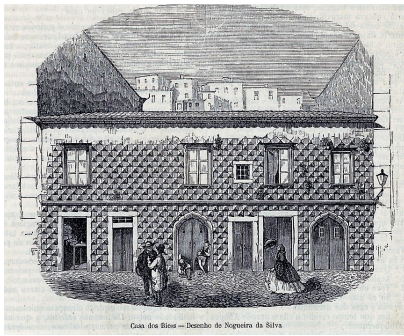
Fonte: FCG.

06

Casa dos Bicos. Mário Novais, s.d.

Fonte: FCG.





ÍCONES

PAINEL 6

01
Farol do Bugio. Autoridade Marítima Nacional, s.d.

02
Farol do Bugio. Autoridade Marítima Nacional, s.d.
Fonte: Trienal de Lisboa.

03
Plan de Lisbonne, 1833. Autor desconhecido.
Biblioteca Nacional de Portugal.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

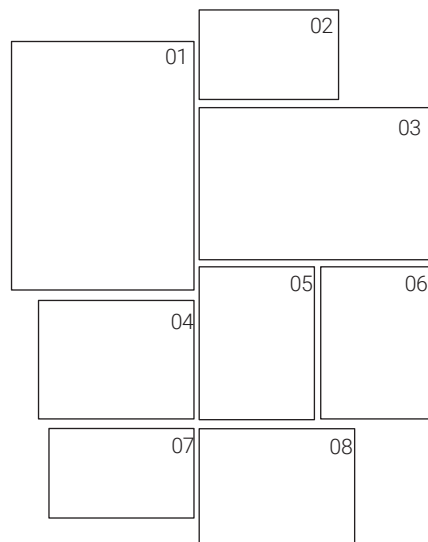
04
Planta do Forte do Bugio na barra do rio Tejo,
Portugal. Desenho a cores, autor desconhecido, século
XVII.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

05
Alçado e corte do Forte de S Lourenço da Cabeça
Seca. Mateus do Couto, 1693.
Fonte Almada Virtual.

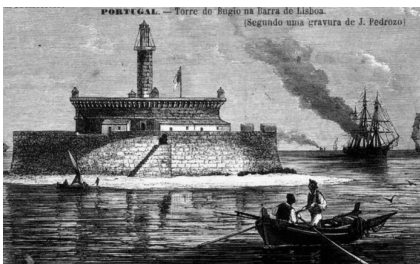
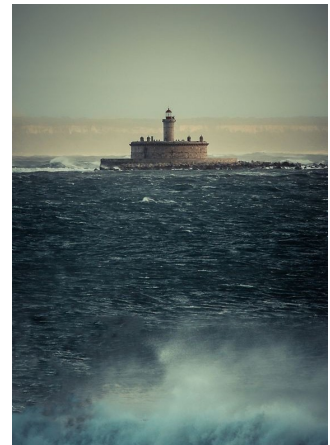
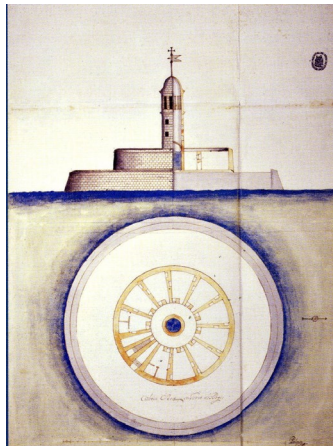
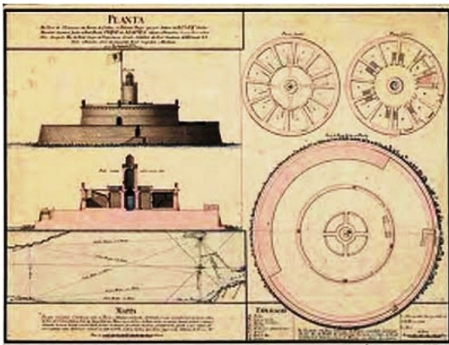
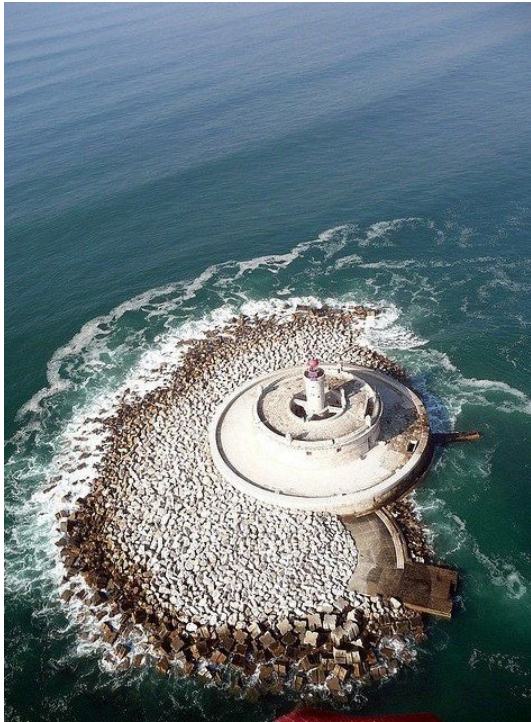
06
Farol do Bugio. Autor não identificado, s.d.

07
Torre do Bugio na Barra de Lisboa. J. Pedroso, s.d.

08
Farol do Bugio. Autor desconhecido, s.d.



ÍCONES
PAINEL 6



ÍCONES

PAINEL 7

01
Cais das Colunas. Luís Filipe Aboim Pereira, 1939.
Fonte: Arquivo Municipal.

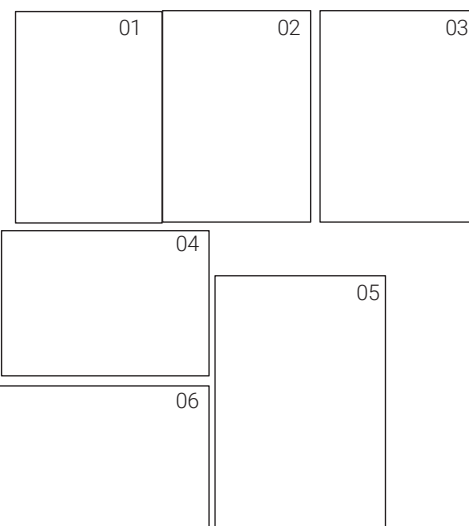
02
Falso farol de Belém. Mário Novais, 1940.
Fonte: Restos de colecção [blog].

03
Torreão do Terreiro do Paço. Kurt Pinto, ant. 1940.
Fonte Arquivo Municipal.

04
Encosta da Ajuda, panorâmica tirada do rio Tejo, destaca-se o padrão dos Descobrimentos e o mosteiro dos Jerónimos. Armando Maia Seródio, 1961.
Fonte Arquivo Municipal.

05
Torre do Museu do Oriente. Autor desconhecido, 1940.
Fonte: Restos de colecção [blog].

06
Torre de Belém. Autor desconhecido, s. d.



ÍCONES
PAINEL 7



ÍCONES

PAINEL 8

01

Cais das Colunas. Luís Filipe de Aboim Pereira, 19??
Fonte: Arquivo Municipal.

02

Fundação Champalimaud. Autor desconhecido, s.d.
Fonte: Arquivo FC..

03

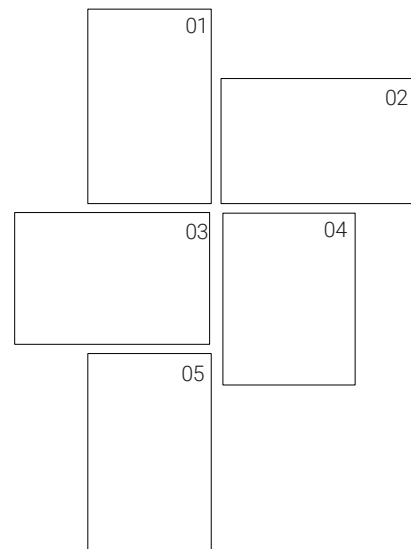
Cais das Colunas. Luís Filipe de Aboim Pereira, 12 de
Dezembro de 1939.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.44.

04.

Cais das Colunas, Lisboa, décadas de 50/60. Série "De
volta à Cidade".
Artur Pastor.
Fonte: Artur pastor [facebook].

05

Cais das Colunas Tollan. Manuel Moura. © 2007 Lusa
Agência de Notícias de Portugal, S.A. 3 de Dezembro
de 1983.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].



ÍCONES
PAINEL 8



ÍCONES

PAINEL 9

01

Torre de Controlo de Tráfego Marítimo do Porto de Lisboa. Autor desconhecido, 2001.
Fonte: Gonçalo Byrne arquitetos.

02

Padrão dos descobrimentos. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

03

Enquadramento da Torre de Belém com a Fábrica do Gás. Autor desconhecido, 1938.
Fonte: Restos de colecção [blog].

04

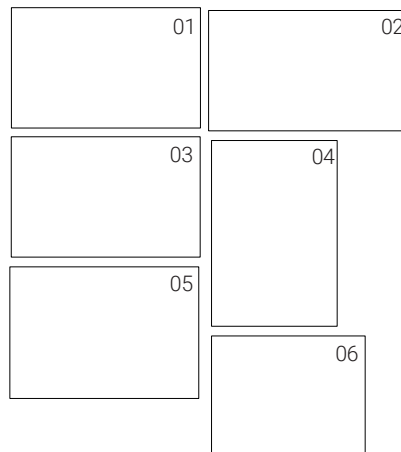
Cais das Colunas. Luís Filipe Aboim Pereira, 1939.
Fonte: Arquivo Municipal.

05

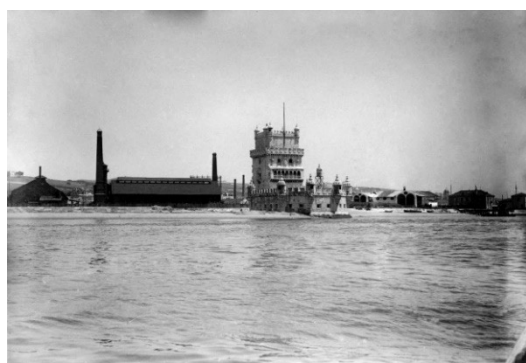
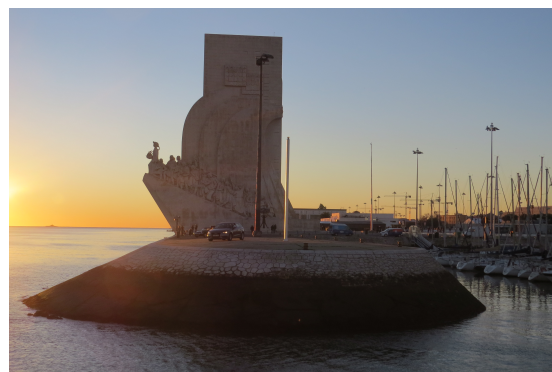
Encosta da Ajuda, panorâmica tirada do rio Tejo, destaca-se o padrão dos Descobrimentos e o mosteiro dos Jerónimos. Armando Maia Serôdio, 1961.
Fonte: Arquivo Municipal.

06

Torre de Belém, Lisboa, Portugal. Estúdio Horácio Novais,
s.d.



ÍCONES
PAINEL 9



ÍCONES

PAINEL 10

01

Cais das Colunas. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

02

Fundação Champalimaud. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

03

Torre em Belém. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

04

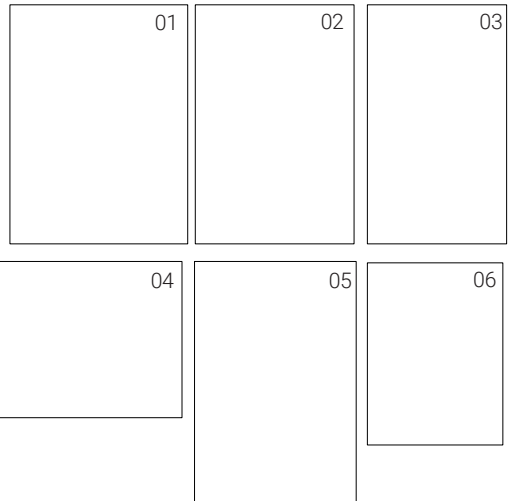
Belém. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

05

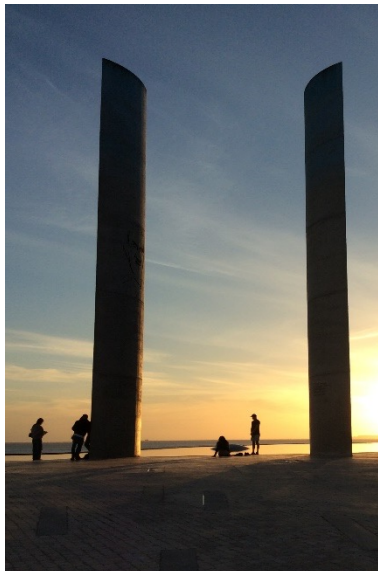
Fundação Champalimaud. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

06

Belém. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.



ÍCONES
PAINEL 10



ÍCONES

PAINEL 11

01
Estação Ferroviária de Lisboa-Oriente. Autor desconhecido, s.d.

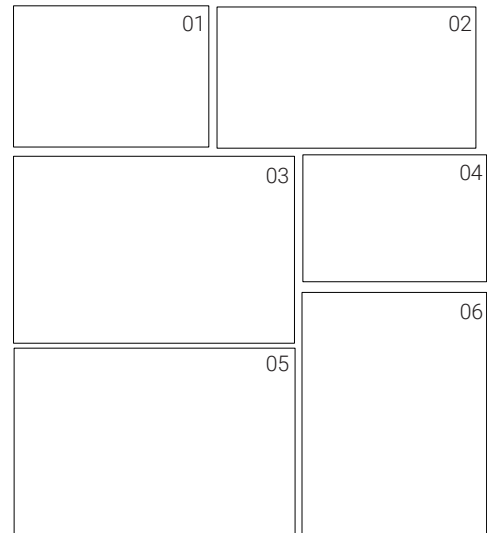
02
Altice Arena. Autor desconhecido, s.d.

03
Terminal Rodoviário da Gare do Oriente. Autor desconhecido, s.d.
Fonte: Guia da cidade.

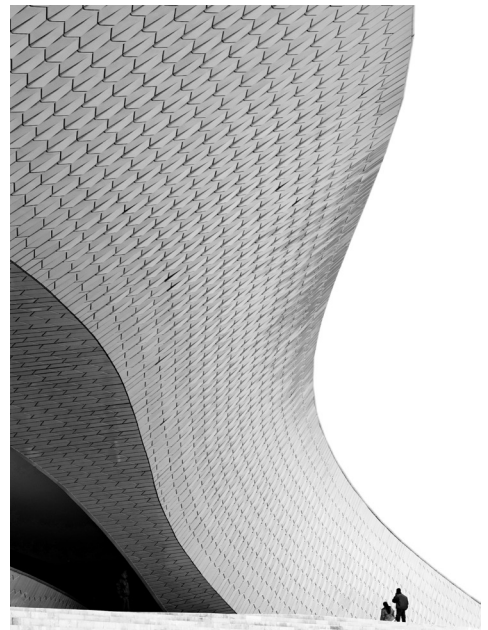
04
Galeria principal do MAAT. António Bracons, 2016.

05
Fundação Champalimaud. Autor desconhecido, s.d.

06
Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia. Foto: Julia Shtefura, 2020.



ÍCONES
PAINEL 11



ÍCONES

PAINEL 12

01

Torre VTS. Daniel Malhão, 2001.
Fonte: Gonçalo Byrne arquitetos.

02

Obra de Pedro Cabrita Reis. Gonçalo Rosa
Silva, 2018.
Fonte: Fundação EDP.

03

Fundação Champalimaud. Autor desconhecido, s.d.
Fonte: Open House Lisboa.

04

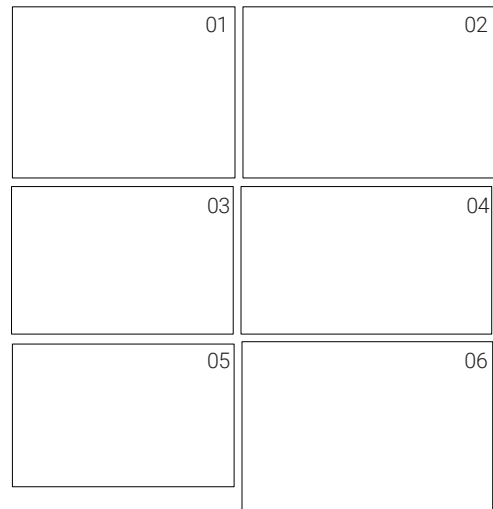
Cais das colunas. José Luís Elvas, 2009.

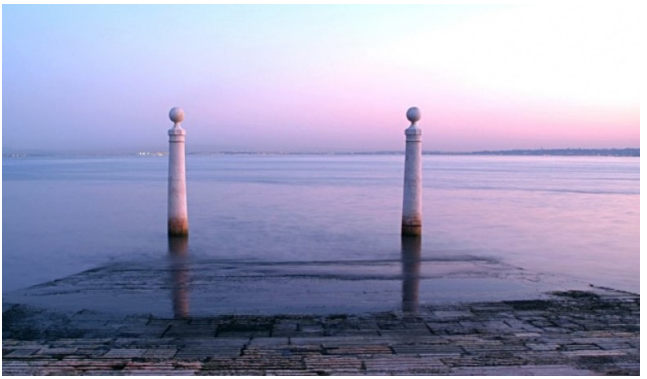
05

Estatua Homem Sol. Miguel A. Lopes, 2018.

06

Memorial da Escravatura. Autor desconhecido, 2020.





7. ACONTECIMENTOS

Acontecimento é atribuído a qualquer ação, ato, evento ou episódio que tenha ocorrido e marcado a vivência da cidade e a zona ribeirinha de Lisboa. Muitos foram os acontecimentos marcantes que decorreram nesta zona da cidade e que fazem parte do imaginário coletivo dos seus habitantes. Este tópico inclui episódios tão diversos como a chegada da rainha de Inglaterra, a inauguração da ponte sobre o Tejo ou a revolução de 1974.

ACONTECIMENTOS

PAINEL 1

01

Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1971.

02

Rua do Arsenal com Salgueiro Maia em primeiro plano.

Alfredo Cunha, 1974.

Fonte: Lisboa antigamente [blog].

03

Manhã de 25 de Abril de 74: Praça do Comércio, Cais das Colunas, contratorpedeiro Huron, da Marinha do Canadá. Alfredo Cunha, 1974.

04

The April 25 Revolution celebrates the revolt of the Portuguese military, who on April 25, 1974 carried out a military coup with the aim of ending the 41-year-old dictatorship imposed by Salazar. The revolutionaries succeeded in the implantation of the democratic regime. Autor desconhecido, 1974.

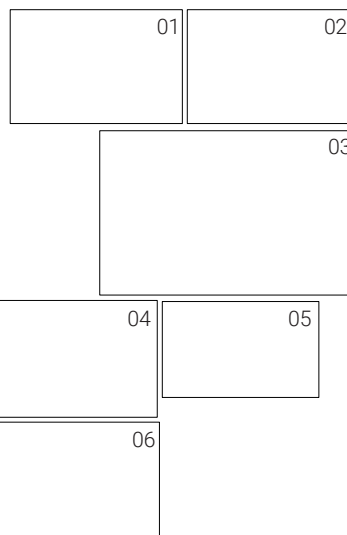
05

Autometralhadoras da EPC no Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1974.

06

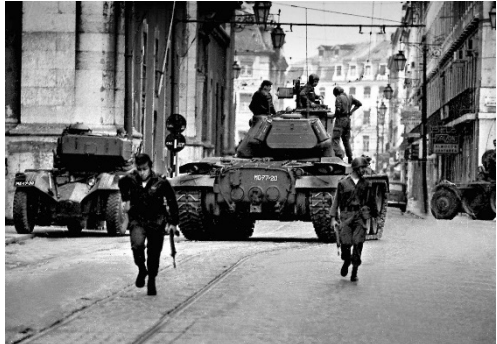
Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1974.

Fonte: fora nada e vão três [blog].



ACONTECIMENTOS

PANEL 1



ACONTECIMENTOS

PAINEL 2

01

Homenagem aos aviadores e mecânico do "Pátria" na Praça do Comércio após a travessia aérea. Autor desconhecido, 1924.

02

Inauguração da Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Horácio Novais, 1940.
Fonte: FCG.

03

A manifestação mais original do ano está a decorrer no Terreiro do Paço. Ricardo Farinha, 2020.
Fonte: nit.pt

04

Início do cortejo fúnebre da Rainha D. Amélia. Autor desconhecido, 1951.
Fonte: Restos de coleção [blog].

05

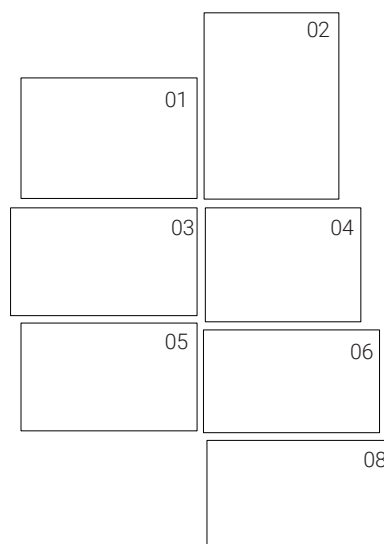
Inauguração da ponte 25 de Abril. Autor desconhecido, 1966.
Fonte: Restos de coleção [blog].

06

Cerimónia de abertura da Ponte 25 de Abril com o Presidente da República Almirante Américo Tomás. Autor desconhecido, 1966.
Fonte: Restos de coleção [blog].

08

Formatura militar no Terreiro do Paço. Dirck Stoop, após 1662.
Fonte: Eventualmente Lisbos e o Tejo [blog].





ACONTECIMENTOS

PAINEL 3

01

Cadillac de Salazar. Autor desconhecido, 1966.

02

Cerimónia de Inauguração da ponte 25 de Abril. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: Restos de coleção [blog].

03

Autometralhadoras da EPC no Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1974.

04

Cerimónia de Inauguração da ponte 25 de Abril. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: Restos de coleção [blog].

05

Visita da Rainha Isabel II a Lisboa. Autor desconhecido, 1957.

06

Ensaio de cargas na ponte 25 de abril. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: dn.pt

07

Galeota Real, junto ao Cais das Colunas, transportando o Presidente da República Francesa, Emile Loubet . Augusto Bobone, 1905.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.38.

08

Galeota Real, junto ao Cais das Colunas, transportando o Presidente da República Francesa, Emile Loubet . Augusto Bobone, 1905.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.39.

01	02
03	04
05	06
07	08

ACONTECIMENTOS

PAINEL 3



ACONTECIMENTOS

PAINEL 4

01

Inauguração da estação do Cais do Sodré pelo General Carmona com o empresário Fausto Figueiredo. Autor desconhecido, 1928.
Fonte: Restos de coleção [blog].

02

Greve dos ferroviários. Autor desconhecido, 1919.

03

Desabamento da antiga estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1963.
Fonte: Restos de coleção [blog].

04

Inauguração da estação de Sul e Sueste co o chefe de estado Óscar Carmona. Autor desconhecido, 1932.
Fonte: Restos de coleção [blog].

05

Comitiva na inauguração da estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1928.
Fonte: Presente e passado [blog].

06

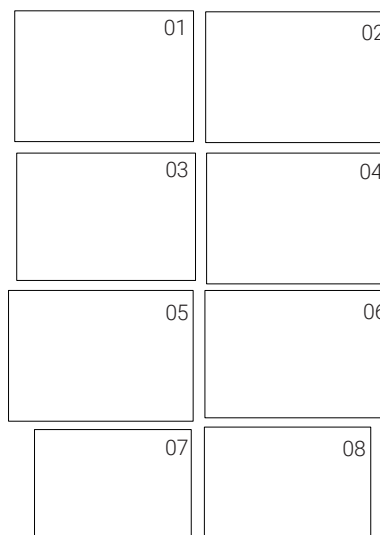
Inauguração da estação de Sul e Sueste co o chefe de estado Óscar Carmona. Autor desconhecido, 1932.
Fonte: Restos de coleção [blog].

07

O regresso de Óscar Carmona das terras ultramarinas do império português. Autor desconhecido, 1939.
Fonte: Para mim tanto faz [blog].

08

O regresso de Óscar Carmona das terras ultramarinas do império português. Autor desconhecido, 1939.
Fonte: Para mim tanto faz [blog].



ACONTECIMENTOS

PAINEL 4



ACONTECIMENTOS

PAINEL 5

01

Repressão durante a campanha quando o general Humberto Delgado assumiu a candidatura à presidência da república pela oposição. Autor desconhecido, 1958.
Fonte: ensina.rtp.pt

02

Desembarque d'El Rei Dom João VI, acompanhado por uma Deputação das Cortes, na Magnífica Praça do Terreiro do Paço em 4 de Julho de 1821, regressando do Brasil. Constantino Fontes, 1821.

03

Projecto da estátua equestre de D. José I. Desenho aguarelado a preto de Eugénio dos Santos e Carvalho. Horácio Novais, 1982.

04

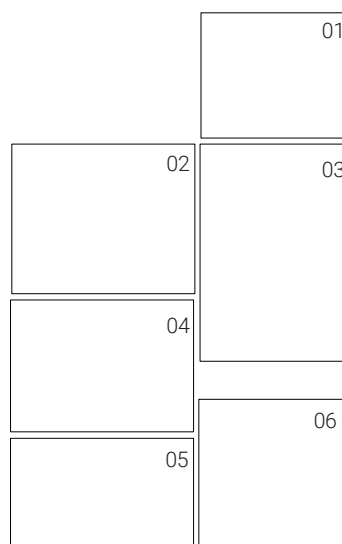
Chegada de individualidades japonesas ao Cais das Colunas. Joshua Benoliel, 1907.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 40

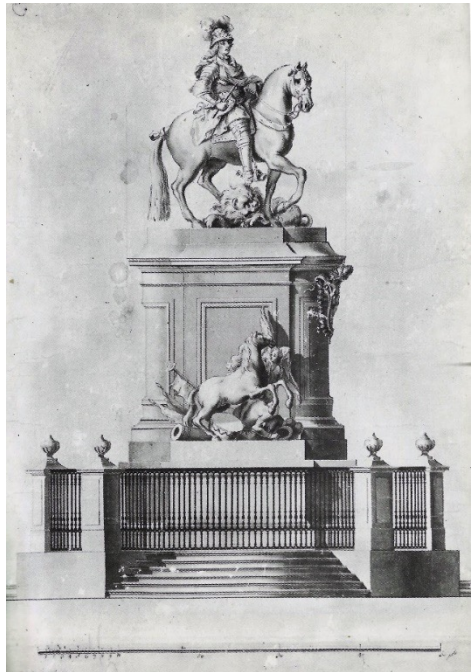
05

Desembarque da Rainha Isabel II no Cais das Colunas. Autor desconhecido, 1957.

06

Cortejo fluvial e bergatim acostando no cais das Colunas. Artur Pastor, s.d.
Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses.





ACONTECIMENTOS

PAINEL 6

01

Lisboa, Terreiro do Paço, Maneira de queimar os que foram condenados pela Inquisição, Pieter Vander Aa, rep. c. 1707. Fonte: eventualmente Lisboa [blog].

02

Golpe de Estado derruba a I República e abre o caminho para o regime fascista de Salazar. Autor desconhecido, 1926.

03

Mercado dos escravos de África nos séc. XV-XVII no chafariz del rey. Autor desconhecido, s.d.

04

1998 - Inauguração da EXPO 98, dedicada aos Oceanos © Reuters photographer/reuter, 1998.

Fonte: sic notícias.pt

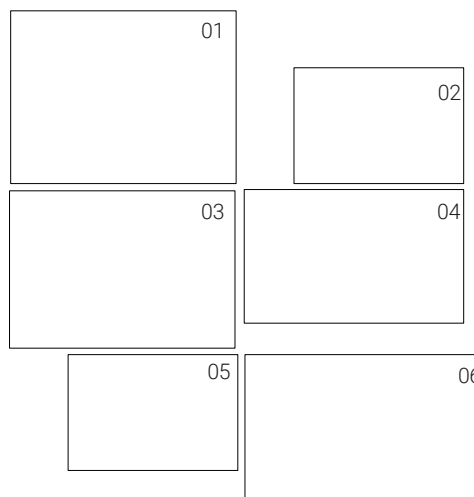
05

Exposição do Mundo Português 1940. Horácio Novais, 1940.

06

Salgueiro Maia comanda uma coluna de blindados e soldados no Terreiro do Paço em Lisboa, no dia 25 de Abril de 1974, Eduardo Gageiro.

Fonte: visão.sapo.pt.



ACONTECIMENTOS

PAINEL 6



ACONTECIMENTOS

PAINEL 7

01

Doca de Santo Amaro. Artur João Goulart, 1961.

Fonte: Arquivo Municipal.

02

Aeroporto de Cabo Ruivo, vendo-se um hidroavião pousado. Artur João Goulart, 1957?

Fonte: Arquivo Municipal.

03

Desembarque dos hidroaviões no porto da Horta.

Autor desconhecido, s.d.

04

Cais de Santos. Autor não identificado, entre 1906 e 1910.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.130.

05

Elizabeth II, aboard the Royal Yacht Britannia, arriving for a State Visit to Portugal. Amadeo Amadeu Ferrari, 1957. Arquivo Municipal de Lisboa.

Fonte: Eventualmente Lisboa [blog].

06

Descarga de peixe no Cais da Ribeira. Arnaldo Monteiro Madureira, s.d.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 104.

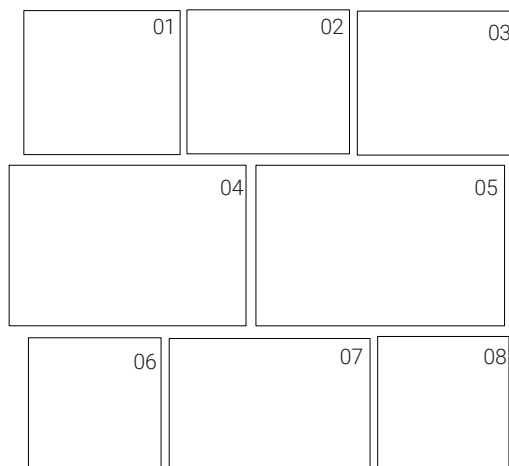
07

Chegada ao Cais das Colunas. Visita da Rainha Isabel II de Inglaterra a Portugal. Autor desconhecido, 1957.

08

Carros armazenados na alfândega. Autor não identificado, 1940.

Fonte: Arquivo Municipal.



ACONTECIMENTOS

PAINEL 7



ACONTECIMENTOS

PAINEL 8

01
Cartazes da Exposição do Mundo Português de 1940.

02
Inauguração da Exposição do Mundo Português,
Lisboa, 1940. Estúdio Horácio Novais, 1940.

03
Fogo de artifício em frente à Doca dos Olivais -
programação oficial do Dia de Portugal. Tiago
Venâncio, 1998.
Fonte: Arquivo Municipal.

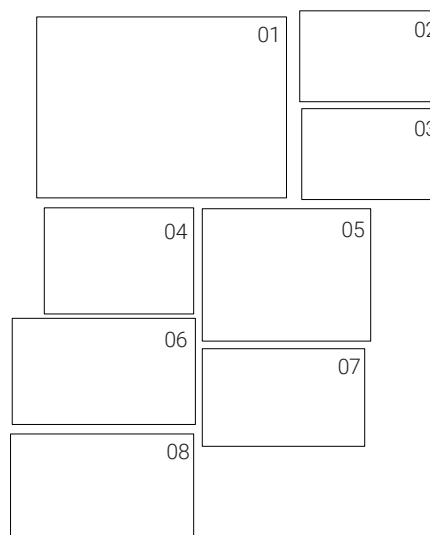
04. Fotografia aérea da praça do Comércio e da Baixa,
durante o funeral de Dom Manuel II, rei de Portugal.
Autor desconhecido, 1932.
Fonte: Arquivo Municipal.

05
Visita de Afonso XIII de Espanha, 1903.
Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

06
Ensaio de cargas na ponte 25 de abril. Autor
desconhecido, 1966.
Fonte: dn.pt.

07
Ensaio de cargas na ponte 25 de abril. Autor
desconhecido, 1966.
Fonte: dn.pt.

08
Chaimite no Terreiro do Paço, em frente ao Cais das
Colunas. Alfredo Cunha, 1974.
Fonte: publico.pt.





ACONTECIMENTOS

PAINEL 9

01

Chegada de individualidades japonesas ao Cais das Colunas

Joshua Benoliel, 1907.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.40.

02

Fogo de artifício em frente à Doca dos Olivais - programação oficial do Dia de Portugal. Tiago Venâncio, 1998.

Fonte: Arquivo Municipal.

03

Cerimónia de abertura da Ponte 25 de Abril com o Presidente da República Almirante Américo Tomás.

Autor desconhecido, 1966.

Fonte: Restos de coleção [blog].

04

Comitiva na inauguração da estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1928.

Fonte: Presente e passado [blog].

05

Procissão da Senhora da Atalaia, na Avenida 24 de Julho. Joshua Benoliel, s.d.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.123.

06

Inauguração da Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Estúdio Horácio Novais, 1940.

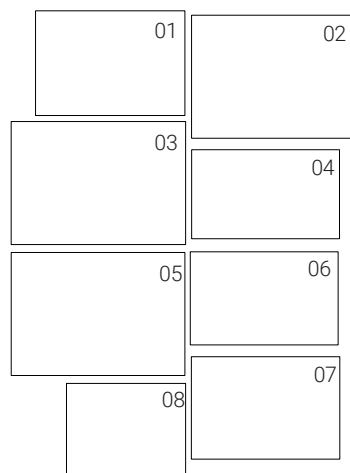
07

Inauguração da estação de Sul e Sueste co o chefe de estado Óscar Carmona. Autor desconhecido, 1932.

Fonte: Restos de colecção [blog].

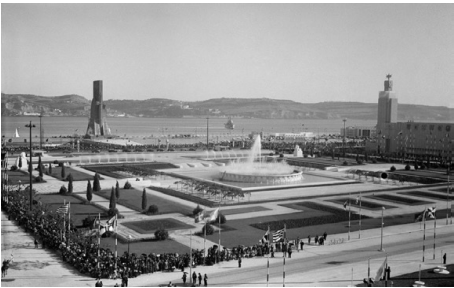
08

Palanque na Praça do Comércio por ocasião da visita o Rei Eduardo VII de Inglaterra a Portugal. Autor desconhecido, 1903.



ACONTECIMENTOS

PAINEL 9



ACONTECIMENTOS

PAINEL 10

01

Chegada a Lisboa de S.M. Maria Pia de Sabóia,
João Pedroso, 1862.

Fonte: Lisboa e o Tejo [blog].

02

A Nau «Portugal» junto ao Padrão das Descobertas
Paulo Guedes, 1940.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 183

03

Nau "Portugal" na Exposição do Mundo Português,
Lisboa, 1940 Nau "Portugal". Estúdio Horácio Novais,
1940.

04

Lançamento do navio Mandovy. Autor desconhecido,
1917.

Fonte: Porto de Lisboa.

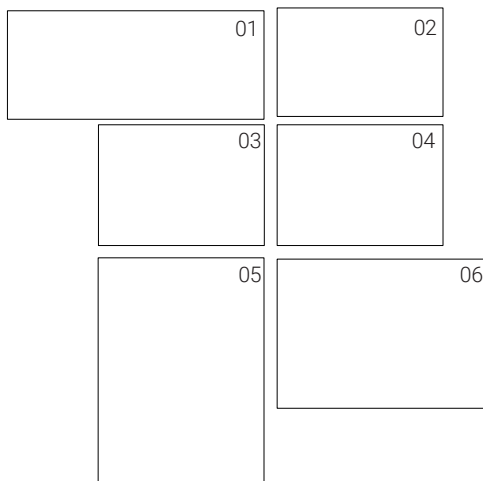
05

Nau "Portugal" na Exposição do Mundo Português de
Lisboa de 1940. Estúdio Horácio Novais, 1940.

06

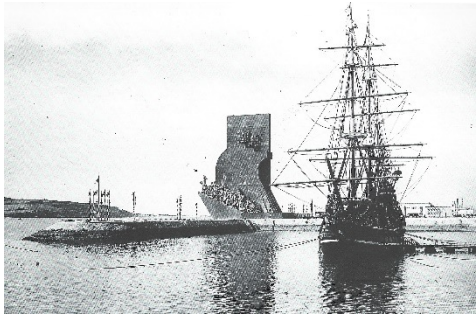
Aspecto da doca de Santos durante a greve dos
fragateiros, em Março de 1911. Joshua Benoliel, 1911.

Fonte: Janeiro, M. J. Lisboa, Histórias e Memórias,
Livros Horizonte, 2006, p.127.



ACONTECIMENTOS

PAINEL 10



8. MOBILIDADE

Lisboa na segunda metade do século XIX cresceu “para mais do dobro ou do triplo a extensão dos seus limites (...) recebeu e pôs a circular uma nova e imensa multidão de máquinas, viaturas e motores, em terra, mar e água, alterando para sempre a sua imagem e carácter.” (Fernandes, J. M., 1994: 18). Durante muito tempo o transporte marítimo e a dependência do automóvel tiveram enorme relevância. Atualmente é notória a preocupação com as questões da mobilidade no sentido de evitar a dependência do automóvel. Para tal a mobilidade engloba transportes públicos, ciclovias, redes de bicicletas, semáforos, etc. Este tópico prende-se com a circulação de pessoas e bens, acessibilidades e formas de abastecimento associadas aos transportes da cidade.

MOBILIDADE

PAINEL 1

01

Panorâmica de Lisboa representando o Desembarque de Carlos III de Espanha com a frota aliada em 7 de Março de 1704. Gravura de Renier e Josua Ottens, edit. Circa 1704. Lisboa, Museu de Lisboa.

Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses, Departamento de Património Cultural da Direção Municipal de Cultura, CML.

02

Parque de estacionamento. Judah Benoliel. 1900-1968, fotógrafo, [195-?]

03

Lisbone, Ville capitale du Royaume du Portugal... Pierre Aveline (1656-1722) entre 1680 e 1720.

Biblioteca Nacional de Portugal

Fonte: eventualmente Lisboa [blog].

04

[Panorâmica sobre o Campo das Cebolas e a Sé de Lisboa].

Seródio, Armando Maia. 1907-1978, fotógrafo, 1969

Fonte: Arquivo Municipal.

05

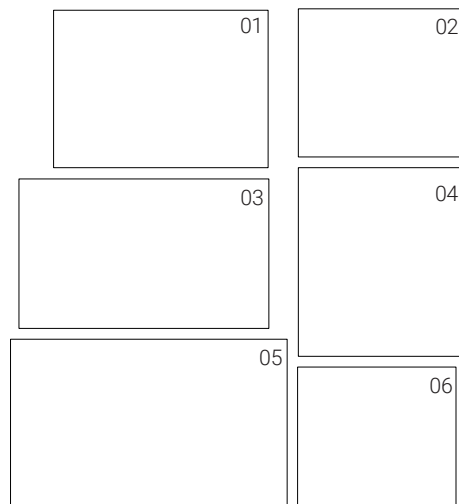
Lisboa, nos séculos XV e XVI,

Fonte: Lisboa dos descobrimentos.

06

Carros armazenados na alfândega. Autor não identificado, post. 1940.

Fonte: Arquivo Municipal.





MOBILIDADE

PAINEL 2

01

Doca de Santo Amaro - fragatas com toros de pinho s/d.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

02

Cais do Sodré [c. 1899]. Desembarque de passageiros das canoas cacilheiras no Cais do Sodré antes que os Bumays e os Hersants tivessem formado a Parceria dos Vapores Lisbonenses em 1899. Autor desconhecido.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

03

Canoas no Tejo.

Fonte: Almada Virtual [blog].

04

Corveta "Mindelo" no cais do Arsenal da Marinha, 1875.

Fonte: Restos de coleção [blog].

05

Cais da Rocha do Conde de Óbidos m 1904.

Fonte: Restos de coleção [blog].

06

Embarcações junto ao Cais da Ribeira Nova.

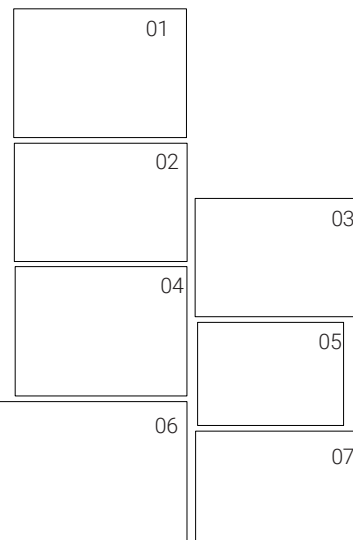
Arquivo Municipal de Lisboa.

Fonte: Almada Virtual [blog].

07

A doca de Santos durante a greve dos fragateiros, 1911. [entre 20 e 30 de março].

Fonte: Arquivo Municipal. Lisboa ribeirinha. Lisboa: Livros Horizonte, 1994.



MOBILIDADE
PAINEL 2



MOBILIDADE

PAINEL 3

01

Panorâmica do Cais do Sodré. Eduardo Portugal. 1900-1958, fotógrafo e colecionador, [c. 1940].
Fonte: Arquivo Municipal.

02

Passagem de nível da Rocha do Conde de Óbidos. Arnaldo Madureira, 1940-, fotógrafo, fotógrafo, 1959.
Fonte: Arquivo Municipal.

03

Praça Duque da Terceira. Henrique Maufroy de Seixas, 1887-1948, colecionador, [post. 1895].
Fonte: Arquivo Municipal.

04

Cais do Sodré. Judah Benoliel. 1900-1968, fotógrafo [195-]. Fonte: Arquivo Municipal.

05

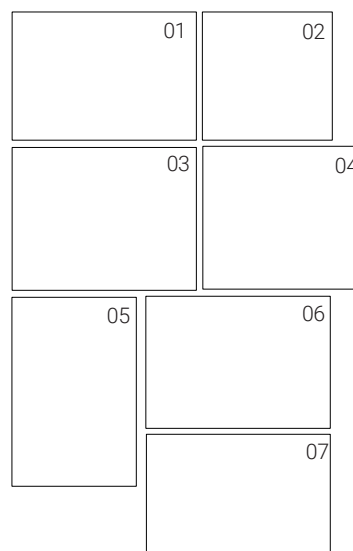
Cais da Rocha do Conde de Óbidos. Ferreira da Cunha. 1901-1970, fotógrafo [194-?]

06

Rua 24 de Julho. Joshua Benoliel, ant. 1918. P&B: 9 x 12 cm. P. 6844 (N. 5934).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 124

07

Panorâmica da Zona da Rocha do Conde de Óbidos. Henrique Maufroy de Seixas. 1887-1948, colecionador, [post. 1901].
Fonte: Arquivo Municipal.



MOBILIDADE
PAINEL 3



MOBILIDADE

PAINEL 4

01

Panorâmica sobre a praça do Comércio e o cais das Colunas
Passaporte, António. 1901-1983, fotógrafo [entre 1940 e 1959]
Fonte: Arquivo Municipal.

02

Cacilheiro atracando no Cais das Colunas e movimento de passageiros na estação do Sul e Sudeste em Lisboa.
Fonte: Restos de coleção [blog].

03

Cacilheiro atracando no Cais das Colunas e movimento de passageiros na estação do Sul e Sudeste em Lisboa.
Fonte: Restos de coleção [blog].

04

Cacilheiro "Renascer" atracando no Cais das Colunas.
Fonte: Restos de coleção [blog].

05

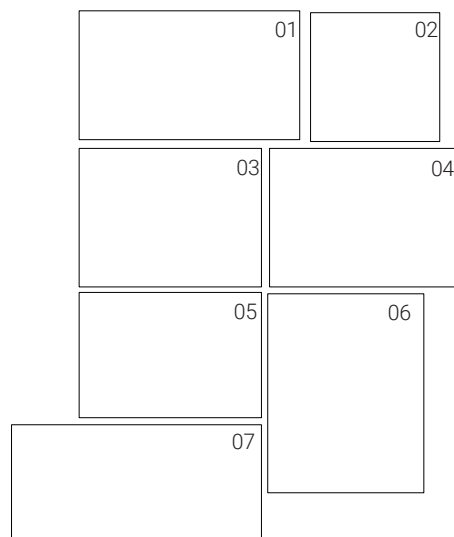
Embarque de tropas no paquete "Império" da CCN em 1970. Fonte: Restos de coleção [blog].

06

Gare de Alcântara.
Fonte: Restos de coleção [blog].

07

Cacilheiro atracando no Cais das Colunas e movimento de passageiros na estação do Sul e Sudeste em Lisboa.
Fonte: Restos de coleção [blog].



MOBILIDADE
PAINEL 4



MOBILIDADE

PAINEL 5

01

Chegada do paquete Angola vindo de Timor.

Fotografia de 15-02-1946.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

02

Navio Santa Cruz atracado ao cais da Gare Marítima de Alcântara. 23 de junho de 1947.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

03

Hidroavião da "Aquila Airways" no Aeroporto Marítimo de Caíbo Ruivo.

Fonte: Restos de colecção [blog].

04

Torre do submarino "NRP Golfinho" e seus oficiais, na doca do bom sucesso em 1918.

Fonte: Restos de colecção [blog].

05

Over Flow. Visita à exposição de Tadashi

Kawamata. Exposição no MAAT, 2019. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2017.

06

Vista do Porto de Lisboa, Cais de Alcantara [1936].

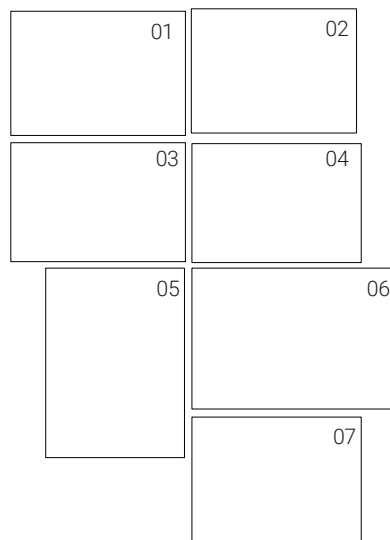
Autor desconhecido.

Fonte: Lisboa de Antigamente [blog].

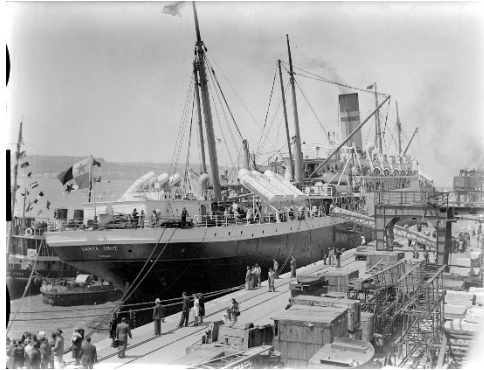
07

16 de junho de 1937 - Chegada do navio português Colonial da Companhia Colonial de Navegação com o cruzeiro dos estudantes liceais de Moçambique e Angola.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].



MOBILIDADE
PAINEL 5



MOBILIDADE

PAINEL 6

01

Vista do Tejo tomada de Belém, Bellisle looking down the Tagus, John Cleveley Jnr, 1775.
Imagem: [Bonhams](#) in Lisboa vista de Almada.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

02

Terreiro do Paço. Autor desconhecido, (s.d.).
Fonte: Motor 24. A extraordinária Lisboa dos anos 50 e 60 em imagens.

03

Profissões de antanho: o capelista-ambulante. Terreiro do Paço (Praça do Comercio), 1926. Fotógrafo não identificado. Arquivo Municipal.
Fonte: Lisboa de antigamente [Facebook].

04

Serviço de combate a incêndios do Arsenal da Marinha.
Fonte: Restos de colecção [blog].

05

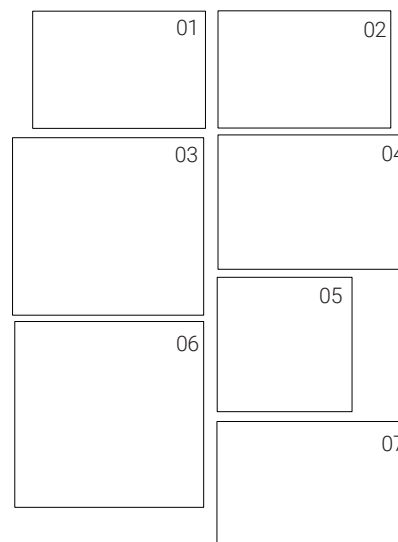
Obras na avenida Infante Dom Henrique. Benoliel, Judah. 1900-1968, fotógrafo [ant. 1957]
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

06

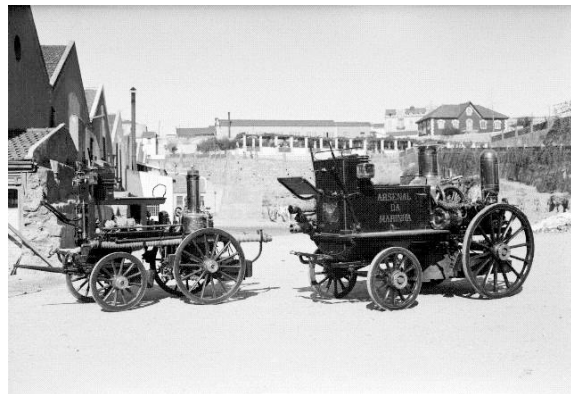
Movimento de carroça na rua em frente à Casa dos Bicos, c.1959
Fotografia de Fernandes, Salvador de Almeida, Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Bussola do tempo [blog].

07

"Peões por favor transitem pelo passeio". Campanha do ACP na rua Garret em Lisboa., em 1935.
Fonte: Restos de colecção [blog].



MOBILIDADE
PAINEL 6



9. VIDA

A zona ribeirinha de Lisboa sempre teve uma vida própria ligada ao rio. A entrada na cidade fez-se durante muito tempo pelo rio e, por isso, esta zona constituiu-se como uma porta da cidade. A vida nesta zona mudou as suas características, mas também se foi adaptando aos usos que esta determinava. No passado a vida estava essencialmente ligada ao comércio e à atividade industrial. Essa atividade incluía construção e reparação navais, transportes, comércio de peixe, indústria da alimentação e comércio por grosso, indústrias derivadas do petróleo e do carvão, e ligadas à produção de eletricidade e gás (APL, 1987). Este tópico centra-se na vida enquanto processo de ocupação e uso da zona ribeirinha. Atualmente constituiu-se, essencialmente, como uma zona de lazer.

VIDA

PAINEL 1

01

Lisboa, Chafariz d'El-Rey, óleo sobre madeira de carvalho, 93 x 163 cm, autor desconhecido (Colecção Berardo), c. 1570.

Fonte: In eventualmente Lisboa [blog].

02

Figura 3 – Rua Nova dos Mercadores, em Lisboa. Autor anónimo, c. 1570-1590. Londres, Kelmscott Manor Collection – Society of Antiquaries of London. (uma tela original, hoje dividida em duas).
Fonte: Trindade, L. (2016). Uma outra representação da Rua Nova dos Mercadores, em Lisboa: a tábua do “martírio de S. Sebastião”, de Gregório Lopes.

03

Rua Nova dos Mercadores, aut. desc., século XVI.

Imagem: Society of Antiquaries of London.

Fonte: In eventualmente Lisboa [blog].

04

Rua Nova dos Mercadores, aut. desc., século XVI.

Imagem: Society of Antiquaries of London.

Fonte: In eventualmente Lisboa [blog].

05

O quadro Chafariz d'el-Rei que está na exposição A Cidade Global ASSOCIAÇÃO DE COLEÇÕES / THE BERARDO COLLECTION

Fonte: Ipsilon publico.pt





VIDA

PAINEL 2

01

Transferência de guindaste por intermédio da cábrea
"António Augusto de Aguiar", 1940.
Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

02

Montagem de guindastes em Alcântara, 1948.
Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

03

Vendedor ambulante de água fresca e capilé [1908].
Av. 24 de Julho. Joshua Benoliel.
Fonte: Lisboa de antigamente.

04

Vendedor ambulante de água fresca e capilé [1908].
Av. 24 de Julho. Joshua Benoliel.
Fonte: Lisboa de antigamente.

05

Transporte de palha em 1907!

06

Incendio Chiado, 1988. Fotografia: Carlos Almeida.
Fonte: cm jornal.pt.

07

Avenida 24 de Julho

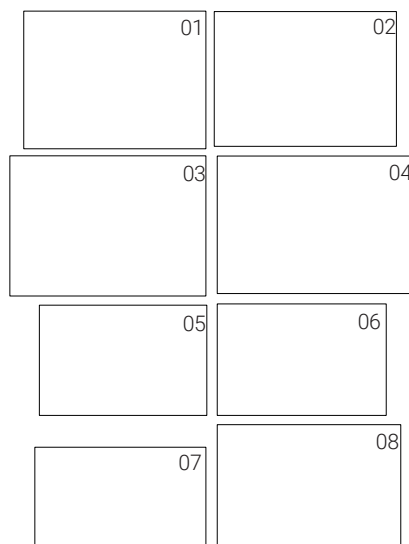
Carro de bois na zona do antigo «Aterro da Bôa Vista»
— na zona da Ribeira Nova — carregando carvão.

Data(s): [c. 1900]

Fotógrafo não identificado, in AML.

08

Incendio Chiado, 1988. Fotografia: Carlos Almeida.
Fonte: cm jornal.pt.



VIDA
PAINEL 2



VIDA

PAINEL 3

01

Treinos de Nadadores Salvadores. Joshua Benoliel, Setembro 1907.

P&B: 9 x 12 cm. P. 11023 (N. 9403)

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 165

02

Cais das Colunas. Eduardo Gageiro, 1935-, fotógrafo, 1966.

Fonte: Arquivo Municipal.

03

Construção do Aterro. Autor não identificado, c. 1860 P&B: 9 x 12 cm. P. 12624 (N. 10808). Colecção Seixas.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 119.

04

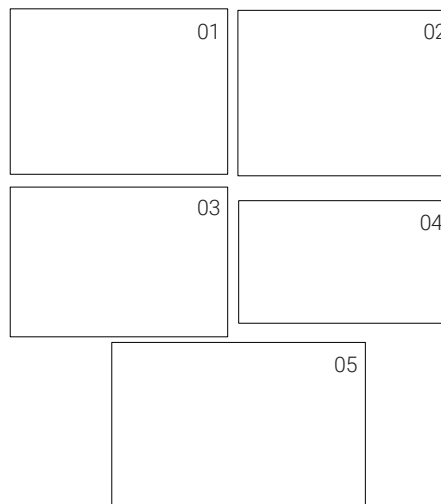
Cais das Colunas |Praça do Comércio (Min. Finanças), vê-se ao fundo o antigo barracão da Alfândega| (ARAÚJO, Norberto de, Legendas de Lisboa, p. 38-39, 1943.

Data(s): [c. 1900] Fotografia não identificado. AML.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

05

Over Flow. Visita à exposição de Tadashi Kawamata. Exposição no MAAT, 2019. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2017.



VIDA
PAINEL 3



VIDA

PAINEL 4

01

Aeroporto Marítimo de Cabo Ruivo, embarque da tripulação [c.195-].

Fonte: Restos de Coleção Arsenal [blog].

02

Canhoeira "Dom Luís" em construção e o seu lançamento à água em 1895. Restos de Coleção Arsenal da Marinha Luís Arsenal-da-Marinha.

Fonte: Restos de Coleção Arsenal [blog].

03

The Stages of Life - Caspar David Friedrich – 1835 – óleo sobre tela – 72,5 x 94 cm - Museum der Bildenden Künste, Leipzig, Germany.

Fonte: Arte e blog.

04

Cais das Colunas.

Fonte: Bic Laranja[blog].

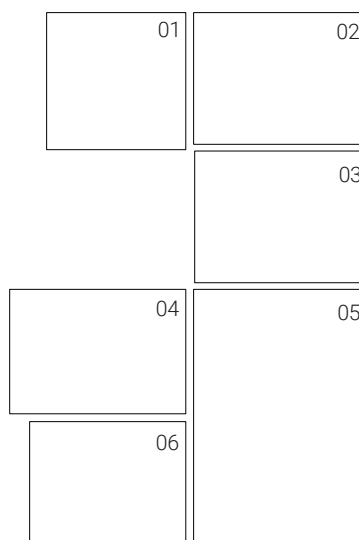
05

Farol do Bugio. Autor não identificado, s.d.

06

Sunset (Brothers) or Evening landscape with two men. between 1830 and 1835 Height: 25 cm (9.8 in); Width: 31 cm (12.2 in).

Fonte: Wikimedia.





VIDA

PAINEL 5

01

Cais das Colunas

Pastor, Artur. 1922-1999, engenheiro e fotógrafo,
[entre 1955 e 1970]

02

Praça do Comércio, em 1955.

Autor desconhecido.

Fonte: Lisboa Mítica [Facebook].

03

Praça da Figueira Lisboa- 1907 -

Autor Joshua Benoliel.

Fonte: Lisboa Mítica [Facebook].

04

Vendedor ambulante de azeite, em Alfama, nos
meados do Século XX. Fonte: Lisboa Mítica
[Facebook].

05

Praça do Comércio (Terreiro do Paço), Lisboa,
Portugal

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais.

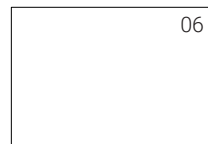
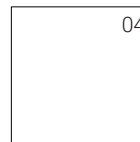
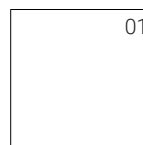
Fotografia sem data. Produzida durante a actividade
do Estúdio Horácio Novais, 1930-1980.

06

Vendedor de capilé. [1918-08]. Praça do Comércio.

Joshua Benoliel. AML.

Fonte: Lisboa de Antigamente.



VIDA
PAINEL 5



VIDA

PAINEL 6

01

Amália em Alfama Fotografia: Eduardo Gageiro, 1971.
Fonte: Eduardo Gageiro.

02

Varinas no Mercado do Peixe [c. 1890].
Autor não identificado, s.d. P&B: 9 x 12 cm. P. 12682
(N. 10866). Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte,
1994, 134

03

O Rossio (Praça de Dom Pedro IV), na década de 60
do Século XX.
Fonte: Lisboa Mítica [Facebook].

04

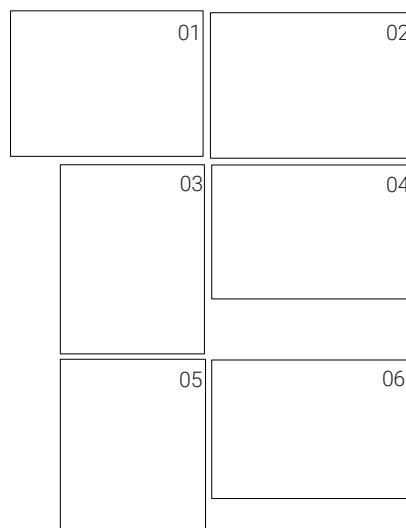
Praça do Comércio. Fonte Lisboa Antiga.

05

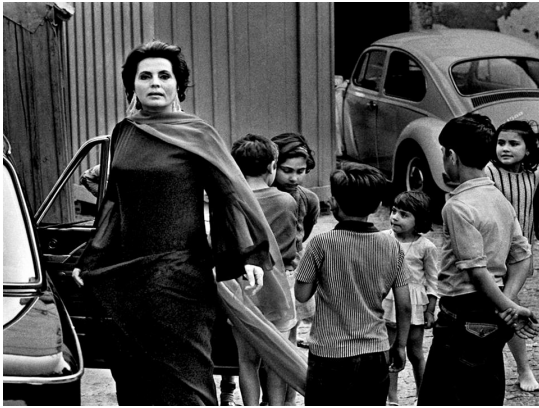
Natal do Sinaleiro.

06

Natal do Sinaleiro.



VIDA
PAINEL 6



VIDA

PAINEL 7

01

Mercado da Ribeira. Autor desconhecido. (s.d.).Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

02

Aspecto da praça do peixe antes da licitação. Joshua Benoiel, ant. 1918.. P&B: 9 x 12 cm. P. 6386 (N. 5782).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 99.

03

Descarga de peixe no Cais da Ribeira. Arnaldo Monteiro Madureira (s.d.). P&B: 13 x 18 cm. P. 28232 (N. 25840).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 104.

04

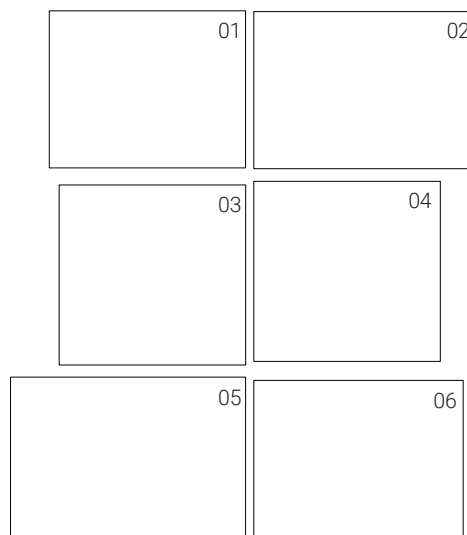
Carros armazenados na alfândega. Autor não identificado, post. 1940.
Código de referência:
PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/JBN/004689.
Fonte: AML.

05

Chegada ao Cais de embarque de um batalhão da infantaria (C.E.P), Ilust Port N 573, 12 Fev 1917 p. 122.GEO
Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses, Departamento de Património Cultural da Direção Municipal de Cultura, CML.

06

Embarque de tropas expedicionárias para Angola no paquete "Vera Cruz", na Rocha Conde de Óbidos, 1961.
Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].



VIDA
PAINEL 7



10. (IN) PREVISIBILIDADE

As nossas cidades estão sujeitas a mudanças constantes. Algumas mudanças são facilmente previsíveis, outras mais imprevisíveis resultam de acontecimentos extraordinários e inesperados. Tivemos recentemente a (in)previsível pandemia que fez mudar as nossas vidas, os hábitos, os relacionamentos, a forma de trabalhar, a forma de nos deslocarmos e até a forma de nos cumprimentar. Tivemos outros acontecimentos imprevistos, mas de certa forma previsíveis: terremotos, incêndios, cheias, revoluções, ... que marcaram a zona ribeirinha de Lisboa. Outros virão, já sabemos, mas ainda não estamos preparados. Este tópico mostra os lugares marcados por guerras, catástrofes, terremotos, incêndios, pandemias, etc.

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 1

01
Incêndio no Teatro República. Autor desconhecido, 1914.
Fonte: Restos de colecção [blog].

02.
Incêndio da zona histórica do Chiado, Lisboa. João Ramos de Almeida, 1988.

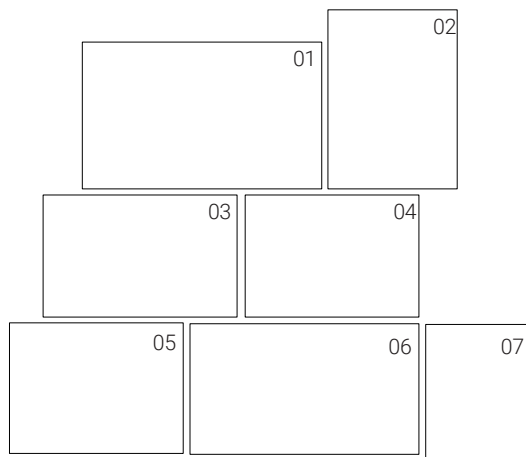
03
Incêndio no Terreiro do Paço narepartição de encomendas portais. Joshua Benoliel, 1919.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

04
Desabamento da antiga estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1963.
Fonte: Restos de colecção [blog].

05
Estação do Cais do Sodré, 28 de Maio de 1963. Autor desconhecido. Arquivo Jornal o Século.
Fonte: Lisboa antigamente [blog].

06
Alegoria ao Terramoto de 1755. João Glama Strobërle, cerca de 1755.
Fonte: Wikipedia.

07
Sala do Risco após o incêndio. Autor desconhecido, 1916.
Fonte: Restos de colecção [blog].



(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 1



(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 2

01

Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula, 1988.

Fonte: cm jornal.

02

Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula, 1988.

Fonte: cm jornal.

03

Lisboa de outrora. Autor desconhecido, 1866.

04

Incêndio no Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1919.

05

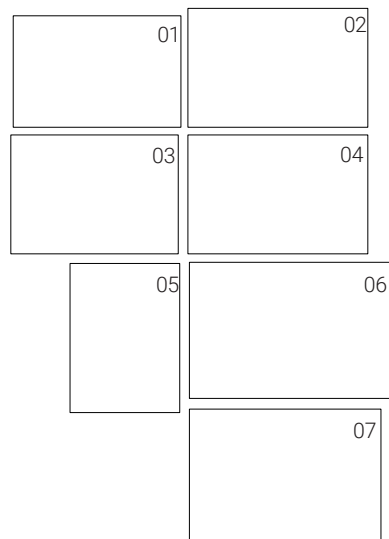
Salgueiro Maia na Rua do Arsenal no dia 25 de Abril de 74. Autor desconhecido, 1974.

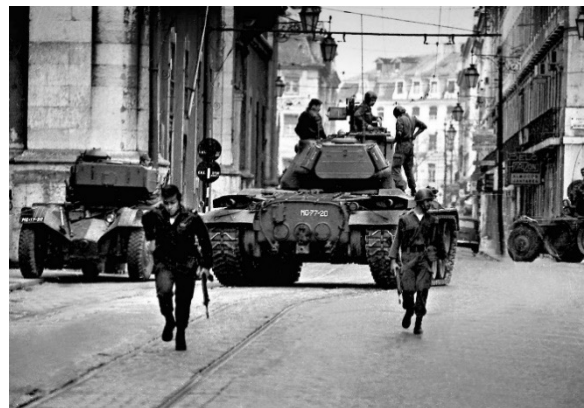
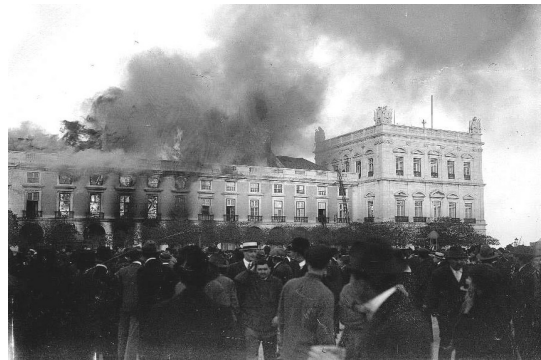
06

Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula 1988.

07

Rua do Arsenal com Salgueiro Maia em primeiro plano, Alfredo Cunha, 1974.





(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 3

01

Cheias de Lisboa. Autor desconhecido, 1967.

Fonte: Time Out.

02

Inundações no Cais do Sodré. Joshua Benoliel, 18 de Novembro de 1945.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.88.

03

Inundações na Praça do Comércio. Joshua Benoliel, 18 de Novembro de 1945.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.53.

04

Mosteiro dos Jerónimos, ruínas causadas pelo desmoronamento da torre central. Seixas, Henrique Maufroy Seixas, 1878.

Fonte: Arquivo Municipal.

05

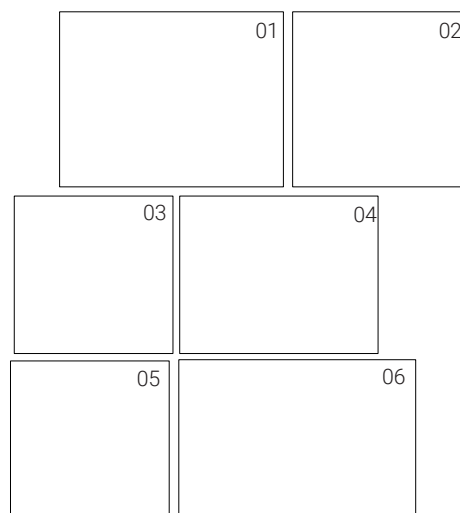
Rua do Comércio. Judah Benoliel, 1945.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

06

Cheias de Lisboa. Autor desconhecido, 1967.

Fonte: Time Out.





(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 4

01.
Inundações, Av. 24 de Julho, 18-11-1945. Judah Benoliel. Arquivo Fotográfico, CML.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

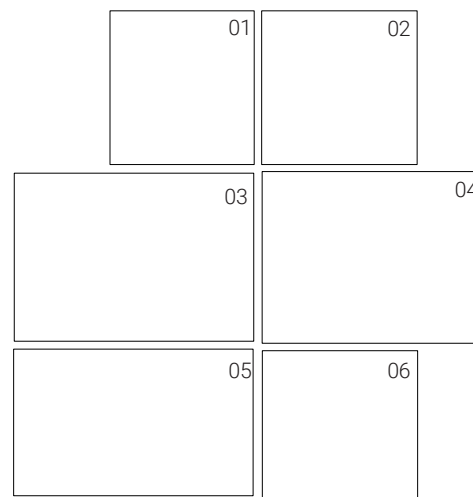
02
Rua do Comércio. Judah Benoliel, 1945.
Fonte: Lisboa de antigamente.

03
Cheias de Lisboa. Autor desconhecido, 1967.
Fonte: Time Out.

04
Arsenal da Marinha. Autor desconhecido, 1866.
Fonte: Wikimedia.

05.
Rua de Xabregas. Autor desconhecido. Jornal O Século, 1933.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

06. Boqueirão do Duro. Judah Benoliel, 1945.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].



(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 4



(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 5

01

Jornal Diário Popular; N.º 11317, 25 de Abril de 1974,
3.ª tiragem.
Fonte Hemeroteca digital.

02

Chaimite no Terreiro do Paço, em frente ao Cais das
Colunas. Alfredo Cunha, 1974.
Fonte: publico.pt

03

Jornal República; N.º 15421, 25 de Abril de 1974
Fonte Hemeroteca digital.

04

Jornal Diário de Notícias, 7 de agosto de 1966, 1
Fonte Hemeroteca digital.

05

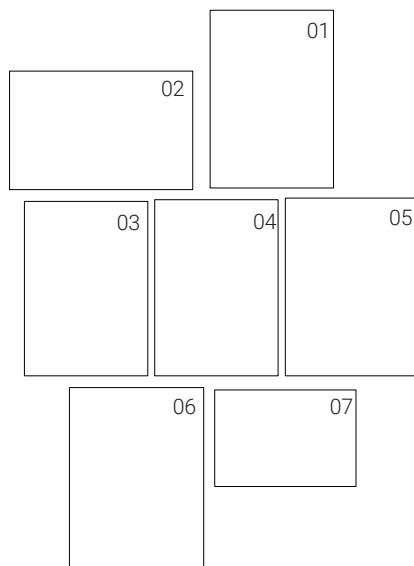
Jornal Diário Popular, N.º 15678, 46, 25 de agosto de
1966.
Fonte: cm jornal.

06

Jornal O Século, N 1561, 2 de dezembro de 1967.

07

As imagens da "noite em que a chuva matou". Autor
desconhecido, 1967.
Fonte: Arquivo DN.





O JORNAL DE MAIOR EXPANSÃO NO MUNDO PORTUGUÊS

DIÁRIO POPULAR 25

O MOVIMENTO DAS FORÇAS ARMADAS PRECONIZA A ENTREGA DO PODEK A UM GOVERNO MILITAR DE TRANSIÇÃO

Comunicado das redações às 17 e 40:

Pede-se o encerramento de todos os estabelecimentos comerciais - do contrário será imposto o recolher obrigatório

34 HORAS

República

As Forças Armadas tomaram o poder

3.ª EDIÇÃO

PELO POVO E PELAS SUAS LIBERDADES

Diário de Notícias

A maior obra pública até hoje realizada em Portugal

SOBRE A ESTRADA DO PASSADO O GRANDE SIMBOLO DO FUTURO

INAUGURADA A PONTE SALAZAR

CEM MILHÕES DE EUROPEUS VIRAM PELA TELEVISÃO A MAIOR E A MAIS BELA PONTE DO VELHO CONTINENTE

A PONTE NASCEU 'ESTRELA'

DIÁRIO POPULAR 25

LISBOA EM FOGO

HÁ SUSPEITAS DE FOGO-POSTO

TUDO COMEÇOU NO RES-DO-CHÃO DO GRANDALLA

CRIMAS VISÍVEIS A 15 KM

EM CAUSA O ARRANJO DA RUA DO CARMO

BOMBEIROS QUERIAM-SE DE FALTA DE MEIOS

ANCIÃO CAI DE 5.º ANDAR AO SER SOCORRIDO

11 FERIDOS, 2 EM ESTADO GRAVE

SOARES EMOCIONADO NO LOCAL DA TRAGÉDIA

A MAIOR CATASTROFE LISBOETA DESDE O TERREMOTO DE 1755

O SÉCULO

ilustrado

N.º 1161-2-12-67 preço 500

A NOITE EM QUE A CHUVA MATOU

Em 15 páginas as imagens do calêstrofe



(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 6

01

Incendio do Chiado. 25 de Agosto de 1988. Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público.
Fonte: Idealista News.

02

Cais das Colunas Tollan. Manuel Moura. © 2007 Lusa Agência de Notícias de Portugal, S.A., 3 de Dezembro de 1983.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

03

Manhã de 25 de Abril de 74: Praça do Comércio, Cais das Colunas, contratorpedeiro Huron, da Marinha do Canadá. Alfredo Cunha, 1974.

04

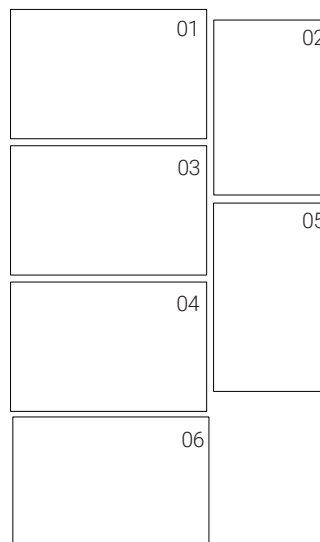
Fragata F-743 em frente ao Terreiro do Paço. Alfredo Cunha, 25 de Abril de abril de 1974.
Fonte: publico.pt

05

O Tollan naufragou no Tejo em fevereiro de 1980. Só foi removido quase quatro anos depois.
Fonte: cm jornal.pt

06

O navio TOLLAN a ser retirado do rio Tejo, que havia naufragado três anos antes, em 16 de Fevereiro, de 1980. 2 de dezembro de 1983.





(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 7

01

Incêndio no Chiado foi à 30 anos. Fernando Ricardo, 1988.

Fonte: sic notícias.

02

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas. Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público 1988.

Fonte: idealista.pt

03

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas. Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado", 1988.

Fonte: idealista.pt

04

Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula, 1988.

Fonte: Cm jornal.

05

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas. Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público 1988.

Fonte: idealista.pt

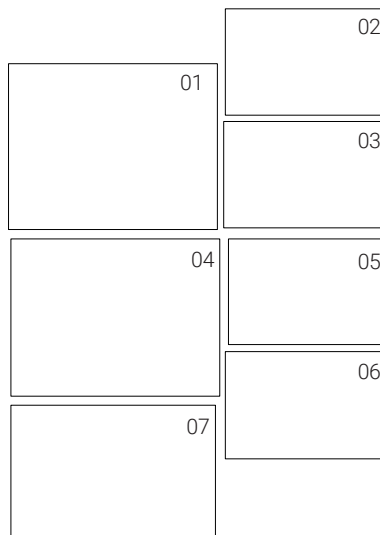
06

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas

Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público

1988

Fonte: idealista.pt





11. UTOPIA

Podemos aprender algo com cenários utópicos e distópicos? Acreditamos que o pensamento utópico (e distópico) na vida, como também, na arquitetura abre caminho a novas ideias e a novas descobertas. Neste sentido, a utopia confere um sentido ao pensamento arquitetónico, parte de uma realidade, mas implica criatividade e imaginação, ... acrescenta valor. Como o arquiteto quando projeta, a utopia parte da ideia de que há um campo alargado de possibilidades. Criamos este tópico de modo a compreender como algumas ideias para zona ribeirinha de Lisboa nos podem mostrar uma visão de futuro, um futuro que, em alguns casos, já é presente. Em 2050, oitenta por cento da população mundial vai viver nas cidades. Nessa altura, com a previsão da subida do nível das águas do mar muitas cidades podem vir a ficar submersas. Precisamos do pensamento utópico, para saber prever cidades capazes de acolher e sustentar essas pessoas nessas circunstâncias.

UTOPIA

PAINEL 1

01

Torre de controlo do tráfego marítimo de Algés extrudida. Autor: Pedro Campos Costa, 2019.
Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

02

Proposta de três torres para a zona de Alcântara, que permite a libertação do solo e a relação em altura com a ponte 25 de Abril. Autor: Siza Vieira, 2004.
Fonte: Publico.pt.

03

Proposta de um edifício em altura para a regeneração de um quarteirão no aterro da Boavista, localizado na Av. 24 de Julho, junto ao cruzamento com a Av. D. Carlos I. Autor: Norman Foster, 2006.
Fonte: Publico.pt.

04

Prolongamento vertical das torres de proteção do Castelo de S. Jorge. Autor: Pedro Campos Costa, 2019.

Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

05

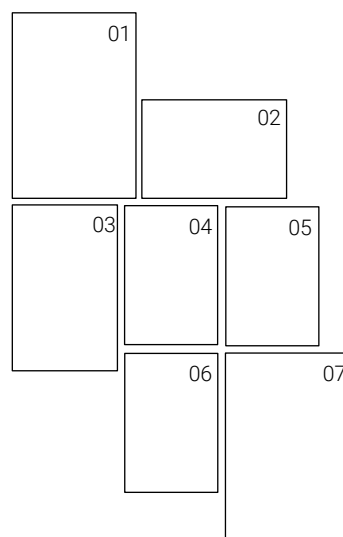
Ascensão dos torreões do Terreiro do Paço. Autor: Pedro Campos Costa, 2019.
Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

06

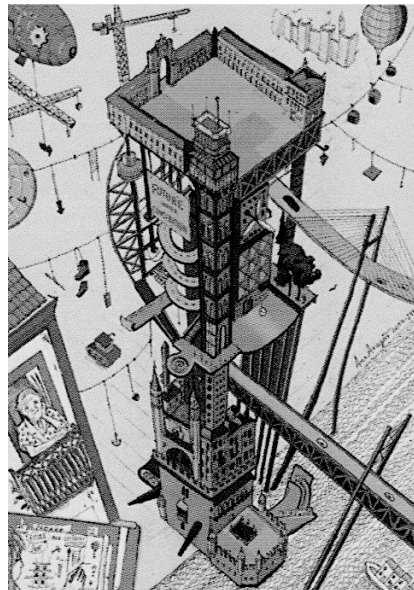
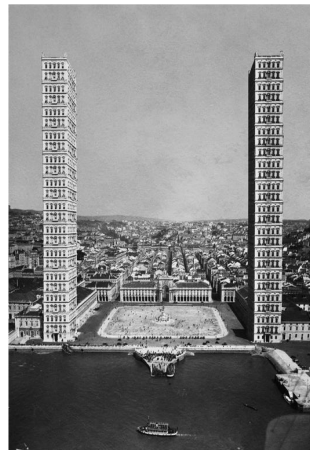
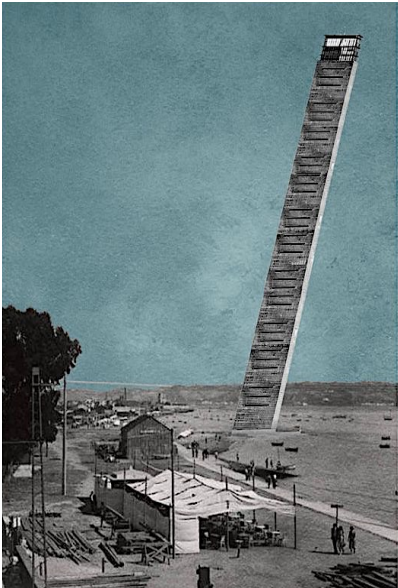
Criação de vários edifícios em altura junto à R. do Alecrim. Autor: Pedro Campos Costa, 2019.
Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

07

Ilustração de uma torre, constituída por vários edifícios ícones da cidade de Lisboa. (Duarte Lobo Antunes, 2013)
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.



UTOPIA
PANEL 1



UTOPIA

PAINEL 2

01

Privatização do acesso ao Terreiro do Paço, com uso exclusivo do Lisbon Resort Hotel, instalado nos edifícios dos ministério. Autor: Shifting-Realities Collective, 2018. Fonte: Lisbon Resort Hotel.

02

Proposta para 2053 de uma Mediateca dentro de uma esfera espelhada, suspensa sobre o Terreiro do Paço. Autor: Pedro Reis, 2013.

Fonte: 18-25 Research Studio for Architectural Visualization

03

A tribo dos sonhos, ilustração de uma proposta para o aumento do número de pisos dos edifícios da baixa, bem como dos transportes públicos. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 2003.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04

Dirigível Zeppelin, sobrevoa junto ao Terreiro do Paço. Autor desconhecido, s.d.

Fonte: Paixão por Lisboa [blog]

05

Proposta para a construção de uma zona côncava no centro do Terreiro do Paço, capaz de proporcionar um anfiteatro em que não existe palco mas apenas público que se confronta visualmente, tornando-se os únicos e desejados protagonistas deste espaço.

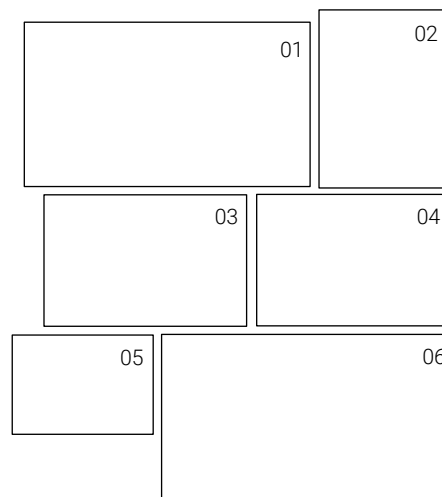
Autor: Pedro Bandeira, 2000.

Fonte: Pedro Bandeira

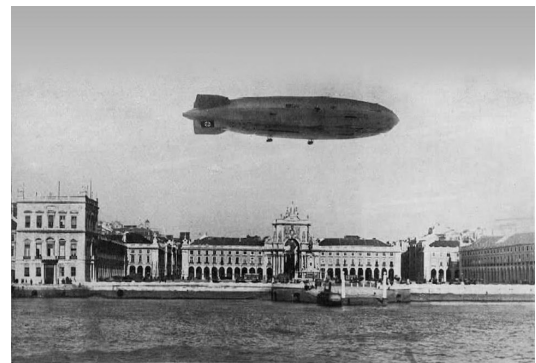
06

Proposta para a alteração das fachadas dos edifícios do ministério no Terreiro do Paço, bem como uma grande praça de água. Autor: Ana Aragão, 2013.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.



UTOPIA
PAINEL 2



UTOPIA

PAINEL 3

01

Ilustração crítica (ALICE 7) vista pelo Cais das Colunas para o Terreiro do Paço para um cenário de submersão, perante a despreocupação face as alterações climáticas. Autor: Luís Louro, 1995.
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

02

As Aventuras de Filipe Seems, Ilustração do Terreiro do Paço inundado ao qual remete a uma influencia aos acontecimentos da cidade de Veneza, em Itália. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 1993.
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

03

As Aventuras de Filipe Seems, Ilustração da Rua Augusta inundada ao qual remete a uma influencia aos acontecimentos da cidade de Veneza, em Itália. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 1993.
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04

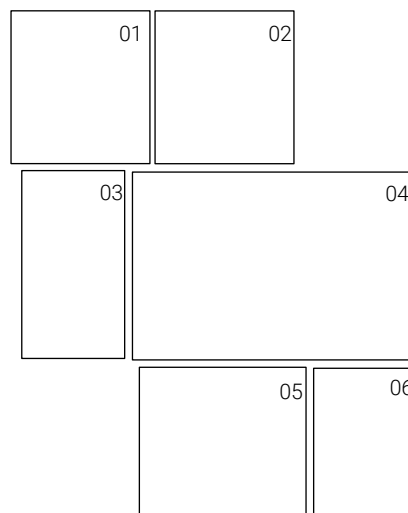
Fotomontagem pela Rua D. Luís I para um futuro inundado e utópico referente a possível inundação das zonas baixas de Lisboa. Autores: Luísa Ferreira / Inês Lino / José Pedro Piteira, 2018.
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

05

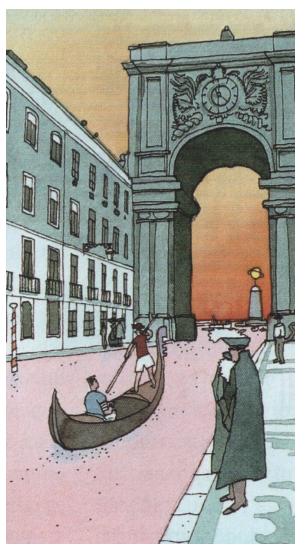
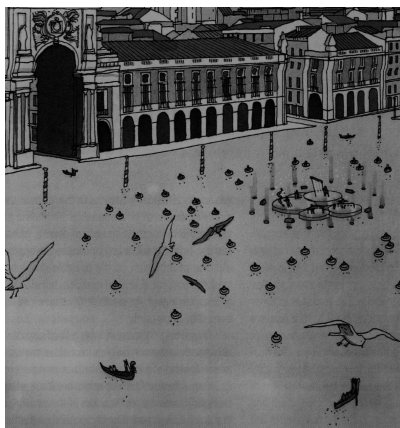
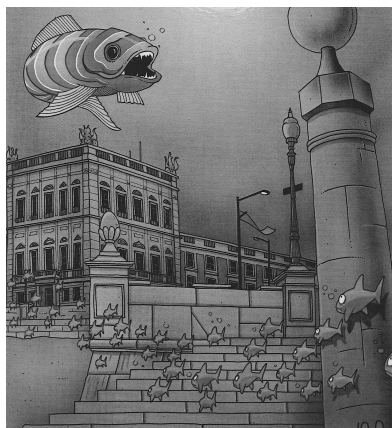
Presente realidade pela cidade de Veneza na Ponte Rialto. Uma cidade sobre água onde os carros são substituídos pelas gôndolas. Autor: Thinkstock/Flickr, 2019.
Fonte: Viagem e Turismo [blog]

06

Ilustração crítica (ALICE 7) pelo Terreiro do paço através cenário de submersão, perante a despreocupação face as alterações climáticas. Autor: Luís Louro, 1995.
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.



UTOPIA
PAINEL 3



UTOPIA

PAINEL 4

01

Plataforma Tejo, proposta de ligação de uma morfologia urbana passível de ser aplicada a qualquer cidade portuária que queira retomar a ligação com o rio. Autor: Pedro Ressano Garcia, 2010.
Fonte: Ressano Garcia Arquitetos.

02

Concurso AAP, de um edifício ponte no aterro da Boavista com ligação ao Rio. Autor: Pedro Viana Botelho, 1987.
Fonte: AAP, BRANDÃO, Pedro, JORGE, Filipe - Lisboa, a Cidade e o Rio - Concurso de ideias para renovação da zona ribeirinha de Lisboa. Lisboa, 1988.

03

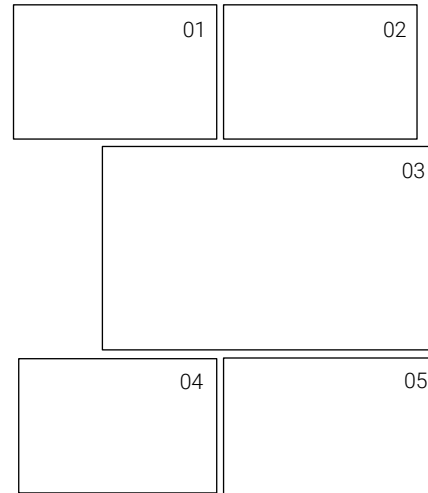
"Dear Future" Ilustração de uma Lisboa do Futuro com diversas ligações que remetem a ponte Vasco da Gama e a Ponte 25 de Abril. (Pedro Clarke, 2013)
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04

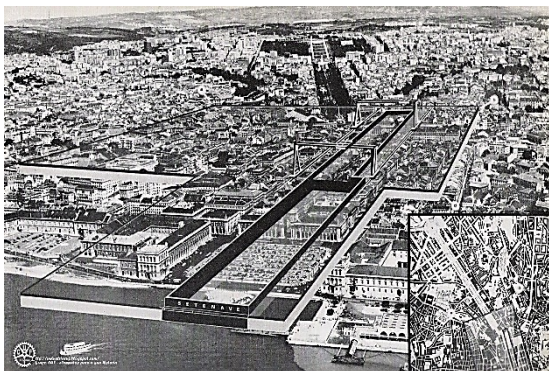
Proposta Lisnave, de plano que propõe uma zona industrial pelo centro histórico da baixa de Lisboa.
Fonte: Revista CUF, Lisnave, 1972.

05

Plataforma Tejo, proposta de ligação de uma morfologia urbana passível de ser aplicada a qualquer cidade portuária que queira retomar a ligação com o rio. Autor: Pedro Ressano Garcia, 2010.
Fonte: Ressano Garcia Arquitetos.



UTOPIA
PAINEL 4



UTOPIA

PAINEL 5

01

"Dear Future" Ilustração utópica de novas funcionalidade, Igreja de São Roque transformada num campo de ténis. Autor: Caetano de Bragança, 2013.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

02

As Aventuras de Filipe Seems, Ilustração por Lisboa onde o característico elétrico passa a teleférico que sobrevoa pela cidade. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 1994.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

03

"Dear Future" Ilustração do estádio Sport Lisboa Benfica transformado num espaço de cultivo através de hortas urbanas. Autor: Benedita Feijó Andersen, 2013.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04

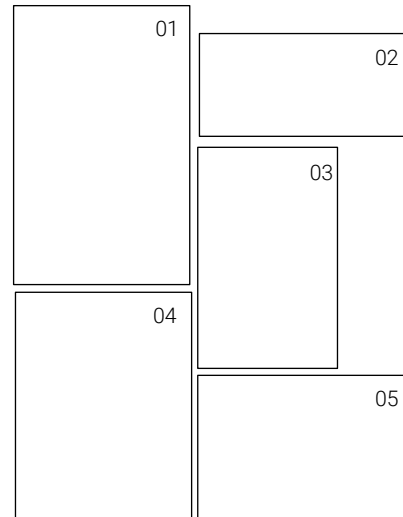
Eternus 9, um filho do cosmos, Ilustração utópica de uma cidade do futuro sobre a colina do Castelo de São Jorge.

Autores: Zé Paulo / Victor Mesquita, 1975-1979.

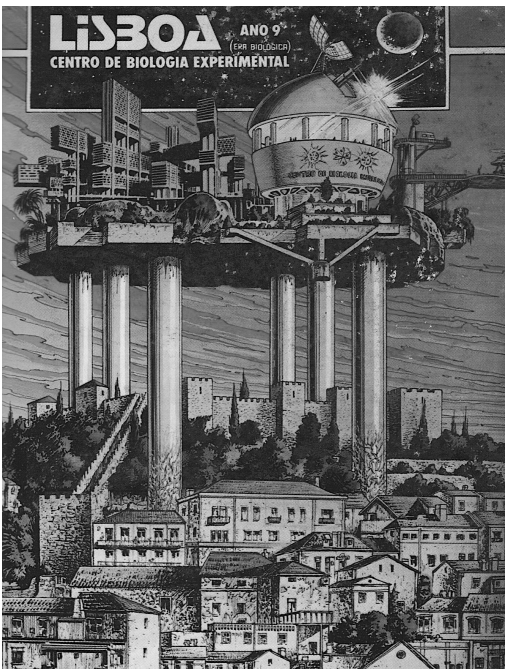
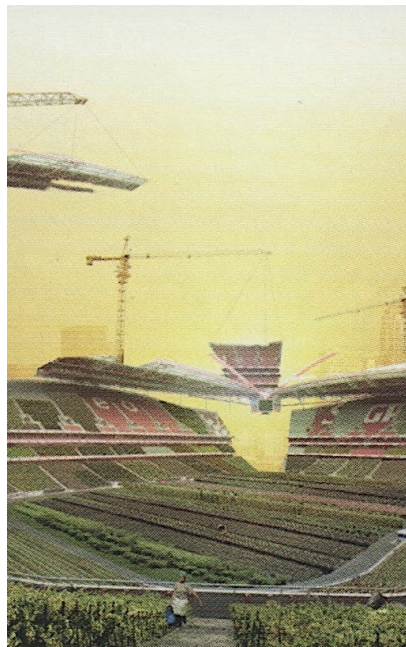
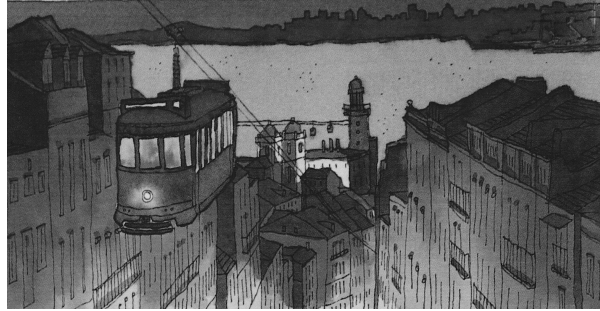
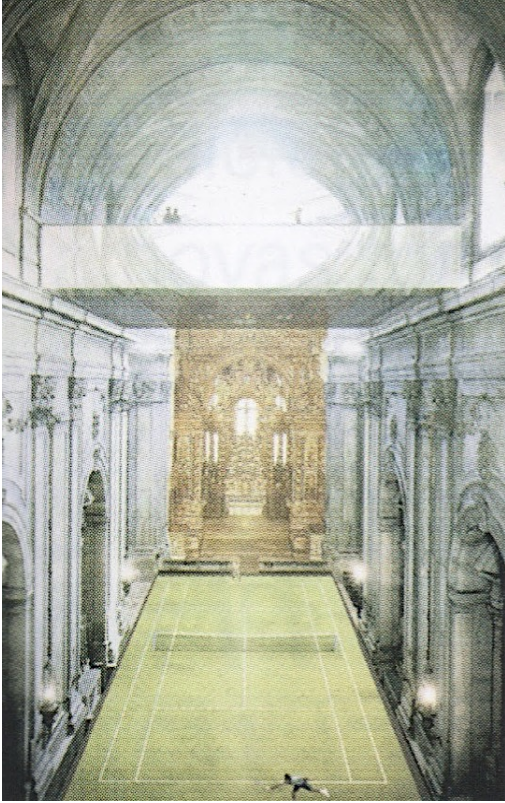
Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

05

Fotomontagem de um dirigível que sobrevoa pelo Padrão dos Descobrimentos Autor Desconhecido (s.d.). Fonte: Facebook de Nuno Ruby.



UTOPIA
PAINEL 5



UTOPIA

PAINEL 6

01

Ante Projeto da Avenida aérea de Lisboa, que faz ligação por três pontos através do Jardim São Pedro de Alcântara a poente, no seu eixo pelo Jardim do Torel e a nascente com o Miradouro da Graça.

Autor: João Anastácio de Carvalho, 1888)

Fonte: Cadernos do Arquivo Municipal (9), 2018.

02

Concurso de Ideias para a Expo 98, Lisboa (1994).

Nuno Simões, Teresa Madeira da Silva, Sérgio Rebelo, Nuno Ravara e Jorge Sequeira.

Fonte: Teresa Madeira da Silva, 2020.

03

Concurso frente ribeirinha de Santos / Sta. Apolónia que propõe ampliação da doca de Belém.

Autor: Vasco Faria Monteiro, s.d.

Fonte: AAP, BRANDÃO, Pedro, JORGE, Filipe - Lisboa, a Cidade e o Rio - Concurso de ideias para renovação da zona ribeirinha de Lisboa. Lisboa, 1988.

04

Ante Projeto da Avenida aérea de Lisboa, sobre uma perspetiva da ponte de ligação dos três pontos.

Autor: João Anastácio de Carvalho, 1888.

Fonte: Cadernos do Arquivo Municipal (9), 2018.

05

Aeroporto de Cabo Ruvo, Marítimo de Lisboa

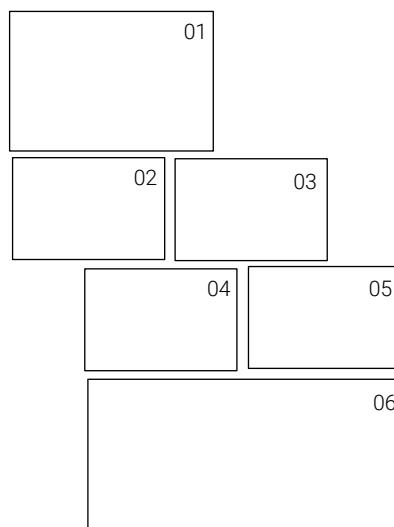
A.G.P.L., s.d.

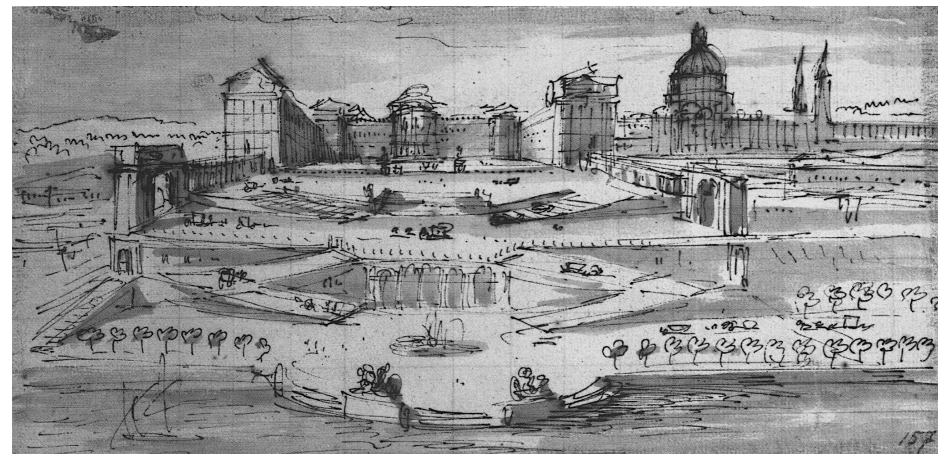
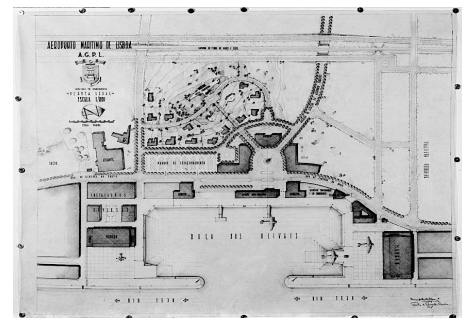
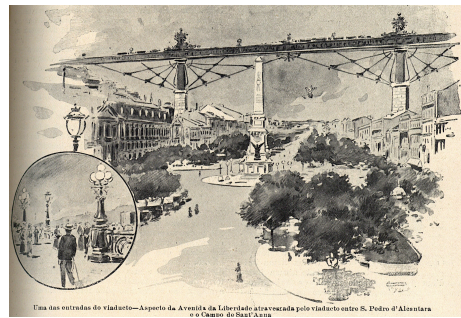
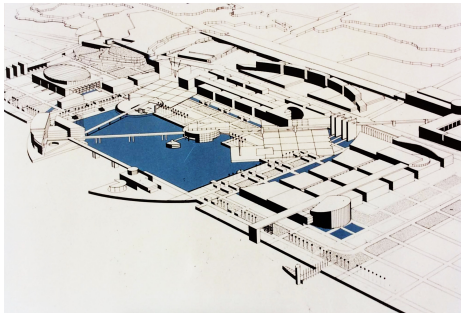
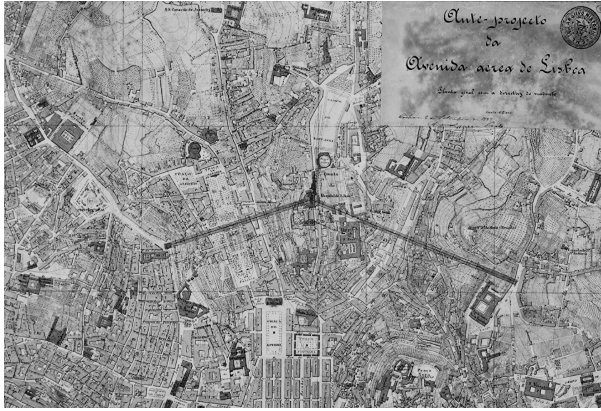
Fonte: Biblioteca de Arte / Art Library Fundação Calouste Gulbenkian.

06

Esquiço para o Palácio Real e Patriarcal no sitio de Buenos Aires (Lisboa). Autor: Filippo Juvarra, 1719.

Fonte: Wikimedia Commons.





UTOPIA

PAINEL 7

01

Prolongamento da Sede da EDP em Santos.

Autor: Alejandro Aravena, 2019.

Fonte: Publico.pt.

02

Pavilhão Multiusos, no Parque das Nações.

Autor: Carrilho da Graça, 1998.

Fonte: Carrilho da Graça Arquitetos.

03

Proposta para o CCB, em Belem.

Autor: Gonçalo Byrne, 1988.

Fonte: RTP – Atelier d'Arquitetura. Arquiteturas no Papel. Lisboa, 8 Dez. 2019 (25 min).

04

5º Lugar do Concurso para a Proposta do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, em Santa Polónia.

Autor: Zaha Hadid, 2010.

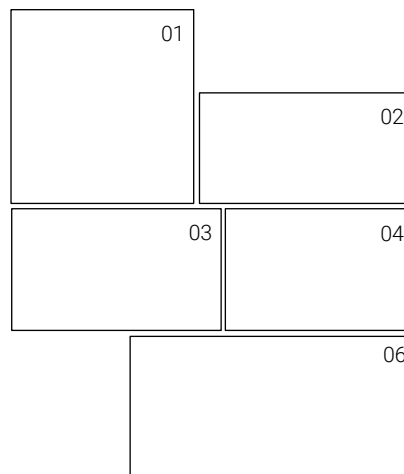
Fonte: Ordem dos Arquitetos OASRS.

05

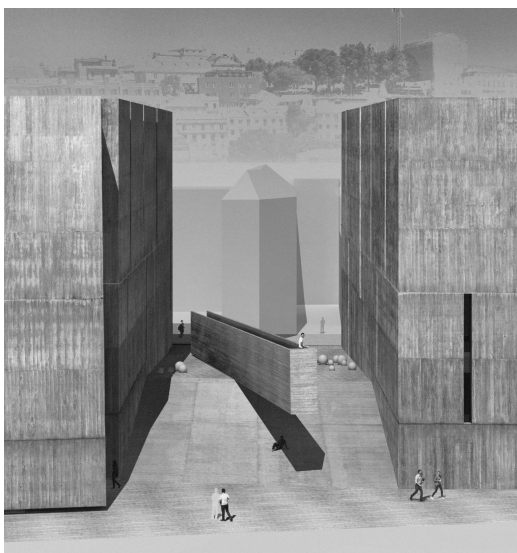
2º Lugar do Concurso para a Proposta do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, em Santa Apolónia.

Autor: Aires Mateus, 2010.

Fonte: Ordem dos Arquitetos OASRS.



UTOPIA
PAINEL 7



ÍNDICE DAS IMAGENS

TOPOGRAFIA

PAINEL 1

01

Vista geral de Lisboa, tomada perto de Almada, século XVIII.

Imagem: Museu da Cidade de Lisboa. Fonte: Almada Virtual [blog].

Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2015/03/colina-de-almada.html>

02

Capela Alto de Santo Amaro. "Presume-se que a gravura tenha sido feita no início do século XVII. (Gomes, V. D. B.)".

Fonte: Lisboa Mítica (Facebook).

Acesso:

<https://www.facebook.com/groups/lisboamitica/>

03

Vista oriental de Lisboa tomada do jardim de S. Pedro de Alcântara, litografia Sousa e Barreto, 1844. Imagem: Biblioteca Nacional de Portugal. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-9-parte.html>

04

Rocha do Conde de Óbidos, Alexandre-Jean Noël, 1789. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2019/03/alexandre-jean-noel-1752-1834-no-museu.html>

05

Lisbon from Almada, Drawn by Lt. Col. Batty, Engraved by William Miller, 1830.

Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-9-parte.html>

06

Lisbon from Fort Almeida [sic], Drawn by C. Stanfield from a Sketch by W. Page, Engraved by E. Finden, Fieldmarshal The Duke of Wellington

Fonte: Almada Virtual [blog].

Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2014/03/almada-belica-e-bucolica-no-seculo-xix.html>

07

A View of the Praça do Comércio at Lisbon, taken from the Tagus: the original Drawing by Noel in the possession of Gerard de Visme Esq.r / Drawn by Noel; Engraved by Wells.

Imagem: Biblioteca Nacional de Portugal. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-9-parte.html>

TOPOGRAFIA

PAINEL 2

01

Vista de Lisboa e Rio Tejo no século XVI - Navios à vela Caravela e Carraca na era descobrimentos portugueses. Data da publicação 1572.

Autor: Franz Hogenberg & Georg Braun.

Fonte: Wikipedia. Acesso:

https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Lisbon_-_Lisbonne_-_Lisboa_1572.png

02

Lisboa vista rasante, desenho aquarelado de Simão de Miranda (de Távora), 14 de Maio de 1575. Fonte: Almada Virtual Museo [blog].

<https://almada-virtual-museum.blogspot.com/search?q=lisboa+vistas>

03

[Panorâmica de Lisboa antes do Terramoto de 1755]. Autor: José Rodrigo de Meneses, 1887.

Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

Acesso:

<http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2020/08/web/124298.jpg>

04

View of Lisbon

Autor Desconhecido, Finais do séc. XVIII.

Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

Acesso:

<http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2020/07/web/124044.jpg>

05

Porto de Lisboa. Autor: Hirosuke Watanuk (1926-).

Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.

Acesso:

<http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2020/07/web/123669.jpg>

06

Viaje de Cosme de Médicis por España y Portugal (1668-1669), Pier Maria Baldi.

Fonte: Biblioteca Nacional de Portugal.

Acesso:

<https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2020/07/panoramas-de-lisboa-e-clement-lempriere.html>

TOPOGRAFIA

PAINEL 3

01

Esquema comparativo das representações de Lisboa de Clement Lempriere e de Peter Monamy. Fonte: (Fig. 1, 7, 8 e 6). In, CML e UN (2019), A Imagem de Lisboa O Tejo e as Leis Zenonianas da Vista do Mar. Lisboa: CML e UN. Acesso: Art_16_Leis_Zenonianas.pdf (cm-lisboa.pt)

02

Paço Real de Santos, Lisboa séc. XVI
Iluminura de Simão de Bening e António de Holanda. Fonte: Geneologia dos Reis de Portugal. fl.8. Desenho da 1ª metade do séc. XVI. British Library, Londres. Add. Ms.12531.

03

Pormenor do painel de azulejos do Palácio dos Condes de Tentúgal séc. XVII com vista de Alcântara. (col. Museu do Azulejo, Lisboa). Fonte: Histórias com História [blog]
Acesso: <https://historiaschistoria.blogspot.com/2016/08/a-ponte-de-alcantara.html>

04

Lisboa vista rasante, desenho aguarelado de Simão de Miranda (de Távora), 14 de Maio de 1575. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo. Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-2-parte.html>

TOPOGRAFIA

PAINEL 4

01

Panorâmica de Lisboa antes do Terramoto de 1755. José Rodrigo de Meneses, 1887. Fonte: Acervo do Museu de Lisboa. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2020/08/web/124298.jpg>

02

View of Lisbon. Autor Desconhecido, Finais do séc. XVIII. Fonte: Acervo do Museu de Lisboa. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2020/07/web/124044.jpg>

03

Vista de Lisboa, alemã, séc. XVIII.
Pormenor da forca e pira incineradora. Cota: MC.GRA.1587. Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses, Departamento de Património Cultural da Direção Municipal de Cultura, CML. Acesso: <http://geo.cm-lisboa.pt/>

04

Panorâmica da Lisboa ribeirinha antes do Terramoto de 1755, tomada a partir dos jardins do palácio do Marquês de Abrantes (onde hoje se encontra a embaixada de França). Pertence ao Ex.mo Senhor Engenheiro Augusto Vieira da Silva. Autor Desconhecido, Séc. XVIII - 1ª metade
Fonte: Museu de Lisboa. Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2019/11/uma-exposicao-no-tempo-1947.html>

05

Lisboa, Rossio, Hospital de Todos os Santos, Francisco Zuzarte, 1787. Pertence ao Ex.mo Senhor Dr. Celestino Costa. Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa. Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2019/11/uma-exposicao-no-tempo-1947.html>

ÍNDICE DAS IMAGENS

TOPOGRAFIA

PAINEL 5

- 01
Planta topográfica de Lisboa e seus subúrbios. José Fava em 1807.
Fonte: Arquivo da AML.
Acesso: <https://historiaschistoria.blogspot.com/2016/08/a-ponte-de-alcantara.html>
- 02
Batalha de Alcântara, 1580, representação c. de 1595. Biblioteca Nacional de Portugal
Fonte: eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot>.
- 03
Lisboa, Civitates Orbis Terrarum, Georg Braun [Georgio Braúnio], Frans Hogenberg, 1572.
Imagem: Prosimetron (pormenor).
Fonte: eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-2-parte.html>
- 04
O Porto de Lisboa por Alexandre-Jean Noël. British Library.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2020/08/o-porto-de-lisboa-por-alexandre-jean.html>
- 05
Gravura da cidade de Lisboa cerca de 1598. Autor: Georg Braun and Franz Hogenberg.
Fonte: wikipedia.
Acesso: https://pt.m.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Lisbon_in_1598.jpg
- 06
The British Fleet Sailing into Lisbon Harbour, Peter Monamy, 1735.
Charles Harrison-Wallace
Fonte: Eventualmente Lisboa e Tejo [blog].
Acesso: <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2020/07/panoramas-de-lisboa-e-clement-lempriere.html>
- 07
Vista Panorâmica de Lisboa (segmento central), Clement Lempriere, atribuído, c. 1709, colecção José Manuel Conceição. Gabinete de Estudos Olisiponenses.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2020/07/panoramas-de-lisboa-e-clement-lempriere.html>

TOPOGRAFIA

PAINEL 6

- 01
Estudo sobre Lisboa, tendo como base a evolução da cidade e a importância dos antigos caminhos de fecho e de vale para a sua definição.
©João Luís Carrilho da Graça / JLCG arquitetos Lda.
Acesso: <https://divisare.com/projects/315594-joao-luis-carrilho-da-graca-carrilho-da-graca-lisbon>
- 02
Topografia de Lisboa, escala 1:10 000 (0,89 m x 1,57 m). ©Tiago Casanova. Topography of Lisbon.
Acesso: <https://divisare.com/projects/315594-joao-luis-carrilho-da-graca-carrilho-da-graca-lisbon>
- 03
Lisboa, escala 1:2000 (7,40 m x 3,60 m). ©Tiago Casanova. Topography of Lisbon.
Acesso: <https://divisare.com/projects/315594-joao-luis-carrilho-da-graca-carrilho-da-graca-lisbon>
- 04
A Prospect thereof, and a Representation of the British Fleet Sailing into the Harbour in the year 1735. Desenho de Clement Lempriere.
Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses.
Acesso: Eventualmente Lisboa e o Tejo <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2020/07/panoramas-de-lisboa-e-clement-lempriere.html>
05.
Planta topográfica de Lisboa e seus subúrbios, por José Fava em 1807. Fonte: Arquivo AML.
Acesso: <https://historiaschistoria.blogspot.com/2016/08/a-ponte-de-alcantara.html>

FRONTEIRA/LIMITE

PAINEL 1

01
Plan du Port de Lisbonne et de ses Costes Voisines (detalhe), pub. 1756, Jacques Nicolas Bellin (1703-1772). (Remarques sur la carte du royaume du Portugal) Imagem: Bibliothèque nationale de France
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2017/04/alcantara-o-baluarte.html>

02
Planta da cidade de Lisboa e de Belém publicada em Londres e copiada em Lisboa em 1837 (detalhe). Imagem: Biblioteca Nacional de Portugal.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2017/04/alcantara-o-baluarte.html>

03
"Lisboa, cidade do Al-Andalus" (pintura de Roque Gameiro, século XIX). Fonte: <https://jmdorropio.wixsite.com/site/post/a-muralha-medieval-de-lisboa>

04
Viaje de Cosme de Médicis por España y Portugal (1668-1669), Villa Realle D Alcantara, Pier Maria Baldi. Imagem: [Biblioteca Nacional de Portugal](#)
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/search?q=terreiro+do+pa%C3%A7o>

05
Levantamento topográfico de Francisco César Goullart, na planta 51 de 1879. Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

06
A muralha Medieval. Planta levantada por Guilherme Elsdén.
Fonte: Clube do Património.

Acesso: <https://clubepatrimonio.blogs.sapo.pt/a-muralha-medieval-45946>

FRONTEIRA/LIMITE

PAINEL 2

01
Fotografia aérea da estação e cais de Santa Apolónia, e museu Militar Nunes, Abreu. 1919-. fotógrafo, [195-]
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2330234&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

02
Vista aérea da zona de Santa Apolónia. Autor não identificado 1950-04-15
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa. Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2332483&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03
Zona industrial de Cabo Ruivo
Autor não identificado, s.d. [c. 1953]
Código de referência: PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/ABR/000037
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2688671&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04
Vista aérea (Sul-Norte) do Parque das Nações com o Porto de recreio em primeiro plano Portela, Bruno, fotógrafo, 1999-08-15

Código de referência: PT/AMLSB/PAE/GFOT/01/0399/399113
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa. Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3945280&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05
Fotografia aérea da zona do Poço do Bispo, lado oriental do Porto de Lisboa. Autor não identificado, s.d. 1950-04-15

Código de referência: PT/AMLSB/SPT/000195.
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa. Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2332484&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

ÍNDICE DAS IMAGENS

FRONTEIRA/LIMITE

PAINEL 3

01

Fotografia aérea sobre a zona de Belém, vendo-se a Central Tejo [post. 1919] Avenida de Brasília; Rio Tejo. Fotógrafo não identificado.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2019/>

02

Cais Marítima Rocha Conde de Óbidos Cais-da-Rocha. 4 de julho de 1952. Fonte: Restos de coleção [blog]. Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2012/06/gare-maritima-da-rocha-do-conde-de.html>

03

Arsenal da Marinha. Vista aérea.

Fonte: Restos de coleção Arsenal da Marinha.

Acesso: https://lh6.ggpht.com/-Ow1YOG45qbA/VDJlXep-WQI/AAAAAABWGC/4EFuz_sikqw/s1600-h/Arsenal-da-Marinha.8.16.jpg

04

Vista aérea da Avenida da Ribeira das Naus (poente) [1952]. Autor desconhecido 1952.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/06/avenida-da-ribeira-das-naus.html>

05

Estação fluvial do Sul e Sueste. Restos de coleção Estação-Sul-e-Sueste. Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/11/estacao-do-sul-e-sueste.html>

06

Luís Corrêa, José Pedro Pinheiro. 1892-1973, coronel aviador. Fotografia aérea, Cais do Sodré e Praça Duque de Terceira.

Fonte: Arquivo da CML.

07

Praça do Comércio. [1959] Armando Serôdio, in AML.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2020/01/praca-do-comercio.html>

FRONTEIRA/LIMITE

PAINEL 4

01

Linha de Cascais, Portugal. (sem data). Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais, 1930-1980. Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarde/4462319762/in/album-72157623565707801/>

02

A Rua Augusta em meados do séc. XIX, vendo-se já as colunatas compósitas do arco triunfal colocadas em 1815.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog], (Coleção J. Bácia).

Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/10/arco-triunfal-da-rua-augusta-ou-da.html>

03

Rua do Comércio [1945] Antiga de El-Rei vulgo dos Capelistas; Sé de Lisboa. Judah Benoliel, in AML.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/05/rua-do-comercio-inundacoes.html?spref=pi>

04

Doca de Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

05

Terminal de Cruzeiros. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

06

Jardim Garcia da Orta. Parque das Nações. Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).

07

Aerogare de Cabo Ruivo e Pontão de Acesso.

Fonte: Restos de Coleção [blog]. Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Aeroporto%20Mar%C3%ADtimo%20de%20Lisboa>

FRONTEIRA/LIMITE

PAINEL 5

- 01
Rehabilitation Lisbon Waterfront – Ribeira das Naus, Lisboa, Portugal, 2009-2014. Firste Phase ©Rolando Volzone.
Fonte: Global arquitetura paisagista lda.
Acesso: <http://www.gap.pt/project/ribeira-das-naus/>
- 02
Rehabilitation Lisbon Waterfront – Ribeira das Naus, Lisboa, Portugal, 2009-2014. Firste Phase [©Rolando Volzone].
Fonte: Global arquitetura paisagista lda.
Acesso: <http://www.gap.pt/project/ribeira-das-naus/>
- 03
Paredão inclinado na margem do rio Tejo. Belém.
Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).
- 04
Condutas junto do Museu da Eletricidade. Belém.
Fotografia: T. Madeira da Silva (2021).
- 05
Paredão junto ao rio Tejo.
"Construídos sobre o aterro que regularizou a linha de costa em virtude das obras do Porto de Lisboa, o paredão e via paralela, criaram uma nova ligação rodoviária entre a capital e os seus arredores ocidentais." Eduardo Portugal, c. 1930 P&B: 10 x 15 cm. P. 6560 (N. 5879/70)
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.173.
- 06
Rehabilitation Lisbon Waterfront – Ribeira das Naus, Lisboa, Portugal, 2009-2014. Firste Phase ©Rolando Volzone.
Fonte: Global arquitetura paisagista lda.
Acesso: <http://www.gap.pt/project/ribeira-das-naus/>
- 07
Central tejo (1940). Rio Tejo. Kurt Pinto. AML. Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2019/11/central-tejo.html>
- 08
Central Tejo. Avenida da Índia e Avenida de Brasília depois das Obras.
Eduardo Portugal. ANL. Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2019/11/central-tejo.html>

FRONTEIRA/LIMITE

PAINEL 6

- 01
Paredão. Rio Tejo. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.
- 02
Paredão. Rio Tejo. Cais do Sodré. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.
- 03
Paredão. Rio Tejo. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.
- 04
Paredão. Rio Tejo. Belém. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.
- 05
Paredão. Rio Tejo. Cais do Sodré. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.
- 06
Paredão. Rio Tejo. Santos. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.
- 07
Paredão. Rio Tejo. Santos. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.
- 08
Secções transversais da Doca de Alcântara e Santos. Autor Desconhecido.
Fonte: Estudo de Intenções para o Porto de Lisboa, na área entre Belém e Matinha 1ª fase. APL. pp.77.

ÍNDICE DAS IMAGENS

FRONTEIRA/LIMITE

PAINEL 7

01
Escadaria. Cais das Colunas. A. Passaporte, 195...
Fonte: bic laranja.
Acesso:
<https://biclaranja.blogs.sapo.pt/104089.html>

02
Central Tejo [1940] Rio Tejo. Kurt Pinto.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2019/>

03
Rua dos Fanqueiros, 15. Antiga da Princesa antes
Nova da Princesa (S-N) Direção Praça da Figueira.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso:
<https://www.facebook.com/lisboadeantigamente/potos/3422671057958345>

04
Avenida Infante Dom Henrique. Cais de Santa
Apolónia, carros armazenados na Alfândega do
Porto de Lisboa. Data(s): [195-]. Judah Benoliel.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].
Acesso:
<https://www.facebook.com/lisboadeantigamente/potos/2297120493846746>

05
Avenida Ribeira das Naus [195-] Judah Benoliel.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].
Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/06/avenida-da-ribeira-das-naus.html>

06
Central Tejo [1940] Avenida da Índia e Avenida de
brasilíia depois das obras. Eduardo Portugal.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2019/>

MEMÓRIA

PAINEL 1

01
O convento de S.to Hieronymos Em Bellem, Dirck
Stoop, 1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].
Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/01/iconografia-de-lisboa-5-parte.html>

02
Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Dirck
Stoop, c. 1660 - 1670, 1662.
Imagem: Mauristhuis Museum .
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/07/um-segundo-quadro-de-filipe-lobo.html>

03
Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Filipe
Lobo, ass: Philippus Lupis Fecit 16--. Imagem:
Christie's.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/07/um-segundo-quadro-de-filipe-lobo.html>

04
Vista do Convento da Madre de Deus, Dirck Stoop,
1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].
Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/01/iconografia-de-lisboa-5-parte.html>

05
Mosteiro dos Jerónimos e Torre de Belém, Filipe
Lobo, 1657, ass: Philippus Lupus fecit MDCLVII.
Imagem: MNAA
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/07/um-segundo-quadro-de-filipe-lobo.html>

06
A torre E entrada da Barra de Bellem, Dirk Stoop,
1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].
Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/01/iconografia-de-lisboa-5-parte.html>

07
Vista de Santo Amaro e Perspectiva do lugar de
Bellem, Dirck Stoop, 1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Almada virtual [blog].
Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/01/iconografia-de-lisboa-5-parte.html>

08
Vista do Convento de Sto Jerónimo de Belém e da Barra de Lisboa. Autor: Henri L'Évêque. Imagem: ComJeitoeArte.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2018/02/>

09
O Mosteiro dos Jerónimos. Pintura do Antiquário AR-PAB. Fonte: Acervo do Museu de Lisboa.
<https://acervo.publico.pt/culturaipsilon/saudades-lisboa-desaparecida>

MEMÓRIA

PAINEL 2

01
Vista do palácio real em Lisboa, Pieter van den Berge, segundo Dirk Stoop, 1662. Imagem: British Museum.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-6-parte.html>

02
O Terreiro do Paço antes do Paço da Ribeira de D. Manuel I.
Fonte: Toponímia de Lisboa.
Acesso: <https://toponimialisboa.wordpress.com/2017/12/04/o-terreiro-do-paco-antes-do-terramoto-e-a-nova-praca-do-comercio-apos/>

03
Praça do Comércio, projecto Eugénio dos Santos, gravura de Fróis Machado (?), século XVIII, reprodução anacrónica.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-8-parte.html>

04
Terreiro do Paço. Primeira metade do século XVIII. (Tinta-da-China com aguada sobre papel, atribuído a Francisco Zuzarte, possivelmente em 1740).
Fonte: Museu da Cidade.
Acesso: <https://aps-ruasdelisboacomhstria.blogspot.com/2014/09/terreiro-do-paco-iv.html>

05
Torre de belém e Forte do bom Sucesso [c. 1900]. Antiga Praia do Restelo hoje Avenida de Brasília.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].
Acesso: [https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search/la bel/Tejo](https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search/la%20bel/Tejo)

07
Vista e perspectiva do palácio do irmão do rei, Louis Meunier, 1668.
Imagem: British Museum. Fonte: Almada virtual [blog].
Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com>

MEMÓRIA

PAINEL 3

01
Manhã de névoa na Ribeira. Artur Pastor, entre 194- e 1970.
Fonte: Arquivo CML.
Acesso: <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/acervo/arquivos-particulares/artur-pastor/>

02
Inundações. Boqueirão do Duro, Santos, Lisboa. Judah Benoliel, 1945. Arquivo CML.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].
Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/lisboa-1945-cheias-97154>

03
Inundações. Cais do Sodré, Lisboa. Judah Benoliel, 18 novembro 1945. Arquivo CML.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].
Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/lisboa-1945-cheias-97154>

04
Lançamento à água do navio Mandovi na Doca da Ribeira das Naus. Autor desconhecido, c. 1918. Fonte: Lisboa de Antigamente [blog] Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search?q=ribeira+das+naus>

05
Descarga de batatas, Pastor, Artur, c. 1950.
Fonte: CML. Arquivo Artur Pastor. Acesso: <https://arturpastor.tumblr.com/post/189960865227/série-o-ciclo-da-batata-lisboa-década-de-50>

ÍNDICE DAS IMAGENS

MEMÓRIA

PAINEL 4

01

Cais das Colunas (Artur Pastor, entre 195- e 197-.

Fonte: Arquivo CML.

Acesso: <http://arquivomunicipal.cm-lisboa.pt/pt/acervo/arquivos-particulares/artur-pastor/>

02

Largo dos Caminhos de Ferro. Autor desconhecido, ant. 1888.

Fonte: Arquivo CML.

03

Carroça no Aterro, na zona da Ribeira Nova. Autor desconhecido, s.d.

Fonte: Arquivo CML.

04

Cais da Ribeira. Alfredo Keil, 1876.

Fonte: Museu de Lisboa.

05

Praça do Comércio (Terreiro do Paço), Lisboa, Portugal.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Fotografia sem data. Produzida durante a actividade do Estúdio

Horácio Novais, 1930-1980.. Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/3751131235/in/album-72157621679614455/>

06

Cais das Colunas. Eduardo Gageiro. 1935-, fotógrafo, 1966. Código de referência: PT/AMLSB/EGA/000033.

Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.

Acesso: [https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2](https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2118968&Mode=M&Linha=1&Coluna=1)

[118968&Mode=M&Linha=1&Coluna=1](https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2118968&Mode=M&Linha=1&Coluna=1)

MEMÓRIA

PAINEL 5

01

Lavagem e escamagem de peixe. Cais da Ribeira Nova. Joshua Benoliel, ant. 1918. P&B: 9 x 12 cm P. 3868 (N. 3868). Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 106. Ou varinas lavando o peixe. Benoliel, Joshua, 1909.

Fonte: Arquivo CML.

02

Calçada do Combro: Vendedor ambulante de esponjas naturais (ant. 1913). (Autor desconhecido, s.d. Fonte: Lisboa Antigamente [blog].

Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/02/calcada-do-combro-vendedor-ambulante-de.html>

03

Doca de Santos. Autor desconhecido, entre 1890 e 192-.

Fonte: Arquivo CML.

04

Vista do Porto de Lisboa, Cais de Alcântara. Autor desconhecido, 1936.

Fonte: Lisboa de Antigamente [blog].

Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/05/d-o-vasto-e-belo-porto-de-lisboa.html>

05

Ardina e vendedor de capilé. Agosto 1908. Joshua Benoliel. Fonte:

Acesso: Wikimedia.

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Ardina_e_vendedor_de_capil%C3%A9_1908_Foto_Joshua_Benoliel_1.jpg

06

Lavadeiras. 1907. Joshua Benoliel.

Fonte: Lisboa Secreta.

Acesso: <https://lisboasecreta.co/7-profissoes-da-lisboa-antiga/>

MEMÓRIA

PAINEL 6

01

Cais do Sodré [c.1899], Desembarque de passageiros das canoas cacilheiras no Cais do Sodré. Autor desconhecido, c. 1899. Fonte: Lisboa Antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2015/10/canoas-cacilheiras-no-cais-do-sodre.html>

02

Doca da Ribeira das Naus (actual Praça Europa) [c.1919]. Lançamento à água do navio "Mandovi" (...). Autor desconhecido. Fonte: Lisboa Antigamente [blog]. Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search/lab el/Embarca%C3%A7%C3%B5es>

03

Aterro e mercado da Ribeira Nova. Autor desconhecido, 1903. Fonte: Museu de Lisboa.

04

A doca de Santos durante a greve dos fragateiros. Benoliel, Joshua, 1911. Fonte: Arquivo CML.

05

Embarcações no Cais da Misericórdia. Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa. Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/05/barcos-miudos-de-lisboa.html>

06

Embarcações junto ao Cais da Ribeira Nova. Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa. Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/05/barcos-miudos-de-lisboa.html>

MEMÓRIA

PAINEL 7

01

Panorâmica do rio Tejo vista do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 19--. Fonte: Arquivo CML.

02

Crianças a brincar. Autor desconhecido, 1892-1896. Fonte: Arquivo CML.

03

Praça do Comércio (Terreiro do Paço), Lisboa, Portugal. (s.d.). Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Produzida durante a atividade do Estúdio Horácio Novais, 1930-1980. [CFT164.160371] Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/9963929406/in/album-72157621679614455/>

04

"Estado em que se encontram Lisboa. Lixo" - Trapeiros na Avenida 24 de Julho. Autor desconhecido, 1922. Fonte: Jornal O Século, Arquivo Nacional Torre do Tombo.

05

Praça do Comércio, junto ao Cais das Colunas. Francisco Rocchini (1822-1895). Finais do séc. XIX. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2020/10/web/127111.jpg>

06

Terreirinho das Farinhas antes das demolições, visto da Rua dos Arameiros. (Eduardo Portugal, 1940. Fonte: Arquivo CML.

06

Treinos de Nadadores Salvadores Joshua Benoliel, setembro 1907P&B: 9 x 12 cm. P. 11023 (N. 9403). Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 165

07

Greve das varinas. Joshua Benoliel, (s.d.). Fonte: Espalha Factos.pt. Acesso: <https://espalhafactos.com/2020/12/06/110-anos-do-direito-a-greve-em-portugal-como-se-exerceu-nas-tres-republicas/greve-das-varinas-joshua-benoliel/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

MEMÓRIA

PAINEL 8

01

Descarga de madeira no Cais de Santo Amaro. Autor não identificado, s.d.
P&B: 18 x 24 cm, P. 12895 (N. 11079).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 167.

02

Teracenas Navais. Autor desconhecido, s.d. Fonte: Restos de coleção.pt. Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

03

Arsenal de Marinha, lançamento à água da canhoneira Dom Luiz. José Alves Cruz, 1895. Fonte: Arquivo CML. Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

04

Doca de Santo Amaro. Goulart, Artur João, 1961. Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3786849&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Lavagem do peixe. Pastor, Artur, entre 1950 e 1960. Fonte: Arquivo Artur Pastor..

06

Arsenal da marinha. 1866. Fonte: Restos de coleção [blog]. Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

MEMÓRIA

PAINEL 9

01

Marinheiro observa os destroços do navio MV Tollan. Fonte: Tollan memórias [blog]. Acesso: <https://tollan-memorias.blogspot.com/1980/>

02

Destroços do navio Tollan (Manuel Moura, 1983. Fonte: Paixão por Lisboa [blog]. Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/tollan-87348>

03

Destroços do navio Tollan (Manuel Moura, 1983. Fonte: Paixão por Lisboa [blog]. Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/tollan-87348>

04

Chegada do paquete "Angola" vindo de Timor (1946) – foto. Fonte: Porto de Lisboa. Acesso: <https://www.portodelisboa.pt/memoria-institucional>

05

Junker 1230 amarrado no rio Tejo. Mário Novais, 1927. Fonte: FCG - Biblioteca de Arte e Arquivos.

06

Tollan. Manuel Moura, 1983. Fonte: Paixão por Lisboa.pt

07

Cais das colunas. 25 de Abril de 1974. Alfredo Cunha. <https://www.dw.com/pt-002/cais-das-colunas-obra%C3%A7o-de-ferro/a-17241052>

MEMÓRIA

PAINEL 10

01
 Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro.
 Fonte: DN.pt.
 Acesso: <https://www.dn.pt/sociedade/o-cais-e-o-barco-revelados-pelas-obras-no-campo-das-cebolas-5558991.html>

02
 Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro.
 Fonte: DN.pt.
 Acesso: <https://www.dn.pt/sociedade/o-cais-e-o-barco-revelados-pelas-obras-no-campo-das-cebolas-5558991.html>

03
 Escadaria cais da ribeira velha. Campo das Cebolas.
 Fonte: Observador.pt.
 Acesso: <https://observador.pt/2016/05/21/campo-das-cebolas-ir-buscar-o-carro-ao-parque-por-uma-escadaria-pombalina/>

04
 Campo das Cebolas. 2018 Lisboa, Portugal. Carrilho da Graça arquitetos.
 Fonte: carrilhodagraça.pt.
 Acesso: <https://www.carrilhodagraça.pt/campo-das-cebolas>

05
 Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro. Acesso: <https://www.dn.pt/sociedade/o-cais-e-o-barco-revelados-pelas-obras-no-campo-das-cebolas-5558991.html>

06
 Campo das cebolas, Lisboa. Foto: Lusa 2016, 18 dezembro.
 Fonte: DN.pt.
 Acesso: <https://www.dn.pt/sociedade/o-cais-e-o-barco-revelados-pelas-obras-no-campo-das-cebolas-5558991.html>

07
 Campo das cebolas. Parque de estacionamento.
 Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

08
 Requalificação do espaço público do Campo das Cebolas e construção de parque de estacionamento semi-subterrâneo. Santa Maria Maior, Lisboa.
 Fonte: ihru.pt.
 Acesso: http://www.ihru.pt/web/guest//campodascebolas?redirect=%2Fweb%2Fguest%2Fntp_2019

MEMÓRIA

PAINEL 11

01
 Escadaria cais da ribeira velha. Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

02
 Interior do parque de estacionamento. Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

03
 Escadaria do Cais das Colunas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

04
 Vista geral. Cais das Colunas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

05
 Interior do parque de estacionamento. Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

06
 Paineis colocados no parque de estacionamento do Campo das Cebolas. "Embarcação do século XIX. (...denominada 'Barco de Água Acima', típica do rio Tejo desde XIX." Campo das Cebolas, Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

ÍNDICE DAS IMAGENS

MEMÓRIA

PAINEL 12

01

Tollan, 3 de dezembro de 1983. Manuel Moura. ©2007 Lusa. Agência de Notícias de Portugal, S. A. Fonte: Lusa.

Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/tollan-87348>

02

Cais das Colunas, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

03

Rio Tejo, Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

04

Cais das Colunas, Lisboa, [s.d.]. Ferreira da Cunha (1901-1970).

Fonte: Arquivo Fotográfico da C.M.L.

Acesso: <https://biclaranja.blogs.sapo.pt/104089.html>

05

Rio Tejo, Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

06

Fundação Champalimoud, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

07

Braço de prata / Parque das nações. David Carvalho, 2021.

08

Fortaleza do Guincho. Cascais. T. Madeira da Silva, 2021.

MEMÓRIA

PAINEL 13

01

Pavimento. Campo das Cebolas, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

02

Almada na Calçada portuguesa. Vihls (Alexandre Farto).

Fonte: idealista / news.

Acesso:

<https://www.idealista.pt/news/decoracao/espacos/2015/07/03/28173-amalia-na-calcada-portuguesa-com-a-assinatura-de-vihls>

03

Calceteiros. António Rafael (1941-2005).

Fonte: Museu da cidade. Acesso:

<http://acervo.museudelisboa.pt/ficha.aspx?id=11275&ns=216000&origem=243034110118063018184247015098028182033108195128&modo=listagem>

04

Pavimento. Zona ribeirinha, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

05

Pavimento. Zona ribeirinha, Padrão dos descobrimentos. Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

06

Pavimento. Zona ribeirinha, Padrão dos descobrimentos. Belém, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

07

Pavimento, ciclovia. Zona ribeirinha, Lisboa. T. Madeira da Silva, 2021.

08

Praça Dom João da Câmara [1907], Com lentidão, terrosos e grosseiros, Ao fundo, à esq., o "Café Suíço".

Fonte: Lisboa de Antigamente [blog].

Acesso: <https://roc2c.blogspot.com/2018/08/lisboa-de-antigamente-o-calceteiro-arte.html>

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 1

- 01
Guindaste flutuante Engenheiro Sá Nogueira, 1968.
Fonte: Porto de Lisboa [facebook].
Acesso:
<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/10161233332597437>
- 02
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.
Fonte: Restos de Coleção [blog].
Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>
- 03
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.7[13]
Fonte: Restos de Coleção [blog].
- 04
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.11[9]
Fonte: Restos de Coleção [blog].
Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>
- 05
Construção da Ponte 25 de Abril. Arthur William Smith 1965. Fonte: Lisboa Mítica [blog].
- 06
Ponte sobre o Tejo. Pormenores de Construção.9[19]
Fonte: Restos de Coleção [blog].
Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 2

- 01
Padrão dos Descobrimentos, Lisboa, Portugal. Autor da Fotografia: Estúdio Horácio Novais. Data provável de produção da fotografia original: 1940.
[CFT164.44082]
Fonte: Biblioteca de arte. Fundação Calouste Gulbenkian.
Acesso:
<https://www.flickr.com/photos/biblarte/4796099992/in/album72157621817098955/>
- 02
Arsenal da marinha. Canhoeira D. Luís em construção.
Fonte: Restos de coleção [blog].
Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>
- 03
construção da estátua do marquês 1934.
Fonte: Lisboa mítica [blog].
Acesso:
<https://www.pinterest.pt/pin/241435230002085828/>
- 04
Construção do monumento a D. Pedro IV [1869-70]. Prespetiva tirada da Calçada do Carmo para a Praça Dom Pedro IV [Rossio]. Francesco Rocchini. Fonte: Lisboa de antigamente [blog].
Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/03/monumento-dom-pedro-iv.html>
- 05
Arco da Rua Augusta em construção [c. 1862].
Fonte: Lisboa mítica [blog].
Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/10/arco-triunfal-da-rua-augusta-ou-da.html>
- 06
Construção da estação de Santo Amaro da CCFL.
Fonte: Restos de coleção [blog].
Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/F%C3%A1bricas%20em%20Lisboa>

ÍNDICE DAS IMAGENS

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 3

01

Construção da ponte sobre o Tejo.

Fotógrafo: Mário Novais (1899-1967). Fotografia sem data. [CFT003.11389]

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/pon-te-salazar-em-1966.html>

02

Ponte 25 de Abril em construção. Bastos, Artur Inácio. 1904-1975, fotógrafo, [entre 1962 e 1966]. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/AIB/000550

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2941298&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03.

Exposição do Mundo Português. Belém.

04.

Construção da Ponte 25 de Abril, terraplanagem e aterro. Casa Fotográfica Garcia Nunes, [entre 1962 e 1966] Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/NUN/001253

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2927234&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193? [CFT164.190822]

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/9142587469/in/album-72157621817098955/>

06

Ponte 25 de Abril em construção. Bastos, Artur Inácio. 1904-1975, fotógrafo, [entre 1962 e 1966]. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/AIB/000536. Fonte:

Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2936982&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

07

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193? [CFT164.190822].

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/9142587469/in/album-72157621817098955/>

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 4

01

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193? [CFT164.190822]

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/9142587469/in/album-72157621817098955/>

02

Ponte pedonal da praia de Algés.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

Acesso: lisboadeantigamente.blogspot.com

03

Passagem de nível de Alcântara [ant.1966]. Linha do caminho de ferro de Lisboa-Cascais. Autor não identificado).

Fonte: AML

Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search/label/ponte>

04

Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga.

Data: [19-]. Seixas, Henrique Maufroy de. 1887-1948, colecionador, investigador. Referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SEX/000319.

Acesso: [Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga. X-arqWeb \(cm-lisboa.pt\)](http://Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga. X-arqWeb (cm-lisboa.pt))

05

Estação Ferroviária do Cais do Sodré. Autor não identificado, 1895-1928.

P&B: 13 x 18 cm. P. 3730 (N. 3730).

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 86

06

Vista do Arsenal da Marinha.

Acesso:

<https://lh5.ggpht.com/1uEOEQEh8dk/VDJlj5FzIml/AAAAABWIM/Ns1Mgf2wJMM/s1600-h/Arsenal-da-Marinha.11.17.jpg>

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 5

01

Estação do Cais do Sodré, Portugal.
Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data provável de produção da fotografia original: após 1950. [CFT164.24990].

Acesso:
<https://www.flickr.com/photos/biblarde/4462321644/in/album-72157623565707801/>

02

Edifício da Estação central Tejo, c. 1940.
Fonte: Porto de Lisboa.

Acesso:
<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/posts/10159869997027437/>

03

Ponte 25 de Abril em construção. Bastos, Artur Inácio. 1904-1975, fotógrafo, [entre 1962 e 1966]. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/AIB/000536
Acesso:
<https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2936982&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

Descarga do navio Saudades no Entreposto Colonial.
Fonte: Arquivo dos Portos de Lisboa, Setúbal e Sesimbra

05

Cais de Santos (Armazém D) – 1941.
Fonte: Porto de Lisboa.

06

Ponte sobre o Tejo.
Fonte: Arquivo Municipal de Lisboa.
Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 6

01

Alcântara, 1964.
Fonte: Arquivo CML.

02

Torre Vasco da Gama e conjunto habitacional na Zona Norte. Pavão, Luís. 1954-, fotógrafo, 1999.

Código de referência:
PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/003/LIS/000310
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso:
<https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3829479&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03 Ponte levadiça da Doca da Rocha Conde de Óbidos [ant. 1898]. João Francisco Camacho.

Fonte: AML.
Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search/label/ponte>

04

Aeroporto marítimo de Cabo Ruivo. 1962.
Fonte: Restos de coleção [blog].
Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Aeroporto%20Mar%C3%ADtimo%20de%20Lisboa>

05

Obras de construção do aterro para a implantação da Fábrica do Gaz da Matinha. Eduardo Portugal, ant. setembro 1938. P&B: 10 x 15 cm. P. 6596.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 5.

06

Aeroporto marítimo de Cabo Ruivo. 1962.
Fonte: Restos de coleção [blog].

07

Linha de Cascais, Portugal. Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Fotografia sem data. Produzida durante a actividade do Estúdio Horácio Novais, 1930-1980. Acesso:
<https://www.flickr.com/photos/biblarde/4462319762/in/album-72157623565707801/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 7

01

Construção das carreiras de construção no estaleiro naval da Rocha (1917).

Fonte: Porto de Lisboa.

Acesso: <https://www.portodelisboa.pt/memoria-institucional>

02

Incêndio Chiado, Lisboa, 1988. Foto: Carlos Almeida.

Acesso: cmjornal.pt

Acesso: <https://www.cmjornal.pt/mais-cm/memoria-cm/detalhe/recorde-o-incendio-no-chiado-em-1988>

03

Durante a construção do Teatro del Mondo de Aldo Rossi em Veneza, 1979.

Fonte: wikiarquitectura.pt

Acesso:

<https://pt.wikiarquitectura.com/constru%C3%A7%C3%A3o/teatro-do-mondo/>

04

Construção da Estação do Rossio. ©DR

Fonte: Time Out.

Acesso: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/noticias/o-patio-das-antigas-o-tunel-do-rossio-em-construcao-062621>

05

Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga.

Data(s): [19--] Seixas, Henrique Maufroy de. 1887-

1948, colecionador, Arquivo: AFCódigo de referência:

PT/AMLSB/CMLSB/PCSP/004/SEX/000319.

Acesso: [[Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga](#)]

06

Construção da Nau de S. Vicente.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2018/04/nau-sao-vicente.html>

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 8

01

Linha de Cascais durante as obras de ripagem da linha da zona Dafundo e Algés em 1938 (arq. priv.).

Fonte: Histórias com história. Linha de Cascais.

Acesso: <https://historiaschistoria.blogspot.com/2019/>

02

Construção da Ponte 25 de Abril.

Fonte: Restos de coleção.

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

03

Construção da Ponte sobre o Tejo.

Fonte: AML.

Acesso: <https://observador.pt/2016/08/02/salazar-deu-nome-a-ponte-sobre-o-tejo-mas-nao-interferiu-na-construcao/>

04

Trabalhos na construção da via férria com

assentamento de travessas e carris (arq. priv.). Fonte: Histórias com história [blog]. Linha de Cascais.

Acesso: <https://historiaschistoria.blogspot.com/2019/>

05

Composição de material Craven of Sheffield na Linha de Cascais na Gibalta, vendo-se o antigo farol no início dos anos 50, foto Mário Novais. (arq. Biblioteca de Arte da Fundação Calouste Gulbenkian)

Fonte: Histórias com história [blog]. Linha de Cascais.

Acesso: <https://historiaschistoria.blogspot.com/2019/>

06

Feira d'Agosto de 1907. Lisboa.

Fonte: Restos de coleção.

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Lisboa>

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 9

01

Ponte sobre o Tejo. Lisboa, Portugal. Construção da ponte sobre o Tejo. (sem data).

Fotógrafo: Mário Novais (1899-1967). [CFT003.11389].

Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/41409967671/in/album-72157606052560202/>

02

Ponte Salazar.54.1[10].

Fonte: Restos de coleção [blog] Arsenal da Marinha.

Acesso:

<https://lh3.googleusercontent.com/TvcbC9ttMUy/V6Tu5PH3xzI/AAAAAABzTI/9xNUTPH5KFQ/s1600-h/Ponte%252520Salazar.54.1%25255B10%25255D.jpg>

03

Doca de Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

04

Exposição do mundo português. Lisboa, 1940 (?).

Acesso: <https://www.flickr.com/photos/>

05

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940.

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais. Data de produção da fotografia original: 193?

[CFT164.190822]

Fonte: Biblioteca de arte. Fundação Calouste Gulbenkian.

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/9142587469/in/album-72157621817098955/>

06

Pontão em Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

07

Doca de Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

INFRAESTRUTURAS

PAINEL 10

01

Bateria de Guindastes em Alcântara, 1948.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

Acesso:

<https://www.facebook.com/hashtag/mem%C3%B3riasdoportodelisboa>

02

Arsenal de Marinha, ponte da cábria. Eduardo

Portugal. Arquivo fotográfico CML.

Fonte: Paixão por Lisboa.

Acesso:

https://fotos.web.sapo.io/i/o1d04f802/19412575_NI1zs.jpeg

03

Obras no Porto de Lisboa na Rocha Conde de Óbidos.

Autor não identificado, post. 1877. P&B: 18 x 24 cm. P. 12880 (N. 11064). Coleção Seixas.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 137.

03

Construção de armazém de cimento armado em Alcântara (sem data).

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook]. (Arquivo do CDI).

Acesso:

<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/a.390062572436/10159532254397437/>

04

Guindaste a vapor, Cais de Santa Apolónia (1917).

Fonte: APL.

05 Pontão em Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

06 Doca de Belém. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

07 Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga.

Data: [19-]. Seixas, Henrique Maufray de. 1887-1948, colecionador, investigador. Referência:

PT/AMLSB/CMLSB AH/PCSP/004/SEX/000319.

Acesso: [Porto de Lisboa, aterro da Boavista, embarcação falua à carga. X-arqWeb \(cm-lisboa.pt\)](#)

ÍNDICE DAS IMAGENS

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 1

01

Arsenal fronteiro a Xabregas. Eduardo Portugal, c. 1938.
P&B: 10 x 15 cm, P. 6610 (N. 5819-E).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.12.

02

Aterro junto a Santa Apolónia. Eduardo Portugal, c. 1938.
P&B: 10 x15 cm, P. 6608.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.23.

03

Doca do Poço do Bispo antes das obras no porto de Lisboa, levadas a cabo nos finais dos anos 30, terem modificado totalmente o seu aspecto. Guedes, Paulo. 1886-1947, fotógrafo, [c. 1938]
Código de referência: PT / AMLSB / CMLSB AH / PCSP / 004 / PAG / 000612.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2103827&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

Local para a instalação da Fábrica de Gaz da Matinha. Eduardo Portugal. Ant. Setembro de 1938. P&B: 10 x 15 cm, P. 6594.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 3.

05

Praia em frente a Xabregas. Eduardo Portugal, 1900-1958.
Código de referência:
PT/AMLSB/CMLSB AH/PCSP/004/EDP/001537
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2475890&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

06

Começo do aterro para a implantação da Fábrica de Gaz da Matinha. Eduardo Portugal, ant. Setembro 1938. P&B: 10 x 15 cm, P. 6595.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.4.

07

Início das obras do aterro para a construção da fábrica de Gás da Matinha. Portugal, Eduardo. 1900-1958, fotógrafo e colecionador, 1938-09-10
Código de referência:
PT/AMLSB/CMLSB AH/PCSP/004/EDP/002188
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cmlisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3123552&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 2

01

Ponte sobre a Ribeira de Alcântara. Eduardo Portugal, c. 1945.
P&B: 7,5 x 13 cm
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 164

02

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus.
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Arsenal%20da%20Marinha>

03.

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus.
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Arsenal%20da%20Marinha>

04

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus.
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Arsenal%20da%20Marinha>

05

Praça Duque da Terceira durante as obras de construção do aterro. c. 1877].
Câmara Municipal. Pelouro da Cultura, Arquivo Municipal
Fonte: Lisboa ribeirinha. Lisboa: Livros Horizonte, 1994.

06

Demolition of the factory. Eduardo Portugal. 1950. Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Sánchez, J. M. Evolution of the waterfront and the port of Lisbon from 1887 to 1974.
Acesso: <https://theportandthecity.wordpress.com/2016/11/21/evolution-of-the-waterfront-and-the-port-of-lisbon-from-1887-to-1974/>

06

Demolition of the factory. Eduardo Portugal. 1950. Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Sánchez, J. M. Evolution of the waterfront and the port of Lisbon from 1887 to 1974.
Acesso: <https://theportandthecity.wordpress.com/2016/11/21/evolution-of-the-waterfront-and-the-port-of-lisbon-from-1887-to-1974/>

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 3

01

"Cordoaria Nacional. Fachada para a Avenida da Índia.
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Arsenal%20da%20Marinha>

02

Obras de urbanização e pavimentação (Avenida Infante Santo). Roiz, Lda., 1949. Código de referência: PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/ROZ/000025
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2332439&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03

Terrenos marginais entre o Terreiro do Paço e o Cais do Sodré. Casa Fotográfica Garcia Nunes, 1966
Código de referência: PT / AMLSB / CMLSBAH / PCSP / 004 / NUN / 001858
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3811289&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

Avenida Ribeira das Naus, [frente ribeirinha]. Goulart, Artur João, 1961.
Código de referência: PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/AJG/002271.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3811289&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

[Praia de Xabregas junto ao cais]. Goulart, Artur João, 1960.
Código de referência: PT / AMLSB / CMLSBAH / PCSP / 004 / AJG / 000469.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2578616&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

06

Avenida Ribeira das Naus, [frente ribeirinha]. Goulart, Artur João, 1961.
Código de referência: PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/AJG/002269.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3811277&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

07

Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Início dos trabalhos.
Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais.
Data de produção da fotografia original: 193?
Fonte: FGC. Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/4931300135>

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 4

01

Aterro junto a Santa Apolónia. Eduardo Portugal, 1938.
P&B: 10 x 15 cm, P. 6609 (N. 5879-D).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.22.

02

Aterro junto a Santa Apolónia
Eduardo Portugal, 1938
P&B: 10 x 15 cm
P. 6609 (N. 5879-D)
Disponível em:
Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 22

03

Doca de Alcântara, terrenos entre a doca e a Avenida 24 de Julho destinados a Armazéns Gerais. Eduardo Portugal.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2548501&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

Vista exterior do "Complexo do Arsenal da Marinha".
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Arsenal%20da%20Marinha>

05

Edifício da CUF e terreno anteriormente ocupado pelas fábricas da Nova Companhia Nacional de Moagem. Mário Novais.
Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/49825936852/in/album-72157606052560202/>

06

Obras de urbanização e pavimentação, Avenida Infante Santo. Autor desconhecido.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2332439&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

07

Construção da Doca de Alcântara, 1917
Fonte: Porto de Lisboa [facebook].
Acesso: <https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/constru%C3%A7%C3%A3o-da-doca-de-alc%C3%A2ntara-1917-dovastoebeloportodelisboa/10156871332812437/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 5

01

Cais do Sodré e Praça Duque de Terceira. Autor não identificado, 1905. P&B: 13 x 18 cm. P. 12786 (N. 10970).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.80.

02. Demolição e construção da Av. Ribeira das Naus. Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

03

Central Tejo.
Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/05/central-tejo.html>

04

Local para a instalação da Fábrica de Gaz da Matinha. Eduardo Portugal, ant. a Setembro de 1938. P&B 10 x 15 cm P.6593

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 2.

05

"Arsenal da Marinha"
Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

06

Antiga Estação de caminho de ferro e vapores do Sul e Sueste. Praça do Comércio (Terreiro do paço). Autor desconhecido.

Fonte: Lisboa de antigamente.

Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search/label/esta%C3%A7%C3%A3o>

07

Central Tejo [1940] Av da Índia e Avenida de Brasília depois das obras. Eduardo Portugal. Arquivo Municipal.

Fonte: Lisboa de antigamente. Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search?q=central+Tejo>

08

Arsenal da Marinha, 1866.
Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 6

01

Primeiras instalações da Estação Ferroviária do Cais do Sodré, terminal da Linha férrea Lisboa – Cascais. Estação Ferroviária do Cais do Sodré. Autor não identificado, 1895-1928. P&B: 13 x 18 cm P. 3730 (N. 3730).

Fonte:
Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 86.

02

Construção da ponte sobre o Tejo.
Mário Novais. (s.d.).

Fonte: FCG.
Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/41409967671/in/album-72157606052560202/>

03

Linha de Cascais, Portugal
Estúdio Horácio Novais. (s.d.).

Fonte: FCG.
Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/4462319762/in/album-72157623565707801/>

04

Central tejo [1940. Rio Tejo. Kurt Pinto. Arquivo Municipal de Lisboa. (s.d.).

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/search?q=central+Tejo>

05

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus. (s.d.).

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Arsenal%20da%20Marinha>

06

Demolição dos estaleiros do "Arsenal da Marinha" e construção da Avenida da Ribeira das Naus. (s.d.).

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:
<https://restosdecoleccion.blogspot.com/search/label/Arsenal%20da%20Marinha>

PAISAGENS FRÁGEIS

PAINEL 7

01

Incendio na Câmara Municipal de Lisboa em 1863.

Foto 1866.

Fonte: CML [facebook].

Acesso:

<https://www.facebook.com/camaradelisboa/photos/lsboa-de-outoraem-novembro-de-1863-um-inc%C3%AAndio-destruiu-completamente-as-velha/2744841715535761/>

02

Antiga Estação Sul e Sueste, pintura. Estúdio Mário Novais. 1933-1983, 1951. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/MNV/000729

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2978953&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03

Mosteiro dos Jerónimos, ruínas causadas pelo desmoronamento da torre central. Autor: Henrique Maufroy de Seixas, 1878.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2560382&Mode=M&Linha=1&Col-una=1>

04

O Grande Incêndio do Chiado", 2013. Tinta da China. (Fotos de Alfredo Cunha, José Carlos Pratas e Rui Ochôa).

Fonte: jornal publico.

Acesso:

<https://www.publico.pt/2018/08/25/local/noticia/incendio-do-chiado-a-catastrofe-e-a-redencao-1841993#&gid=1&pid=1>

05

Incendio do Chiado, 1988. Fonte: news museum.

Acesso: <https://www.newsmuseum.pt/pt/bad-news/incendio-do-chiado>

06

Incendio do Chiado. Jorge Paula, 1988.

Fonte: cm.pt.

Acesso:

<https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/lisboa-assinala-os-29-anos-do-incendio-no-chiado>

07

Incendio do Chiado. Jorge Paula, 1988.

Fonte: cm.pt.

Acesso:

<https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/lisboa-assinala-os-29-anos-do-incendio-no-chiado>

ÍCONES

PAINEL 1

01

Planta da Torre de Belém em 1636.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://lh6.ggpht.com/J9UaoB3vg6o/Ucf9L4pX3gl/AAAAAAAA7Mg/Q5VgXkYHwPg/s1600-h/Planta.252.jpg>

02

Praça do Comércio. Autor desconhecido. 1892.

Fonte: DGAEP.

Acesso:

https://www.dgaep.gov.pt/upload/newsletter/News_10/historia/S1309.htm

03

Entrada na nova rua "vinte e quatro de Julho", junto à igreja de Santos. Ass. Pedrozo, 1863.

Fonte: Atlas de Lisboa, A Cidade no Espaço e no

Tempo, Contexto, 1991 p.91.

04

Terreiro do Paço, Palácio Real e galeria das Damas.

José Artur Leitão Bárcia, [entre 1900 e 1945].

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2108431&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

O Paço da Ribeira desde a dominação filipina segundo Domingos Vieira Serrão. Júlio de Castilho, 1892.

Acesso:

<https://galeriaphotomaton.blogspot.com/2014/06/>

06

Torre de S Julião da Barra. João Christino, 1855.

Fonte: Catálogo Biblioteca Nacional.

Acesso: <https://catalogo.bnportugal.gov.pt/>

07

Torre de Belém. Fonte: Restos de Coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2013/06/torre-de-belem.html>

ÍNDICE DAS IMAGENS

ÍCONES

PAINEL 2

- 01
Gravura "Vue du Palais du Roy e Portugal à Lisbonne", Georg Balthazar e George Gottfried Wincler, sec. XVIII. Fonte: Museu de Lisboa. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/>
- 02
Praça do Comércio de Lisboa. Domingos Francisco Lopes, fl. 1835-ca 1874, autor desconhecido, entre 1862 e 1873. Fonte: Biblioteca Nacional. Acesso: <https://catalogo.bnportugal.gov.pt/>
- 03
Terreiro do Paço no primeiro quartel do sec. XX. s.d. Fonte: Jornal A Capital. Acesso: <https://apsruasdelisboacomhistrhia.blogspot.com/2014/10/terreiro-do-paco-xii.html?m=1>
- 04
Praça do Comércio da Cidade de Lisboa. Gaspar Frois Machado, sec. XVIII. Fonte: Museu de Lisboa. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2019/10/web/115491.jpg>
- 05
Praça do Comércio. Autor Desconhecido, Séc. XVIII - 2ª metade. Fonte: Museu de Lisboa. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2019/09/web/114083.jpg>
- 06
Praça do Comércio da Cidade de Lisboa MACHADO, Gaspar Frois (1759-1796), Sec. XVIII - último quartel. Fonte: Museu de Lisboa. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2019/10/web/115491.jpg>
- 07
Vista de Lisboa em se representa o Palacio de S^a Magestade Fedilissima conforme estava na vespara d terramoto de 1755. Francisco Zuzarte, 1787. Fonte: Museu de Lisboa. Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/>
- 08
Livreria Real do Paço da Ribeira. Fonte: Biblioteca Municipal Eduardo Lourenço [Facebook]. Acesso: <https://www.facebook.com/BMELGuarda/posts/3438177999525856/>
- 09
Terreiro do Paço e vista panorâmica de Lisboa. Autor desconhecido. s.d. Fonte: Lisboa e o Tejo. Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-4-parte.html>

ÍCONES

PAINEL 3

- 01
Belem Castle, Drawn by C. Stanfield, Engraved by E. Finden. Biblioteca Nacional. Fonte: Eventualmente Lisboa[blog]. Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/search?q=torre+de+bel%C3%A9m>
- 02
Torre de Belém. Autor desconhecido, s.d. Fonte: <https://www.eamb.org/brasil/2011/03/torre-de-belem/>
- 03
Torre de Belém. Autor desconhecido, s.d. Fonte: Restos de coleção [blog]. Acesso: <https://restosdecolecção.blogspot.com/2013/06/torre-de-belem.html>
- 04
Torre de Belém. Mário Novais, s.d. Fonte: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/35983945313>
- 05
Reunida en Lisboa a soberba Armada española de saída do porto para Inglaterra, a cargo do Duque de Medinasidonia. Vicente Urrabieta y Ortiz (1813-1879). 1588. Fonte: Histórica Ibérica Moderna. Acesso: <https://historiaibericamoderna.wordpress.com/2014/03/06/entrevista-de-ricardo-cardoso-ao-instituto-shakespeare-brasil/>
- 06
Vista do Rio da Torre de Belém. Mário Novais, s.d. Fonte: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/26080671537/>
- 07
Avião junto à torre de Belém. Mário Novais, 1927. Fonte: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/6325530241/>
- 08
Torre de Belém, séc. XIX c.1865, ainda com a muralha construída para as invasões francesas e com o farolim no terraço do Baluarte. Autor desconhecido, s.d. Fonte: Lisboa antiga. Acesso: https://twitter.com/lisboa_antiga/status/1302361186529312769

ÍCONES

PAINEL 4

- 01
Praça do Comércio. Autor desconhecido, 1892.
Fonte: DGAEP.
Acesso: https://www.dgaep.gov.pt/upload/newsletter/News_10/historia/S1309.htm
- 02
Arco da Rua Augusta. (Início do sec. XX). Fotografia não identificado. Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].
Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/10/a-arco-triunfal-da-rua-augusta-ou-da.html>
- 03
Entrada na nova rua “vinte e quatro de Julho”, junto à igreja de Santos. Ass. Pedrozo, 1863.
Fonte: Atlas de Lisboa – A Cidade no Espaço e no Tempo, Contexto, 1991 p.91.
- 04
O Paço da Ribeira desde a dominação filipina segundo Domingos Vieira Serrão. Júlio de Castilho, 1892.
Acesso: <https://galeriaphotomaton.blogspot.com/2014/06/>
- 05
Terreiro do Paço, Palácio Real e Galeria das Damas. José Artur Leitão Bárcia, [entre 1900 e 1945].
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2108431&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>
- 06
Torre de S Julião da Barra. João Christino, 1855.
Fonte: Catálogo Biblioteca nacional.
Acesso: https://catalogo.bnportugal.gov.pt/ipac20/ipac.jsp?session=V6378G368W437.100740&profile=bn&uri=full=3100024~!896918~!0&ri=1&aspect=subtab98&menu=tab20&source=~!bnp&ipp=20&staffonly=&term=TORRE++barra&index=.GW&uindex=&aspect=subtab98&menu=search&ri=1&limitbox_2=BBND01+=+BND
- 07
Arcada do Terreiro do Paço. Lisboa. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2020.

ÍCONES

PAINEL 5

- 01
Desenho da Casa dos Bicos. Nogueira da Silva. 1860.
Fonte: Câmara de Lisboa [Facebook].
Acesso: <https://m.facebook.com/camaradelisboa/photos/casa-dos-bicos-em-1860-gravura-de-madeira-sobre-desenho-de-nogueira-da-silvaarqu/1521973084489303/>
- 02
Casa dos Bicos. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.
- 03
Casa dos Bicos. Mário Novais. s.d.
Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/49894828497/in/album-72157606052560202/>
- 04
Mercado da Ribeira Velha. Autor desconhecido, sec. XVIII
Fonte; Museu de Lisboa.
Acesso: <http://acervo.museudelisboa.pt/multimediaNET/2019/04/web/111455.jpg>
- 05
Casa das Varandas, Lisboa. Mário Novais, 1952.
Fonte: FCG.
Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/47958782396/in/album-72157606052560202/>
- 06
Casa dos Bicos. Mário Novais, s.d.
Fonte: FCG.
Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/46796704942/in/album-72157606052560202/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

ÍCONES

PAINEL 6

01

Farol do Bugio. Autoridade Marítima Nacional, s.d.
Acesso: <https://ar.pinterest.com/pin/467107792571310745/>

02

Farol do Bugio. Autoridade Marítima Nacional, s.d.
Fonte: Trienal de Lisboa.
Acesso: <https://www.trienaldelisboa.com/ohl/espaco/farol-do-bugio/>

03

Plan de Lisbonne, 1833. Autor desconhecido.
Biblioteca Nacional de Portugal.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].
Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/forte-do-bugio-73089>

04

Planta do Forte do Bugio na barra do rio Tejo, Portugal.
Desenho a cores, autor desconhecido, século XVII.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].
Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/forte-do-bugio-73089>

05

Alçado e corte do Forte de S Lourenço da Cabeça Seca. Mateus do Couto, 1693.
Fonte Almada Virtual.
Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2015/05/o-bugio.html>

06

Farol do Bugio. Autor não identificado, s.d.
Acesso: <https://www.pinterest.pt/pin/601723200220892443/?d=t&mt=login>

07

Torre do Bugio na Barra de Lisboa. J. Pedroso, s.d.
Acesso: <https://cronicas05.wordpress.com/2020/05/14/farol-do-bugio/>

08

Farol do Bugio. Autor desconhecido, s.d.
Acesso: <https://www.pinterest.pt/pin/514465957423183343/?d=t&mt=signupOrPersonalizedLogin>

ÍCONES

PAINEL 7

01

Cais das Colunas. Luís Filipe Aboim Pereira, 1939.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2331246&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

02

Falso farol de Belém. Mário Novais, 1940.
Fonte: Restos de coleção [blog].
Acesso: <https://restosdecolecção.blogspot.com/2019/07/exposicao-do-mundo-portugues-noite.html>

03

Torreão do Terreiro do Paço. Kurt Pinto, ant.1940.
Fonte Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3681584&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

Encosta da Ajuda, panorâmica tirada do rio Tejo, destaca-se o padrão dos Descobrimentos e o mosteiro dos Jerónimos. Armando Maia Serôdio, 1961.
Fonte Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2685552&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Torre do Museu do Oriente. Autor desconhecido, 1940.
Fonte: Restos de coleção [blog].
Acesso: <https://restosdecolecção.blogspot.com/2019/07/exposicao-do-mundo-portugues-noite.html>

06

Torre de Belém. Autor desconhecido, s. d.

ÍCONES

PAINEL 8

01

Cais das Colunas. Luís Filipe de Aboim Pereira, 19??

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2331246&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

02

Fundação Champalimaud. Autor desconhecido, s.d.

Fonte: Arquivo FC..

Acesso: <https://www.confrasilvas.com/portfolio/fundacao-champalimaud/>

03

Cais das Colunas. Luís Filipe de Aboim Pereira, 12 de Dezembro de 1939.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.44.

04.

Cais das Colunas, Lisboa, décadas de 50/60. Série "De volta à Cidade".

Artur Pastor.

Fonte: Artur pastor [facebook].

Acesso: <https://www.facebook.com/photo.php?fbid=387435849666264&set=pb.100051995554211.-2207520000..&type=3>

05

Cais das Colunas Tollan. Manuel Moura. © 2007 Lusa Agência de Notícias de Portugal, S.A. 3 de Dezembro de 1983.

Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/tollan-87348>

ÍCONES

PAINEL 9

01

Torre de Controlo de Tráfego Marítimo do Porto de Lisboa. Autor desconhecido, 2001.

Fonte: Gonçalo Byrne arquitetos.

Acesso: <https://www.goncalobyrbnearquitectos.com/control-tower-home>

02

Padrão dos descobrimentos. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2021.

03

Enquadramento da Torre de Belém com a Fábrica do Gás. Autor desconhecido, 1938.

Fonte: Restos de colecção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2013/06/torre-de-belem.html>

04

Cais das Colunas. Luís Filipe Aboim Pereira, 1939.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2331246&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Encosta da Ajuda, panorâmica tirada do rio Tejo, destaca-se o padrão dos Descobrimentos e o mosteiro dos Jerónimos. Armando Maia Serôdio, 1961.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2685552&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

06

Torre de Belém, Lisboa, Portugal. Estúdio Horácio Novais,

s.d.

Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/8379198419/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

ÍCONES

PAINEL 10

01
Cais das Colunas. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

02
Fundação Champalimaud. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

03
Torre em Belém. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

04
Belém. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

05
Fundação Champalimaud. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

06
Belém. Lisboa. Foto: T. Madeira da Silva, 2021.

ÍCONES

PAINEL 11

01
Estação Ferroviária de Lisboa-Oriente. Autor desconhecido, s.d.
Acesso: golisbon.com/images/lisbon/ori-entestation.jpg

02
Altice Arena. Autor desconhecido, s.d.
Acesso: pollstar.com/Image/VenuePhotos/d20aeb7b-c63b-4f18-a6ca-4fe5d6824145-MeoArena.png

03
Terminal Rodoviário da Gare do Oriente. Autor desconhecido, s.d.
Fonte: Guia da cidade.
Acesso: guiadacidade.pt/assets/capas_poi/capa_16630.jpg

04
Galeria principal do MAAT. António Bracons, 2016.
Acesso: fasciniodafotografia.files.wordpress.com/2016/11/lisboa-maat-fot_antonio_bracons-201610-4-1.jpg

05
Fundação Champalimaud. Autor desconhecido, s.d.
Acesso: static.globalnoticias.pt/tsf/image.jpg?brand=TSF&type=generate&guid=f-3370cab-bf51-4c81-be16-5f44614c15d-f&w=800&h=450&t=20200506080940

06
Museu de Arte, Arquitetura e Tecnologia. Foto: Julia Shtefura, 2020.

ÍCONES

PAINEL 12

01

Torre VTS. Daniel Malhão, 2001.

Fonte: Gonçalo Byrne arquitetos.

Fonte:

<https://www.goncalobyrnearquitectos.com/control-tower-home>

02

Obra de Pedro Cabrita Reis.

Gonçalo Rosa Silva, 2018.

Fonte: Fundação EDP.

Acesso:

<https://www.fundacaoedp.pt/pt/noticias/central-tejo-uma-obra-de-pedro-cabrita-reis-para-cidade-de-lisboa>

03

Fundação Champalimaud. Autor desconhecido, s.d.

Fonte: Open House Lisboa.

Acesso:

<https://www.trienaldelisboa.com/ohl/espaco/fundacao-champalimaud/>

04

Cais das colunas. José

Lúis Elvas, 2009.

Fonte:

<https://olhares.com/cais-das-colunas-lisboa-foto2552309.html>

05

Estatua Homem Sol.

Miguel A. Lopes, 2018.

Fonte:

<https://24.sapo.pt/vida/artigos/expo98-o-que-ficou-de-arte-publica-e-equipamentos-culturais-no-parque-das-nacoes>

06

Memorial da Escravatura. Autor desconhecido, 2020.

Fonte:

<https://www.lisboa.pt/actualidade/noticias/detalhe/memorial-de-homenagem-as-vitimas-da-escravatura>

ACONTECIMENTOS

PAINEL 1

01

Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1971.

Acesso: <https://a25abril.pt/arquivos-historicos/places-of-april/terreiro-do-paco/>

02

Rua do Arsenal com Salgueiro Maia em primeiro plano.

Alfredo Cunha, 1974.

Fonte: Lisboa antigamente [blog].

Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/04/>

03

Manhã de 25 de Abril de 74: Praça do Comércio, Cais das Colunas, contratorpedeiro Huron, da Marinha do Canadá. Alfredo Cunha, 1974.

Acesso: <https://www.abrilabril.pt/sombras-da-guerra-e-da-censura-em-abril>

04

The April 25 Revolution celebrates the revolt of the Portuguese military, who on April 25, 1974 carried out a military coup with the aim of ending the 41-year-old dictatorship imposed by Salazar. The revolutionaries succeeded in the implantation of the democratic regime. Autor desconhecido, 1974.

Acesso:

https://mobile.twitter.com/alentejo_1970/status/1386205580130402304/photo/2

05

Autometralhadoras da EPC no Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1974.

Acesso:

<http://www1.ci.uc.pt/cd25a/wikka.php?wakka=fimqueira>

06

Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1974.

Fonte: fora nada e vão três [blog].

Acesso:

<https://blogueforanadaevaotres.blogspot.com/2019/04/quine-6374-p19725-no-25-de-abril-eu.html>

ÍNDICE DAS IMAGENS

ACONTECIMENTOS

PAINEL 2

01

Homenagem aos aviadores e mecânico do “Pátria” na Praça do Comércio após a travessia aérea. Autor desconhecido, 1924.

Acesso: <https://macauantigo.wordpress.com/2009/03/19/os-gloriosos-malucos-das-maquinas-voadoras/>

02

Inauguração da Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Horácio Novais, 1940.

Fonte: FCG.

Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/4931294809/in/album-72157621817098955/>

03

A manifestação mais original do ano está a decorrer no Terreiro do Paço. Ricardo Farinha, 2020.

Fonte: nit.pt

Acesso: <https://www.nit.pt/cultura/musica/a-manifestacao-mais-original-do-ano-esta-a-decorrer-no-terreiro-do-paco>

04

Início do cortejo fúnebre da Rainha D. Amélia. Autor desconhecido, 1951.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2017/02/>

05

Inauguração da ponte 25 de Abril. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

06

Cerimónia de abertura da Ponte 25 de Abril com o Presidente da República Almirante Américo Tomás. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

08

Formatura militar no Terreiro do Paço. Dirck Stoop, após 1662.

Fonte: Eventualmente Lisboas e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/iconografia-de-lisboa-5-parte.html>

ACONTECIMENTOS

PAINEL 3

01

Cadillac de Salazar. Autor desconhecido, 1966.

Acesso: <https://www.motor24.pt/sites/jornal-dos-classicos/cadillac-salazar-saiu-rua/178530/>

02

Cerimónia de Inauguração da ponte 25 de Abril. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

03

Autometralhadoras da EPC no Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1974.

Fonte:

<http://www1.ci.uc.pt/cd25a/wikka.php?wakka=fimqueira>

04

Cerimónia de Inauguração da ponte 25 de Abril. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

05

Visita da Rainha Isabel II a Lisboa. Autor desconhecido, 1957.

Fonte:

<https://www.skyscrapercity.com/threads/portugal-anos-50-life-magazine.775382/>

06

Ensaio de cargas na ponte 25 de abril. Autor desconhecido, 1966.

Fonte: dn.pt

Acesso: <https://www.dn.pt/sociedade/a-senhora-faz-50-anos-e-como-todas-as-senhoras-precisa-de-ser-mimada-5323890.html>

07

Galeota Real, junto ao Cais das Colunas, transportando o Presidente da República Francesa, Emile Loubet . Augusto Bobone, 1905.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.38.

08

Galeota Real, junto ao Cais das Colunas, transportando o Presidente da República Francesa, Emile Loubet . Augusto Bobone, 1905.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.39.

ACONTECIMENTOS

PAINEL 4

01

Inauguração da estação do Cais do Sodré pelo General Carmona com o empresário Fausto Figueiredo. Autor desconhecido, 1928.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2011/12/estacao-do-cais-do-sodre.html>

02

Greve dos ferroviários. Autor desconhecido, 1919.

Acesso:

<https://laboratoriohistoriaihc.wordpress.com/portfolio/a-crise-da-primeira-republica-palestra/>

03

Desabamento da antiga estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1963.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2011/12/estacao-do-cais-do-sodre.html>

04

Inauguração da estação de Sul e Sueste co o chefe de estado Óscar Carmona. Autor desconhecido, 1932.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/11/estacao-do-sul-e-sueste.html>

05

Comitiva na inauguração da estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1928.

Fonte: Presente e passado [blog].

Acesso:

<http://presenteepassado.blogspot.com/2014/05/a-linha-de-cascais.html>

06

Inauguração da estação de Sul e Sueste co o chefe de estado Óscar Carmona. Autor desconhecido, 1932.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/11/estacao-do-sul-e-sueste.html>

07

O regresso de Óscar Carmona das terras ultramarinas do império português. Autor desconhecido, 1939.

Fonte: Para mim tanto faz [blog].

Acesso:

<http://paramimtantofaz.blogspot.com/2012/06/as-colunas-salazar-e-carmona.html>

08

O regresso de Óscar Carmona das terras ultramarinas do império português. Autor desconhecido, 1939.

Fonte: Para mim tanto faz [blog].

Acesso:

<http://paramimtantofaz.blogspot.com/2012/06/as-colunas-salazar-e-carmona.html>

ACONTECIMENTOS

PAINEL 5

01

Repressão durante a campanha quando o general Humberto Delgado assumiu a candidatura à presidência da república pela oposição. Autor desconhecido, 1958.

Fonte: ensina.rtp.pt

Acesso: <https://ensina.rtp.pt/artigo/humberto-delgado-presidenciais/>

02

Desembarque d'El Rei Dom João VI, acompanhado por uma Deputação das Cortes, na Magnífica Praça do Terreiro do Paço em 4 de Julho de 1821, regressando do Brasil. Constantino Fontes, 1821.

Acesso:

<https://dpedroiv.parquesdesintra.pt/cronologia/1821/julho/4/d-joao-vi-desembarca-em-lisboa-e-jura-as-bases-da/62>

03

Projecto da estátua equestre de D. José I. Desenho aguarelado a preto de Eugénio dos Santos e Carvalho. Horácio Novais, 1982.

Fonte:

<https://comejitoarte.blogspot.com/2012/11/estatu-equestre-de-d-jose-i.html>

04

Chegada de individualidades japonesas ao Cais das Colunas. Joshua Benoliel, 1907.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 40

05

Desembarque da Rainha Isabel II no Cais das Colunas. Autor desconhecido, 1957.

Fonte: <http://cabaredogoucha.pt/foi-ha-quase-sessenta-anos/>

06

Cortejo fluvial e bergatim acostando no cais das Colunas. Artur Pastor, s.d.

Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses.

Acesso:

<https://www.facebook.com/gabinetedestudosolisiponenses/photos/a.404730273030402/518132925023469/?type=3>

ÍNDICE DAS IMAGENS

ACONTECIMENTOS

PAINEL 6

01

Lisboa, Terreiro do Paço, Maneira de queimar os que foram condenados pela Inquisição, Pieter Vander Aa, rep. c. 1707. Fonte: eventualmente Lisboa [blog].

Acesso:

<https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/search?q=terreiro+do+pa%C3%A7o>

02

Golpe de Estado derruba a I República e abre o caminho para o regime fascista de Salazar. Autor desconhecido
1926.

Acesso: <https://www.causaoperaria.org.br/artigo/28-de-maio-de-1926-golpe-de-estado-derruba-a-i-republica-e-abre-o-caminho-para-o-regime-fascista-de-salazar/>

03

Mercado dos escravos de África nos séc. XV-XVII no chafariz del rey. Autor desconhecido, s.d.

Acesso:

<https://rr.sapo.pt/noticia/pais/2017/11/27/orcament-o-participativo-lisboa-vai-ter-um-memorial-as-vitimas-da-escravatura/99424/>

04

1998 - Inauguração da EXPO 98, dedicada aos Oceanos © Reuters photographer/reuter, 1998.

Fonte: sic notícias.pt

Acesso: <https://sicnoticias.pt/pais/2018-05-22-Expo98-foi-inaugurada-ha-20-anos-Parque-das-Nacoestem-hoje-as-casas-mais-procuradas>

05

Exposição do Mundo Português 1940. Horácio Novais, 1940.

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/3788450410>

06. Salgueiro Maia comanda uma coluna de blindados e soldados no Terreiro do Paço em Lisboa, no dia 25 de Abril de 1974, Eduardo Gageiro.

Fonte: visão.sapo.pt.

Acesso:

<https://visao.sapo.pt/atualidade/politica/2014-03-01-perfil-de-salgueiro-maia-heroi-a-contragosto/>

ACONTECIMENTOS

PAINEL 7

01

Doca de Santo Amaro. Artur João Goulart, 1961.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3786849&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

02

Aeroporto de Cabo Ruivo, vendo-se um hidroavião pousado. Artur João Goulart, 1957

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2317556&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03

Desembarque dos hidroaviões no porto da Horta.

Autor desconhecido, s.d.

Acesso: <https://andreas-moser.blog/2020/05/23/flug-nach-horta/>

04

Cais de Santos. Autor não identificado, entre 1906 e 1910.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.130.

05

Elizabeth II, aboard the Royal Yacht Britannia, arriving for a State Visit to Portugal. Amadeo Amadeu Ferrari, 1957. Arquivo Municipal de Lisboa.

Fonte: Eventualmente Lisboa [blog].

Acesso: <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/search?q=chegada+da+rainha>

06

Descarga de peixe no Cais da Ribeira. Arnaldo

Monteiro Madureira, s.d.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 104.

07

Chegada ao Cais das Colunas. Visita da Rainha Isabel II de Inglaterra a Portugal. Autor desconhecido, 1957.

Acesso: pbs.twimg.com/media/DgZ5L0MX-UAAkpaF?format=jpg&name=medium

08

Carros armazenados na alfândega. Autor não identificado, 1940.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=204990&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

ACONTECIMENTOS

PAINEL 8

01

Cartazes da Exposição do Mundo Português de 1940.
Acesso: <https://www.pinterest.pt/pin/571183165232207650/>

02

Inauguração da Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Estúdio Horácio Novais, 1940.
Fonte: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/4931886678/in/album-72157621817098955/>

03

Fogo de artifício em frente à Doca dos Olivais - programação oficial do Dia de Portugal. Tiago Venâncio, 1998.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2309468&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

Fotografia aérea da praça do Comércio e da Baixa, durante o funeral de Dom Manuel II, rei de Portugal. Autor desconhecido, 1932.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2211925&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Visita de Afonso XIII de Espanha, 1903.
Arquivo Municipal de Lisboa.
Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].
Acesso: <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/search?q=chegada+da+rainha>

06

Ensaio de cargas na ponte 25 de abril. Autor desconhecido, 1966.
Fonte: dn.pt.
Acesso: <https://www.dn.pt/sociedade/a-senhora-faz-50-anos-e-como-todas-as-senhoras-precisa-de-ser-mimada-5323890.html>

07

Ensaio de cargas na ponte 25 de abril. Autor desconhecido, 1966.
Fonte: dn.pt.
Acesso: <https://www.dn.pt/sociedade/a-senhora-faz-50-anos-e-como-todas-as-senhoras-precisa-de-ser-mimada-5323890.html>

08

Chaimite no Terreiro do Paço, em frente ao Cais das Colunas. Alfredo Cunha, 1974.
Fonte: publico.pt.
Acesso: <https://www.publico.pt/2014/03/25/politica/noticia/ou-da-fogo-ou-meto-lhe-um-tiro-na-cabeca-1629510#&qid=1&pid=8>

ACONTECIMENTOS

PAINEL 9

01

Chegada de individualidades japonesas ao Cais das Colunas
Joshua Benoliel, 1907.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.40.

02

Fogo de artifício em frente à Doca dos Olivais - programação oficial do Dia de Portugal. Tiago Venâncio, 1998.
Fonte: Arquivo Municipal.
Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2309468&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03

Cerimónia de abertura da Ponte 25 de Abril com o Presidente da República Almirante Américo Tomás. Autor desconhecido, 1966.
Fonte: Restos de coleção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2010/05/ponte-salazar-em-1966.html>

04

Comitiva na inauguração da estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1928.
Fonte: Presente e passado [blog].
Acesso: <http://presenteepassado.blogspot.com/2014/05/a-linha-de-cascais.html>

05

Procissão da Senhora da Atalaia, na Avenida 24 de Julho. Joshua Benoliel, s.d.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.123.

06

Inauguração da Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940. Estúdio Horácio Novais, 1940.
Acesso: <https://www.flickr.com/photos/biblarte/4931886678/in/album-72157621817098955/>

07

Inauguração da estação de Sul e Sueste co o chefe de estado Óscar Carmona. Autor desconhecido, 1932.
Fonte: Restos de coleção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/11/estacao-do-sul-e-sueste.html>

08

Palanque na Praça do Comércio por ocasião da visita o Rei Eduardo VII de Inglaterra a Portugal. Autor desconhecido 1903.
Fonte: <https://www.pinterest.pt/pin/346214290097534652/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

ACONTECIMENTOS

PAINEL 10

01

Chegada a Lisboa de S.M. Maria Pia de Sabóia, João Pedroso, 1862.

Fonte: Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2019/11/>

02

A Nau «Portugal» junto ao Padrão das Descobertas Paulo Guedes, 1940.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 183

03

Nau "Portugal" na Exposição do Mundo Português, Lisboa, 1940 Nau "Portugal". Estúdio Horácio Novais, 1940.

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/13448999533/in/album-72157621817098955/>

04

Lançamento do navio Mandovy. Autor desconhecido, 1917.

Fonte: Porto de Lisboa.

Acesso:

<https://twitter.com/portodelisboa/status/1238042048235745280/photo/1>

05

Nau "Portugal" na Exposição do Mundo Português de Lisboa de 1940. Estúdio Horácio Novais, 1940.

Fonte:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/9142587469/in/album-72157621817098955/>

06

Aspecto da doca de Santos durante a greve dos fragateiros, em Março de 1911. Joshua Benoliel, 1911.

Fonte: Janeiro, M. J. Lisboa, Histórias e Memórias, Livros Horizonte, 2006, p.127.

MOBILIDADE

PAINEL 1

01

Panorâmica de Lisboa representando o Desembarque de Carlos III de Espanha com a frota aliada em 7 de Março de 1704. Gravura de Renier e Josua Ottens, edit. Circa 1704. Lisboa, Museu de Lisboa.

Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses, Departamento de Património Cultural da Direção Municipal de Cultura, CML. Acesso: <http://geo.cm-lisboa.pt/>

02

Parque de estacionamento. Judah Benoliel. 1900-1968, fotógrafo, [195-?]

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/JBN/004851

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2206350&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03

Lisbone, Ville capitale du Royaume du Portugal... Pierre Aveline (1656-1722) entre 1680 e 1720.

Biblioteca Nacional de Portugal

Fonte: eventualmente Lisboa [blog].

Acesso: <https://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2020/07/panoramas-de-lisboa-e-clement-lempriere.html>

04

[Panorâmica sobre o Campo das Cebolas e a Sé de Lisboa].

Serôdio, Armando Maia. 1907-1978, fotógrafo, 1969
Código de referência: PT / AMLSB / CMLSBAH / PCSP / 004 / SER / 012804.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=1948240&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Lisboa, nos séculos XV e XVI,

Fonte: Lisboa dos descobrimentos.

Acesso: <https://www.e-cultura.pt/artigo/19398>

06

Carros armazenados na alfândega. Autor não identificado, post. 1940.

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/JBN/004689.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2204990&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

MOBILIDADE

PAINEL 2

01

Doca de Santo Amaro - fragatas com toros de pinhos/d.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

Acesso:

<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/10160951016932437>

02

Cais do Sodré [c. 1899]. Desembarque de passageiros das canoas cacilheiras no Cais do Sodré antes que os Bumays e os Hersants tivessem formado a Parceria dos Vapores Lisbonenses em 1899. Autor desconhecido. Fonte: Lisboa de antigamente [blog]. Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2015/10/canoas-cacilheiras-no-cais-do-sodre.html>

03

Canoas no Tejo.

Fonte: Almada Virtual [blog].

Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/05/barcos-miudos-de-lisboa.html>

04

Corveta "Mindelo" no cais do Arsenal da Marinha, 1875.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

05

Cais da Rocha do Conde de Óbidos m 1904.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2012/06/gare-maritima-da-rocha-do-conde-de.html>

06

Embarcações junto ao Cais da Ribeira Nova.

Arquivo Municipal de Lisboa.

Fonte: Almada Virtual [blog].

Acesso: <https://almada-virtual-museum.blogspot.com/2016/05/barcos-miudos-de-lisboa.html>

07

A doca de Santos durante a greve dos fragateiros, 1911. [entre 20 e 30 de março].

Pelouro da Cultura.. referencia:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/JBN/000959

Fonte: Arquivo Municipal. Lisboa ribeirinha. Lisboa:

Livros Horizonte, 1994.

MOBILIDADE

PAINEL 3

01

Panorâmica do Cais do Sodré. Eduardo Portugal.

1900-1958, fotógrafo e colecionador, [c. 1940].

Código de referência: PT/AMLSB/POR/024421.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2107895&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

02

Passagem de nível da Rocha do Conde de Óbidos.

Arnaldo Madureira, 1940-, fotógrafo, fotógrafo, 1959.

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/ARM/000288.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3675177&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03

Praça Duque da Terceira. Henrique Maufroy de Seixas, 1887-1948, colecionador, [post. 1895].

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/SEX/000351

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2103259&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

04

Cais do Sodré. Judah Benoliel. 1900-1968, fotógrafo

[195-]. Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/JBN/004557.

Judah [https://arquivomunicipal3.cm-](https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2207532&Mode=M&Linha=1&Coluna=1)

[lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2207532&Mode=M&Linha=1&Coluna=1](https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2207532&Mode=M&Linha=1&Coluna=1)

05

Cais da Rocha do Conde de Óbidos. Ferreira da

Cunha. 1901-1970, fotógrafo [194-?]

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/FEC/000653.

Judah [https://arquivomunicipal3.cm-](https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3675177&Mode=M&Linha=1&Coluna=1)

[lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3675177&Mode=M&Linha=1&Coluna=1](https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=3675177&Mode=M&Linha=1&Coluna=1)

06

Rua 24 de Julho. Joshua Benoliel, ant. 1918. P&B: 9 x 12 cm. P. 6844 (N. 5934).

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 124

07

Panorâmica da Zona da Rocha do Conde de Óbidos. Henrique Maufroy de Seixas. 1887-1948,

coleccionador, [post. 1901].

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2457927&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

ÍNDICE DAS IMAGENS

MOBILIDADE

PAINEL 4

01

Panorâmica sobre a praça do Comércio e o cais das Colunas

Passaporte, António. 1901-1983, fotógrafo [entre 1940 e 1959]

Código de referência: PT/AMLSB/PAS/002753

Disponível em:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2330767&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

02

Cacilheiro atracando no Cais das Colunas e movimento de passageiros na estação do Sul e Sudeste em Lisboa.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/06/cacilheiros-8.html>

03

Cacilheiro atracando no Cais das Colunas e movimento de passageiros na estação do Sul e Sudeste em Lisboa.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/06/cacilheiros-8.html>

04

Cacilheiro "Renascer" atracando no Cais das Colunas.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/06/cacilheiros-8.html>

05

Embarque de tropas no paquete "Império" da CCN em 1970. Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2012/06/gar-e-maritima-da-rocha-do-conde-de.html>

06

Gare de Alcântara.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2012/06/gar-e-maritima-da-rocha-do-conde-de.html>

07

Cacilheiro atracando no Cais das Colunas e movimento de passageiros na estação do Sul e Sudeste em Lisboa.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/06/cacilheiros-8.html>

MOBILIDADE

PAINEL 5

01

Chegada do paquete Angola vindo de Timor.

Fotografia de 15-02-1946.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

Acesso:

<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/?chegada-do-paquete-angola-vindo-de-timor-fotografia-de-15-02-1946-dovastoebelopo/10157590980297437/>

02

Navio Santa Cruz atracado ao cais da Gare Marítima de Alcântara. 23 de junho de 1947.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

Acesso:

<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/10160920788812437>

03

Hidroavião da "Aquila Airways" no Aeroporto Marítimo de Caibo Ruivo. Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2012/04/arto-p-aero-topografica-lda.html>

04

Torre do submarino "NRP Golfinho" e seus oficiais, na doca do bom sucesso em 1918.

Fonte: Restos de coleção [blog].

Acesso:

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2019/02/antigamente-147.html>

05

Over Flow. Visita à exposição de Tadashi Kawamata. Exposição no MAAT, 2019. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2017.

06

Vista do Porto de Lisboa, Cais de Alcantara [1936].

Autor desconhecido.

Fonte: Lisboa de Antigamente [blog].

Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2017/05/o-vasto-e-belo-porto-de-lisboa.html>

07

16 de junho de 1937 - Chegada do navio português Colonial da Companhia Colonial de Navegação com o cruzeiro dos estudantes liceais de Moçambique e Angola.

Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].

Acesso:

<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/10160810212502437>

MOBILIDADE

PAINEL 6

01

Vista do Tejo tomada de Belém, Bellisle looking down the Tagus, John Cleveley Jnr, 1775.

Imagem: [Bonhams](#) in Lisboa vista de Almada. Fonte: Eventualmente Lisboa e o Tejo [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/05/john-cleveley-junior-e-o-tejo-1775.html>

02

Terreiro do Paço. Autor desconhecido, (s.d.).

Fonte: Motor 24. A extraordinária Lisboa dos anos 50 e 60 em imagens.

Acesso: <https://www.motor24.pt/sites/extraordinaria-lisboa-do-anos-50-60-imagens/93405/>

03

Profissões de antanho: o capelista-ambulante.

Terreiro do Paço (Praça do Comercio), 1926.

Fotógrafo não identificado. Arquivo Municipal.

Fonte: Lisboa de antigamente [Facebook]. Acesso: <https://m.facebook.com/lisboadeantigamente/photos/a.1493633104195493/3411003765791741/?type=3>

04

Serviço de combate a incêndios do Arsenal da Marinha.

Fonte: Restos de colecção [blog].

Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

05

Obras na avenida Infante Dom Henrique. Benoiel, Judah. 1900-1968, fotógrafo [ant. 1957]

Código de referência:

PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/JBN/004402

Disponível em:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2310080&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

06

Movimento de carroça na rua em frente à Casa dos Bicos, c.1959

Fotografia de Fernandes, Salvador de Almeida, Arquivo Municipal de Lisboa.

Fonte: Bussola do tempo [blog].

Acesso: <https://bussoladetempo.blogspot.com/2019/05/casa-dos-bicos-casa-dos-diamantes-ou.html>

07

“Peões por favor transitem pelo passeio”. Campanha do ACP na rua Garret em Lisboa., em 1935.

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2019/02/antigamente-147.html>

VIDA

PAINEL 1

01

Lisboa, Chafariz d’El-Rey, óleo sobre madeira de carvalho, 93 x 163 cm, autor desconhecido (Colecção Berardo), c. 1570.

Fonte: In eventualmente Lisboa [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/07/chafariz-del-rey.html>

02

Figura 3 – Rua Nova dos Mercadores, em Lisboa. Autor anónimo, c. 1570-1590. Londres, Kelmscott Manor Collection – Society of Antiquaries of London. (uma tela original, hoje dividida em duas).

Fonte: Trindade, L. (2016). Uma outra representação da Rua Nova dos Mercadores, em Lisboa: a tábua do “martírio de S. Sebastião”, de Gregório Lopes. Acesso: <https://journals.openedition.org/medievalista/1180>

03

[Rua Nova dos Mercadores](#), aut. desc., século XVI.

Imagem: [Society of Antiquaries of London](#).

Fonte: In eventualmente Lisboa [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/07/rua-nova-dos-mercadores.html>

04

[Rua Nova dos Mercadores](#), aut. desc., século XVI.

Imagem: [Society of Antiquaries of London](#).

Fonte: In eventualmente Lisboa [blog].

Acesso: <http://lisboa-e-o-tejo.blogspot.com/2016/07/rua-nova-dos-mercadores.html>

05

O quadro Chafariz d’el-Rei que está na exposição A Cidade Global ASSOCIAÇÃO DE COLEÇÕES / THE BERARDO COLLECTION

Fonte: [Ipsilon publico.pt](#)

Acesso:

<https://www.publico.pt/2017/04/06/culturaipylon/noticia/estudo-sugere-que-um-dos-quadros-do-museu-de-arte-antiga-e-autentico-1768002>.

ÍNDICE DAS IMAGENS

VIDA

PAINEL 2

01

Transferência de guindaste por intermédio da cábrea "António Augusto de Aguiar", 1940.
Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].
Acesso:
<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/10161206069612437>

02

Montagem de guindastes em Alcântara, 1948.
Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].
Acesso:
<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/10161082348502437>

03

Vendedor ambulante de água fresca e capilé [1908].
Av. 24 de Julho. Joshua Benoliel.
Fonte: Lisboa de antigamente.
Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2021/06/p-rofissoes-de-antanho-vendedor-de-agua.html>

04

Vendedor ambulante de água fresca e capilé [1908].
Av. 24 de Julho. Joshua Benoliel.
Fonte: Lisboa de antigamente.
Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2021/06/p-rofissoes-de-antanho-vendedor-de-agua.html>

05

Transporte de palha em 1907!

06

Incendio Chiado, 1988. Fotografia: Carlos Almeida.
Fonte: cm jornal.pt.
Acesso:
<https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/lisboa-assinala-os-29-anos-do-incendio-no-chiado>

07

Avenida 24 de Julho
Carro de bois na zona do antigo «Aterro da Bôa Vista» — na zona da Ribeira Nova — carregando carvão.
Data(s): [c. 1900]
Fotógrafo não identificado, in AML
[https://www.facebook.com/lisboadeantigamente/photos/a.1493633104195493/3380130878879030/?_cft__\[O\]=AZUOqI0CSxrKQU3cvoY54tKJ0R0RFCufQThrX0-1p-aSu0lWWuWJUIdtTZqWAU5hvpvZAHjYbnPZqVX8Bki7YqJVhIsNAjuTDKqAxY8tEfi_iMQmqTmqDqjwl7Zwm058HjpFn7MkhhGIIUdvFibPhUqV2msbr_TCiN93w05CWiaakhtSQV7uDRdFq9atzTaiwy-cimEwt2qgyJjPPSm1NdKNGdGEovjRiT4ScSkfIdaZXxPb9lqUCeEuuh_L_c40yL0&__tn__=EH-y-R](https://www.facebook.com/lisboadeantigamente/photos/a.1493633104195493/3380130878879030/?_cft__[O]=AZUOqI0CSxrKQU3cvoY54tKJ0R0RFCufQThrX0-1p-aSu0lWWuWJUIdtTZqWAU5hvpvZAHjYbnPZqVX8Bki7YqJVhIsNAjuTDKqAxY8tEfi_iMQmqTmqDqjwl7Zwm058HjpFn7MkhhGIIUdvFibPhUqV2msbr_TCiN93w05CWiaakhtSQV7uDRdFq9atzTaiwy-cimEwt2qgyJjPPSm1NdKNGdGEovjRiT4ScSkfIdaZXxPb9lqUCeEuuh_L_c40yL0&__tn__=EH-y-R)

08

Incendio Chiado, 1988. Fotografia: Carlos Almeida.
Fonte: cm jornal.pt.
Acesso:
<https://www.cmjornal.pt/sociedade/detalhe/lisboa-assinala-os-29-anos-do-incendio-no-chiado>

VIDA

PAINEL 3

01

Treinos de Nadadores Salvadores. Joshua Benoliel, Setembro 1907.
P&B: 9 x 12 cm. P. 11023 (N. 9403)
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 165

02

Cais das Colunas. Eduardo Gageiro, 1935-, fotógrafo, 1966. Código de referência: PT/AMLSB/EGA/000033
Acesso:
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2118968&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

03

Construção do Aterro. Autor não identificado, c. 1860
P&B: 9 x 12 cm. P. 12624 (N. 10808). Colecção Seixas.
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 119

04

Cais das Colunas |Praça do Comércio (Min. Finanças), vê-se ao fundo o antigo barracão da Alfândega | (ARAÚJO, Norberto de, Legendas de Lisboa, p. 38-39, 1943.
Data(s): [c. 1900] Fotógrafo não identificado. AML.
Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

05

Over Flow. Visita à exposição de Tadashi Kawamata. Exposição no MAAT, 2019. Fotografia: T. Madeira da Silva, 2017.

VIDA

PAINEL 4

01

Aeroporto Marítimo de Cabo Ruivo, embarque da tripulação [c.195-]. Fonte: Restos de Coleção Arsenal [blog].

Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2015/09/aeroporto-maritimo-de-cabo-ruivo.html>

02

Canhadeira "Dom Luís" em construção e o seu lançamento à água em 1895. Restos de Coleção Arsenal da Marinha Luís Arsenal-da-Marinha.

<https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

03

The Stages of Life - Caspar David Friedrich – 1835 – óleo sobre tela – 72,5 x 94 cm - Museum der Bildenden Künste, Leipzig, Germany. Fonte Arte e blog.

Acesso: <https://www.arteeblog.com/2015/05/a-historia-de-stages-of-life-as-fases.html>

04

Cais das Colunas.

Fonte: Bic Laranja[blog].

Acesso: <https://biclaranja.blogs.sapo.pt/104089.html>

05

Farol do Bugio. Autor não identificado, s.d.

Acesso:

<https://www.pinterest.pt/pin/601723200220892443/?d=t&mt=login>

06

Sunset (Brothers) or Evening landscape with two men. between 1830 and 1835 Height: 25 cm (9.8 in); Width: 31 cm (12.2 in).

Fonte: Wikimedia.

Acesso:

https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Caspar_David_Friedrich_-_Evening_Landscape_with_Two_Men_-_WGA8284.jpg

VIDA

PAINEL 5

01

Cais das Colunas

Pastor, Artur. 1922-1999, engenheiro e fotógrafo, [entre 1955 e 1970]

Código de referência: PT/AMLSB/ART/000844

Acesso:

<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=1591819&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

02

Praça do Comércio, em 1955.

Autor desconhecido.

Fonte: Lisboa Mítica [Facebook].

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=4638323946198999&set=g.1460308667559222>

03

Praça da Figueira Lisboa- 1907 -

Autor Joshua Benoliel.

Fonte: Lisboa Mítica [Facebook]. Acesso:

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=5038170029544367&set=g.1460308667559222>

04

Vendedor ambulante de azeite, em Alfama, nos meados do Século XX. Fonte: Lisboa Mítica

[Facebook]. Acesso:

<https://www.facebook.com/photo/?fbid=4823788187652573&set=g.1460308667559222>

05

Praça do Comércio (Terreiro do Paço), Lisboa, Portugal

Fotógrafo: Estúdio Horácio Novais.

Fotografia sem data. Produzida durante a actividade do Estúdio Horácio Novais, 1930-1980.

[CFT164.700]

Acesso:

<https://www.flickr.com/photos/biblarte/3751131235/in/album-72157621679614455/>

06

Vendedor de capilé. [1918-08]. Praça do Comércio. Joshua Benoliel.

AML. Fonte: Lisboa de Antigamente. Acesso:

<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2019/05/pofissoes-de-antanho-o-vendedor-de.html>

ÍNDICE DAS IMAGENS

VIDA

PAINEL 6

01

Amália em Alfama Fotografia: Eduardo Gageiro, 1971.
Fonte: Eduardo Gageiro.
Acesso:
<http://www.eduardogageiro.com/favorites/amalia-rodrigues/>

02

Varinas no Mercado do Peixe [c. 1890].
Autor não identificado, s.d. P&B: 9 x 12 cm. P. 12682 (N. 10866). Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, 134

03

O Rossio (Praça de Dom Pedro IV), na década de 60 do Século XX.
Fonte: Lisboa Mítica [Facebook]. Acesso:
<https://www.facebook.com/photo/?fbid=4824864764211582&set=g.1460308667559222>

04

Praça do Comércio. Fonte Lisboa Antiga.
Acesso:
<https://www.pinterest.pt/teresaangelica13/lisboa-antiga/>

05

Natal do Sinaleiro.
<https://www.facebook.com/photo?fbid=3863453410352727&set=g.1460308667559222>

06

Natal do Sinaleiro.
<https://www.facebook.com/photo?fbid=3863453410352727&set=g.1460308667559222>

VIDA

PAINEL 7

01

Mercado da Ribeira. Autor desconhecido. (s.d.).Fonte: Lisboa de antigamente [blog].
Acesso:
<https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/01/mercado-da-ribeira-mesquita-do-nabo.html>
Mercado da Ribeira

02

Aspecto da praça do peixe antes da licitação. Joshua Benoliel, ant. 1918.. P&B: 9 x 12 cm. P. 6386 (N. 5782).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 99.

03

Descarga de peixe no Cais da Ribeira. Arnaldo Monteiro Madureira (s.d.). P&B: 13 x 18 cm. P. 28232 (N. 25840).
Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p. 104.

04

Carros armazenados na alfândega. Autor não identificado, post. 1940.
Código de referência:
PT/AMLSB/CMLSBAH/PCSP/004/JBN/004689.
Fonte: AML.
Acesso:
<https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2204990&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Chegada ao Cais de embarque de um batalhão da infantaria (C.E.P.), Ilust Port N 573, 12 Fev 1917 p. 122.GEO
Fonte: Gabinete de Estudos Olisiponenses, Departamento de Património Cultural da Direção Municipal de Cultura, CML.
Acesso: <http://geo.cm-lisboa.pt/>

06

Embarque de tropas expedicionárias para Angola no paquete "Vera Cruz", na Rocha Conde de Óbidos, 1961.
Fonte: Porto de Lisboa [Facebook].
Acesso:
<https://www.facebook.com/PORTODELISBOA/photos/10160466806217437>

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 1

01
Incêndio no Teatro República. Autor desconhecido, 1914.
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2011/01/incendios-em-lisboa.html>

02.
Incêndio da zona histórica do Chiado, Lisboa. João Ramos de Almeida, 1988.
Acesso: https://www.researchgate.net/figure/Figura-2-Incendio-da-zona-historica-do-Chiado-Lisboa-1988-Fotografia-Joao-Ramos-de_fig2_304574337

03
Incêndio no Terreiro do Paço narepartição de encomendas portais. Joshua Benoliel, 1919.
Fonte: Paixão por Lisboa [blog].
Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogs.sapo.pt/incendio-das-encomendas-postais-60481>

04
Desabamento da antiga estação do Cais do Sodré. Autor desconhecido, 1963.
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2011/12/estacao-do-cais-do-sodre.html>

05
Estação do Cais do Sodré, 28 de Maio de 1963. Autor desconhecido. Arquivo Jornal o Século. Fonte: Lisboa antigamente [blog].
Fonte: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2020/06/ragedia-no-cais-do-sodre.html>

06
Alegoria ao Terramoto de 1755. João Glama Strobërle, cerca de 1755.
Fonte: Wikipedia.
Acesso: https://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Alegoria_ao_Terramoto_de_1755_Jo%C3%A3o_Glama_Strob%C3%ABrle.png

07
Sala do Risco após o incêndio. Autor desconhecido, 1916.
Fonte: Restos de colecção [blog].
Acesso: <https://restosdecoleccion.blogspot.com/2014/10/arsenal-da-marinha.html>

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 2

01
Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula, 1988.
Fonte: cm jornal.
Acesso: <https://www.cmjornal.pt/mais-cm/memoria-cm/detalhe/recorde-o-incendio-no-chiado-em-1988>

02
Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula, 1988.
Fonte: cm jornal.
Acesso: <https://www.cmjornal.pt/mais-cm/memoria-cm/detalhe/recorde-o-incendio-no-chiado-em-1988>

03
Lisboa de outrora
Autor desconhecido
1866
Fonte: <https://www.facebook.com/camaradelisboa/photos/ Lisboa-de-outroraem-novembro-de-1863-um-inc%C3%AAndio-destruiu-completamente-as-velha/2744841715535761/>

04
Incêndio no Terreiro do Paço. Autor desconhecido, 1919.
Fonte: https://www.researchgate.net/figure/Figura-1-Incendio-no-Terreiro-do-Paco-1919-Fotografia-DGPC-SIPA-IPA00006491-foto_fig1_304574337

05
Salgueiro Maia na Rua do Arsenal no dia 25 de Abril de 74. Autor desconhecido, 1974.
Fonte: <https://edicoespqp.blogs.sapo.pt/tag/25+de+abril>

06
Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula 1988.
Fonte: <https://www.cmjornal.pt/mais-cm/memoria-cm/detalhe/recorde-o-incendio-no-chiado-em-1988>

07
Rua do Arsenal com Salgueiro Maia em primeiro plano, Alfredo Cunha, 1974
Fonte: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/04/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 3

01

Cheias de Lisboa. Autor desconhecido, 1967.

Fonte: Time Out.

Acesso: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/noticias/o-patio-das-antigas-cheias-na-baixa-072921>

02

Inundações no Cais do Sodré. Joshua Benoliel, 18 de Novembro de 1945.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.88.

03

Inundações na Praça do Comércio. Joshua Benoliel, 18 de Novembro de 1945.

Fonte: Lisboa Ribeirinha, Livros Horizonte, 1994, p.53.

04

Mosteiro dos Jerónimos, ruínas causadas pelo desmoronamento da torre central. Seixas, Henrique Maufroy Seixas, 1878.

Fonte: Arquivo Municipal.

Acesso: <https://arquivomunicipal3.cm-lisboa.pt/xarqdigitalizacaocontent/Imagem.aspx?ID=2560382&Mode=M&Linha=1&Coluna=1>

05

Rua do Comércio. Judah Benoliel, 1945.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/05/>

06

Cheias de Lisboa. Autor desconhecido, 1967.

Fonte: Time Out.

Acesso: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/noticias/o-patio-das-antigas-cheias-na-baixa-072921>

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 4

01.

Inundações, Av. 24 de Julho, 18-11-1945. Judah Benoliel. Arquivo Fotográfico, CML.

Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

02

Rua do Comércio. Judah Benoliel, 1945.

Fonte: Lisboa de antigamente.

Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/05/>

03

Cheias de Lisboa. Autor desconhecido, 1967.

Fonte: Time Out.

Acesso: <https://www.timeout.pt/lisboa/pt/noticias/o-patio-das-antigas-cheias-na-baixa-072921>

04

Arsenal da Marinha. Autor desconhecido, 1866.

Fonte: Wikimedia.

Acesso: <https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Arsenal-da-Marinha-em-1866.jpg>

05.

Rua de Xabregas. Autor desconhecido. Jornal O Século, 1933.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2016/03/rua-de-xabregas-convento-de-s-francisco.html>

06. Boqueirão do Duro. Judah Benoliel, 1945.

Fonte: Lisboa de antigamente [blog].

Acesso: <https://lisboadeantigamente.blogspot.com/2020/02/>

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 5

01

Jornal Diário Popular; N.º 11317, 25 de Abril de 1974, 3.ª tiragem.

Fonte Hemeroteca digital.

Acesso: http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/Periodicos/DiarioPopular/1974/DiarioPopular_25Abr1974_3Ed/DiarioPopular_25Abr1974_3Ed_item1/index.html

02

Chaimite no Terreiro do Paço, em frente ao Cais das Colunas. Alfredo Cunha, 1974.

Fonte: publico.pt

Acesso:

<https://www.publico.pt/2014/03/25/politica/noticia/ou-da-fojo-ou-meto-lhe-um-tiro-na-cabeca-1629510#&gid=1&pid=8>

03

Jornal República; N.º 15421, 25 de Abril de 1974

Fonte Hemeroteca digital.

Acesso: http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/OBRAS/REPUBLICA/1974/Republica_25Abr1974_3Ed/Republica_25Abr1974_3Ed_item1/index.html

04

Jornal Diário de Notícias, 7 de agosto de 1966, 1

Fonte Hemeroteca digital.

Acesso: <http://hemerotecadigital.cm-lisboa.pt/EFEMERIDES/PonteSobreTejo/PonteSobreTejo2.htm>

05

Jornal Diário Popular, N.º 15678, 46, 25 de agosto de 1966.

Fonte: cm jornal.

Acesso: <https://magg.sapo.pt/atualidade/atualidade-nacional/artigos/as-fotos-as-historias-e-as-capas-dos-jornais-do-incendio-do-chiado#&gid=1&pid=3>

06

Jornal O Século, N 1561, 2 de dezembro de 1967.

Acesso:

<https://ferreiradiasenoites.blogspot.com/2017/11/>

07

As imagens da "noite em que a chuva matou". Autor desconhecido, 1967.

Fonte: Arquivo DN.

Acesso: <https://www.tsf.pt/sociedade/as-imagens-da-noite-em-que-a-chuva-matou-8925428.html>

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 6

01

Incendio do Chiado. 25 de Agosto de 1988. Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público.

Fonte: Idealista News.

Acesso:

<https://www.idealista.pt/news/imobiliario/construcao/2018/08/27/37182-incendio-no-chiado-30-anos-depois-as-imagens-do-coracao-de-lisboa-em-chamas>.

02

Cais das Colunas Tollan. Manuel Moura. © 2007 Lusa Agência de Notícias de Portugal, S.A., 3 de Dezembro de 1983.

Fonte: Paixão por Lisboa [blog].

Acesso: <https://paixaoporlisboa.blogspot.pt/tollan-87348>

03

Manhã de 25 de Abril de 74: Praça do Comércio, Cais das Colunas, contratorpedeiro Huron, da Marinha do Canadá. Alfredo Cunha, 1974.

Acesso: <https://www.abrilabril.pt/sombras-da-guerra-e-da-censura-em-abril>

04

Fragata F-743 em frente ao Terreiro do Paço. Alfredo Cunha, 25 de Abril de abril de 1974.

Fonte: publico.pt

Acesso: <https://acervo.publico.pt/25abril/as-linhas-da-liberdade>

05

O Tollan naufragou no Tejo em fevereiro de 1980. Só foi removido quase quatro anos depois.

Fonte: cm jornal.pt

<https://www.cmjornal.pt/mais-cm/memoria-cm/detalhe/tollan-o-navio-que-ninguem-conseguia-retirar-do-tejo>

06

O navio TOLLAN a ser retirado do rio Tejo, que havia naufragado três anos antes, em 16 de Fevereiro, de 1980. 2 de dezembro de 1983.

<https://www.facebook.com/contamehistoriaslisboa/photos/fez-ontem-31-anos-que-no-dia-2-de-dezembro-de-1983-era-retirado-do-rio-tejo-na/600312903430142/>

ÍNDICE DAS IMAGENS

(IN) PREVISIBILIDADE

PAINEL 7

01

Incêndio no Chiado foi à 30 anos. Fernando Ricardo, 1988.

Fonte: sic notícias.

Acesso: <https://sicnoticias.pt/pais/2018-08-25-Incendio-no-Chiado-foi-ha-30-anos>

02

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas. Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público 1988.

Fonte: idealista.pt

Acesso:

<https://www.idealista.pt/news/imobiliario/construcao/2018/08/27/37182-incendio-no-chiado-30-anos-depois-as-imagens-do-coracao-de-lisboa-em-chamas>

03

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas. Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado", 1988.

Fonte: idealista.pt

Acesso:

<https://www.idealista.pt/news/imobiliario/construcao/2018/08/27/37182-incendio-no-chiado-30-anos-depois-as-imagens-do-coracao-de-lisboa-em-chamas>

04

Recorde o incêndio no Chiado em 1988. Jorge Paula, 1988.

Fonte: Cm jornal.

Acesso: <https://www.cmjornal.pt/mais-cm/memoria-cm/detalhe/recorde-o-incendio-no-chiado-em-1988>

05

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas

Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público 1988

Fonte: idealista.pt

Acesso:

<https://www.idealista.pt/news/imobiliario/construcao/2018/08/27/37182-incendio-no-chiado-30-anos-depois-as-imagens-do-coracao-de-lisboa-em-chamas>

06

Incêndio no Chiado, 30 anos depois – as imagens do coração de Lisboa em chamas

Foto do livro "O Grande Incêndio do Chiado" via Público 1988

Fonte: idealista.pt

Acesso:

<https://www.idealista.pt/news/imobiliario/construcao/2018/08/27/37182-incendio-no-chiado-30-anos-depois-as-imagens-do-coracao-de-lisboa-em-chamas>

UTOPIA

PAINEL 1

01

Torre de controlo do tráfego marítimo de Algés extrudida. Autor: Pedro Campos Costa, 2019.

Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

Acesso: <https://bit.ly/3FCTfMJ>

02

Proposta de três torres para a zona de Alcântara, que permite a libertação do solo e a relação em altura com a ponte 25 de Abril. Autor: Siza Vieira, 2004.

Fonte: Publico.pt.

Acesso: <https://bit.ly/3oQyZAx>

03

Proposta de um edifício em altura para a regeneração de um quarteirão no aterro da Boavista, localizado na Av. 24 de Julho, junto ao cruzamento com a Av. D. Carlos I. Autor: Norman Foster, 2006.

Fonte: Publico.pt.

Acesso: <https://bit.ly/3DHawDP>

04

Prolongamento vertical das torres de proteção do Castelo de S. Jorge. Autor: Pedro Campos Costa, 2019.

Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

Acesso: <https://bit.ly/32oBXVs>

05

Ascensão dos torreões do Terreiro do Paço.

Autor: Pedro Campos Costa, 2019.

Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

Acesso: <https://bit.ly/314TZX>

06

Criação de vários edifícios em altura junto à R. do Alecrim. Autor: Pedro Campos Costa, 2019.

Fonte: Lisbon Vertigo, Gramhir.

Acesso: <https://bit.ly/3oPVbef>

07

Ilustração de uma torre, constituída por vários edifícios ícones da cidade de Lisboa. (Duarte Lobo Antunes, 2013)

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

UTOPIA

PAINEL 2

01
Privatização do acesso ao Terreiro do Paço, com uso exclusivo do Lisbon Resort Hotel, instalado nos edifícios dos ministérios. Autor: Shifting-Realities Collective, 2018. Fonte: Lisbon Resort Hotel. Acesso: <https://bit.ly/3FGOEtc>

02
Proposta para 2053 de uma Mediateca dentro de uma esfera espelhada, suspensa sobre o Terreiro do Paço. Autor: Pedro Reis, 2013. Fonte: 18-25 Research Studio for Architectural Visualization. Acesso: <https://bit.ly/3x9EKqx>

03
A tribo dos sonhos, ilustração de uma proposta para o aumento do número de pisos dos edifícios da baixa, bem como dos transportes públicos. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 2003. Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04
Dirigível Zeppelin, sobrevoa junto ao Terreiro do Paço. Autor desconhecido, s.d. Fonte: Paixão por Lisboa [blog]. Acesso: <https://bit.ly/3cF1J9E>

05
Proposta para a construção de uma zona côncava no centro do Terreiro do Paço, capaz de proporcionar um anfiteatro em que não existe palco mas apenas público que se confronta visualmente, tornando-se os únicos e desejados protagonistas deste espaço. Autor: Pedro Bandeira, 2000. Fonte: Pedro Bandeira. Acesso: <https://bit.ly/3nFqnUM>

06
Proposta para a alteração das fachadas dos edifícios do ministério no Terreiro do Paço, bem como uma grande praça de água. Autor: Ana Aragão, 2013. Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

UTOPIA

PAINEL 3

01
Ilustração crítica (ALICE 7) vista pelo Cais das Colunas para o Terreiro do Paço para um cenário de submersão, perante a despreocupação face as alterações climáticas. Autor: Luís Louro, 1995. Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

02
As Aventuras de Filipe Seems, Ilustração do Terreiro do Paço inundado ao qual remete a uma influencia aos acontecimentos da cidade de Veneza, em Itália. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 1993. Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

03
As Aventuras de Filipe Seems, Ilustração da Rua Augusta inundada ao qual remete a uma influencia aos acontecimentos da cidade de Veneza, em Itália. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 1993. Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04
Fotomontagem pela Rua D. Luís I para um futuro inundado e utópico referente a possível inundação das zonas baixas de Lisboa. Autores: Luísa Ferreira / Inês Lino / José Pedro Piteira, 2018. Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

05
Presente realidade pela cidade de Veneza na Ponte Rialto. Uma cidade sobre água onde os carros são substituídos pelas gôndolas. Autor: Thinkstock/Flickr, 2019. Fonte: Viagem e Turismo [blog]. Acesso: <https://bit.ly/3cCvLLU>

06
Ilustração crítica (ALICE 7) pelo Terreiro do paço através cenário de submersão, perante a despreocupação face as alterações climáticas. Autor: Luís Louro, 1995. Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

ÍNDICE DAS IMAGENS

UTOPIA

PAINEL 4

01

Plataforma Tejo, proposta de ligação de uma morfologia urbana passível de ser aplicada a qualquer cidade portuária que queira retomar a ligação com o rio. Autor: Pedro Ressano Garcia, 2010.

Fonte: Ressano Garcia Arquitetos

Acesso: <https://bit.ly/3FEI5bv>

02

Concurso AAP, de um edifício ponte no aterro da Boavista com ligação ao Rio. Autor: Pedro Viana Botelho, 1987.

Fonte: AAP, BRANDÃO, Pedro, JORGE, Filipe - Lisboa, a Cidade e o Rio - Concurso de ideias para renovação da zona ribeirinha de Lisboa. Lisboa, 1988.

03

"Dear Future" Ilustração de uma Lisboa do Futuro com diversas ligações que remetem a ponte Vasco da Gama e a Ponte 25 de Abril. (Pedro Clarke, 2013)

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04

Proposta Lisnave, de plano que propõe uma zona industrial pelo centro histórico da baixa de Lisboa.

Fonte: Revista CUF, Lisnave, 1972.

Acesso: <https://bit.ly/3HlrX9C>

05

Plataforma Tejo, proposta de ligação de uma morfologia urbana passível de ser aplicada a qualquer cidade portuária que queira retomar a ligação com o rio. Autor: Pedro Ressano Garcia, 2010.

Fonte: Ressano Garcia Arquitetos

Acesso: <https://bit.ly/3FEI5bv>

UTOPIA

PAINEL 5

01

"Dear Future" Ilustração utópica de novas funcionalidade, Igreja de São Roque transformada num campo de ténis. Autor: Caetano de Bragança, 2013.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

02

As Aventuras de Filipe Seems, Ilustração por Lisboa onde o característico elétrico passa a teleférico que sobrevoa pela cidade. Autores: Nuno Artur Silva / António Jorge Gonçalves, 1994.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

03

"Dear Future" Ilustração do estádio Sport Lisboa Benfica transformado num espaço de cultivo através de hortas urbanas. Autor: Benedita Feijó Andersen, 2013.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

04

Eternus 9, um filho do cosmos, Ilustração utópica de uma cidade do futuro sobre a colina do Castelo de São Jorge.

Autores: Zé Paulo / Victor Mesquita, 1975-1979.

Fonte: CARDOSO, Joana Gomes et al. - Futuros de Lisboa. Lisboa, Museu de Lisboa: EGEAC, 2018.

05

Fotomontagem de um dirigível que sobrevoa pelo Padrão dos Descobrimentos Autor Desconhecido (s.d.). Fonte: Facebook de Nuno Ruby.

Acesso:

<https://www.facebook.com/Nuno.Roby.Amorim>

UTOPIA

PAINEL 6

01

Ante Projeto da Avenida aérea de Lisboa, que faz ligação por três pontos através do Jardim São Pedro de Alcântara a poente, no seu eixo pelo Jardim do Torel e a nascente com o Miradouro da Graça.

Autor: João Anastácio de Carvalho, 1888)

Fonte: Cadernos do Arquivo Municipal (9), 2018.

Acesso: <https://bit.ly/3FAxEVI>

02

Concurso de Ideias para a Expo 98, Lisboa (1994).

Nuno Simões, Teresa Madeira da Silva, Sérgio Rebelo, Nuno Ravara e Jorge Sequeira.

Fonte: Teresa Madeira da Silva, 2020.

03

Concurso frente ribeirinha de Santos / Sta. Apolónia que propõe ampliação da doca de Belém.

Autor: Vasco Faria Monteiro, s.d.

Fonte: AAP, BRANDÃO, Pedro, JORGE, Filipe - Lisboa, a Cidade e o Rio - Concurso de ideias para renovação da zona ribeirinha de Lisboa. Lisboa, 1988.

04

Ante Projeto da Avenida aérea de Lisboa, sobre uma perspetiva da ponte de ligação dos três pontos.

Autor: João Anastácio de Carvalho, 1888.

Fonte: Cadernos do Arquivo Municipal (9), 2018.

Acesso: <https://bit.ly/3FAxEVI>

05

Aeroporto de Cabo Ruvo, Marítimo de Lisboa A.G.P.L, s.d.

Fonte: Biblioteca de Arte / Art Library Fundação Calouste Gulbenkian.

Acesso: <https://bit.ly/3HVwmGz>

06

Esquiço para o Palácio Real e Patriarcal no sitio de Buenos Aires (Lisboa). Autor: Filippo Juvarra, 1719.

Fonte: Wikimedia Commons.

Acesso: <https://bit.ly/3DJTlvZ>

UTOPIA

PAINEL 7

01

Prolongamento da Sede da EDP em Santos.

Autor: Alejandro Aravena, 2019.

Fonte: Publico.pt.

Acesso : <https://bit.ly/2Zb2moj>

02

Pavilhão Multiusos, no Parque das Nações.

Autor: Carrilho da Graça, 1998.

Fonte: Carrilho da Graça Arquitetos.

Acesso : <https://bit.ly/3oUaZMK>

03

Proposta para o CCB, em Belem.

Autor: Gonçalo Byrne, 1988.

Fonte: RTP – Atelier d'Arquitetura. Arquiteturas no Papel. Lisboa, 8 Dez. 2019 (25 min).

Acesso: <https://bit.ly/3o00HOW>

04

5º Lugar do Concurso para a Proposta do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, em Santa Polónia.

Autor: Zaha Hadid, 2010.

Fonte: Ordem dos Arquitetos OASRS.

Acesso : <https://bit.ly/3CNQwhW>

05

2º Lugar do Concurso para a Proposta do Terminal de Cruzeiros de Lisboa, em Santa Apolónia.

Autor: Aires Mateus, 2010.

Fonte: Ordem dos Arquitetos OASRS.

Acesso: <https://bit.ly/3CNQwhW>

